

**CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA**

**FACULDADE MALTA PICOS - FACMA**

Credenciada pela Portaria Nº 221 em 05/04/2022 publicada em 07/04/2022

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**PPC**

**PICOS – PI**

**2026**

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1- Censo da Educação Superior 2018.....	13
Tabela 2 - Crescimento populacional.....	16
Tabela 3 - Matriz curricular.....	105
Tabela 4 - Aproveitamento para cumprimento das Atividades Complementares.....	113
Tabela 5 - Projetos de Extensão.....	118
Tabela 6 - Infraestrutura Física.....	179
Figura 1- Localização de Picos no Piauí.....	12
Figura 2 - PIB per capita.....	17
Figura 3 - Fluxo de Gestão do Curso.....	135
Quadro 1 - Identificação do Curso.....	64
Quadro 2 - Corpo Docente.....	142
Quadro 3 - Núcleo Docente Estruturante.....	148
Quadro 4 - Colegiado do Curso.....	156

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>9</b>
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA .....	9
1.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	9
1.3. BREVE HISTÓRICO .....	9
1.4. INSERÇÃO REGIONAL.....	11
1.4.1. INFORMAÇÕES DA CIDADE DE PICOS.....	14
1.4.2. CONTEXTO POPULACIONAL .....	16
1.4.3. A CONTEXTO ECONÔMICO .....	16
1.5. MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVOS .....	17
1.5.1. MISSÃO .....	17
1.5.2. PRINCÍPIOS.....	20
1.5.3. VALORES INSTITUCIONAIS E VISÃO DE FUTURO .....	21
1.5.4. OBJETIVOS .....	22
<b>2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>27</b>
2.1. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO .....	29
2.2. POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA).....	32
2.2.1. PRÁTICAS INVESTIGATIVAS .....	34
2.3. POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....	35
2.4. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> .....	40
2.5. POLÍTICAS DE DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA .....	42
2.6. POLÍTICAS DE GESTÃO .....	43
2.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	47
2.8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE .....	50
2.9. DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL.....	54
2.10. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.....	56
2.11. INCLUSÃO SOCIAL.....	60
2.12. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	61
2.13. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS .....	62

<b>2.14.</b>	<b>POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>62</b>
<b>2.15.</b>	<b>POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>62</b>
<b>2.16.</b>	<b>COMPROMISSO COM VALORES MORAIS E ÉTICOS .....</b>	<b>62</b>
<b>3.</b>	<b><u>O CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA .....</u></b>	<b><u>64</u></b>
<b>3.1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>64</b>
<b>3.2.</b>	<b>BASE LEGAL PARA A OFERTA DO CURSO.....</b>	<b>65</b>
<b>3.3.</b>	<b>JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO .....</b>	<b>66</b>
<b>3.3.1.</b>	<b>DADOS DE SAÚDE BUCAL EM PICOS.....</b>	<b>75</b>
<b>3.4.</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....</b>	<b>77</b>
<b>3.5.</b>	<b>CONCEPÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>82</b>
<b>3.6.</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>84</b>
<b>3.6.1.</b>	<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>84</b>
<b>3.6.2.</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>86</b>
<b>3.7.</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....</b>	<b>88</b>
<b>3.7.1.</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>88</b>
<b>3.7.2.</b>	<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....</b>	<b>89</b>
<b>3.7.3.</b>	<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DA ODONTOLOGIA.....</b>	<b>91</b>
<b>3.8.</b>	<b>PROPOSTA CURRICULAR .....</b>	<b>92</b>
<b>3.8.1.</b>	<b>PRINCÍPIOS CURRICULARES.....</b>	<b>94</b>
<b>3.8.2.</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>96</b>
<b>3.8.3.</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES .....</b>	<b>98</b>
<b>3.9.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>101</b>
<b>3.9.1.</b>	<b>MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....</b>	<b>103</b>
<b>3.9.2.</b>	<b>COERÊNCIA ENTRE METODOLOGIA DE ENSINO E CONCEPÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>104</b>
<b>3.9.3.</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>105</b>
<b>3.10.</b>	<b>EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>110</b>
<b>3.11.</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR .....</b>	<b>110</b>
<b>3.12.</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>112</b>
<b>3.13.</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....</b>	<b>115</b>
<b>3.14.</b>	<b>ATIVIDADES EXTENSIONISTAS .....</b>	<b>117</b>
<b>3.14.1.</b>	<b>CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>117</b>
<b>3.14.2.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS.....</b>	<b>118</b>

3.14.3.	METODOLOGIA — APRENDIZAGEM POR PROJETOS .....	119
3.14.4.	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM .....	120
3.14.5.	AVALIAÇÃO .....	121
<b>3.15.</b>	<b>INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)..</b>	<b>121</b>
<b>3.16.</b>	<b>EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....</b>	<b>124</b>
<b>3.17.</b>	<b>POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>124</b>
<b>3.18.</b>	<b>POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS .....</b>	<b>125</b>
<b>3.19.</b>	<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....</b>	<b>125</b>
<b>3.20.</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....</b>	<b>126</b>
3.20.1.	DAS AVALIAÇÕES E FORMAÇÃO DAS NOTAS.....	127
3.20.2.	PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO .....	129
3.20.3.	ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS COM A FORMAÇÃO .....	132
<b>3.21.</b>	<b>FORMAS DE ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>132</b>
<b>3.22.</b>	<b>GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....</b>	<b>133</b>
<b>4.</b>	<b><u>CORPO DOCENTE .....</u></b>	<b><u>137</u></b>
<b>4.1.</b>	<b>PERFIL DO COORDENADOR .....</b>	<b>137</b>
4.1.1.	ATUAÇÃO DO COORDENADOR .....	138
4.1.2.	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	139
4.1.3.	PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO.....	139
<b>4.2.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>141</b>
<b>4.3.</b>	<b>REQUISITOS DE TITULAÇÃO.....</b>	<b>143</b>
<b>4.4.</b>	<b>CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES .....</b>	<b>144</b>
<b>4.5.</b>	<b>REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>145</b>
<b>4.6.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE.....</b>	<b>146</b>
<b>4.7.</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>148</b>
<b>4.8.</b>	<b>EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....</b>	<b>149</b>
<b>4.9.</b>	<b>PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES DO QUADRO</b>	<b>150</b>
<b>4.10.</b>	<b>POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>151</b>
<b>4.11.</b>	<b>FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.....</b>	<b>153</b>
<b>4.12.</b>	<b>COLEGIADO DE CURSO.....</b>	<b>154</b>
<b>4.13.</b>	<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....</b>	<b>156</b>

<b>5. CORPO DISCENTE.....</b>	<b>158</b>
5.1. ATENÇÃO AOS DISCENTES .....	158
5.2. FORMAS DE ACESSO .....	159
5.3. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO .....	160
5.4. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE .....	162
5.5. PROGRAMAS DE BOLSAS .....	163
5.6. PROGRAMAS DE NIVELAMENTO.....	163
5.7. PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	165
5.8. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA .....	167
5.9. APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE .....	167
5.10. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	169
5.11. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	170
5.11.1. PERFIL DO EGRESSO E PERFIL DO PROFISSIONAL.....	172
5.12. OUVIDORIA .....	173
5.13. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	174
5.14. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO .....	176
5.15. BIBLIOTECA FÍSICA .....	178
5.16. BIBLIOTECA VIRTUAL.....	178
<b>6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>179</b>
6.1. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA .....	180
6.2. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	181
6.2.1. SALAS DE AULA .....	181
6.2.2. ESPAÇOS DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL - TI .....	181
6.2.3. COORDENAÇÕES DE CURSO.....	182
6.2.4. SALA DE PROFESSORES .....	183
6.2.5. ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS .....	184
6.3. AUDITÓRIO.....	185
6.4. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	185
6.5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....	185
6.5.1. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	186
6.6. RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) .....	186
6.7. RECURSOS AUDIOVISUAIS .....	187
6.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS.....	187

6.8.1.	LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE .....	189
6.8.2.	LABORATÓRIOS DE HABILIDADES .....	190
6.8.3.	LABORATÓRIOS – INFRAESTRUTURA.....	191
<b>6.9.</b>	<b>BIBLIOTECA .....</b>	<b>199</b>
6.9.1.	INSTALAÇÕES .....	199
6.9.2.	INFORMATIZAÇÃO .....	200
6.9.3.	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO .....	201
6.9.4.	QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL.....	201
6.9.5.	POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO .....	201
6.9.6.	POLÍTICA DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO .....	205
6.9.7.	POLÍTICA DE DESBASTAMENTO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO .....	208
6.9.8.	COMPOSIÇÃO DO ACERVO .....	210
6.9.9.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA .....	210
6.9.10.	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR .....	211
6.9.11.	PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS .....	211
<b>6.10.</b>	<b>PLANO DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>213</b>
6.10.1.	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	213
6.10.2.	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS .....	214
6.10.3.	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE .....	215
6.10.4.	REDE WIRELESS .....	215
<b>7.</b>	<b><u>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....</u></b>	<b><u>216</u></b>
7.1.	<b><u>AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO .....</u></b>	<b><u>218</u></b>
<b>8.</b>	<b><u>ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....</u></b>	<b><u>221</u></b>
8.1.	<b><u>ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES .....</u></b>	<b><u>221</u></b>
8.2.	<b><u>ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.....</u></b>	<b><u>222</u></b>
8.3.	<b><u>ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....</u></b>	<b><u>223</u></b>
8.4.	<b><u>ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA.....</u></b>	<b><u>225</u></b>
8.5.	<b><u>DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....</u></b>	<b><u>226</u></b>
	<b><u>ANEXO A - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR .....</u></b>	<b><u>229</u></b>

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia é o documento norteador da gestão do referido curso na Faculdade Malta Picos - FACMA e está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Interno da Instituição, contemplando a razão de ser da instituição e todas as dimensões acadêmicas e administrativas.

Elaborado para uma descrição detalhada de objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, estrutura curricular, critérios de avaliação e demais aspectos fundamentais do curso, resultando em referência crucial para docentes, discentes e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Resultado de uma construção coletiva, este documento visa garantir a consolidação de uma formação coerente com as necessidades do mercado, valores da Faculdade Malta Picos - FACMA e diretrizes curriculares do curso de Odontologia, a partir da participação direta do quadro funcional entre direção, docentes, coordenação, quadro técnico administrativo. Em ação principal, conta-se com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, fundamental para elaboração orgânica enquanto expressão das necessidades e expectativas da comunidade interna e externa, avaliação dos desafios e realidade da sociedade local, nacional e internacional. Fornece também a contextualização necessária para estabelecimento formal deste documento, garantindo proposta atual, dinâmica e fundamentada na educação e formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a comunidade, nas mais diversas dimensões.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA estrutura-se no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, incorporando aspectos, tanto da Gestão Acadêmica, quanto da Gestão Administrativa em atendimento às condições básicas de avaliação ao curso, a partir da promoção de melhoria no processo educacional, dinâmico nas diversas instâncias de atuação. Considera-se ainda a atuação sistêmica, coerente com a realidade, de forma responsável e ética, concomitante à capacidade de expressão e reflexão de profissionais e/ou educadores que buscam a promoção de uma sociedade mais competente, justa e coerente com o mercado mutável como se estabelece, atendendo aos princípios éticos e deontológicos da profissão, assim como, pautando-se em evidências científicas.

Coordenador do Curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1. Identificação da Mantenedora**

A mantenedora da Faculdade Malta Picos - FACMA é o Centro Educacional Malta LTDA, entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 17.145.404/0001-76, constituída legalmente com seus atos constitutivos registrados em Picos - PI.

### **1.2. Identificação da Mantida**

A Faculdade Malta Picos - FACMA, está sediada na Rua Monsenhor Hipólito, nº 415, Centro, Picos/Piauí, CEP 64.600-104 e possui uma segunda unidade na BR 316, Km 304, Piauí Shopping Center, Loja 111, Canto da Várzea, Picos-PI, CEP 64.600-000. Configura-se como uma instituição de ensino superior, de natureza privada, com fins lucrativos, que possui como Mantenedora o CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA, entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 17.145.404/0001-76.

A Faculdade Malta Picos - FACMA teve seu nome alterado de Faculdade Monsenhor Hipólito – FMH para Faculdade Malta Picos - FACMA por meio da Resolução do Conselho Superior nº 01 de 25 de fevereiro de 2026 e foi adquirida pelo Centro Educacional Malta LTDA em ato regulatório de transferência de manutenção datado de 15 de setembro de 2025, publicado no e-MEC em 03 de fevereiro de 2026.

### **1.3. Breve Histórico**

A Faculdade Malta Picos – FACMA tem sua origem vinculada à trajetória educacional do Instituto Monsenhor Hipólito (IMH), instituição tradicional no município de Picos, Estado do Piauí, e à expansão do Centro Educacional Malta Ltda., atual mantenedora.

O Instituto Monsenhor Hipólito (antiga mantenedora da Faculdade Malta Picos – FACMA) foi fundado em 05 de março de 1944, sob a direção da Congregação das Religiosas Filhas do Coração Imaculado de Maria (FCIM), a partir da iniciativa idealizada por Monsenhor João Hipólito e concretizada por Monsenhor Paulo Libório. Desde sua

criação, a instituição atuou na oferta da educação básica, iniciando como escola primária e ampliando progressivamente suas atividades educacionais.

Ao longo de sua trajetória, o IMH obteve autorizações para funcionamento do curso ginásial em 1964 e, em conformidade com a Lei nº 5.692/1971, passou a ofertar o ensino de 1º grau. Em 1992, implantou o ensino de 2º grau (atual ensino médio), consolidando-se como instituição de educação básica completa, com forte inserção comunitária e reconhecimento regional.

Com vistas à ampliação de sua atuação educacional e atendimento às demandas regionais, a instituição estruturou projeto de expansão para o ensino superior, culminando na criação da Faculdade Monsenhor Hipólito – FMH (código e-MEC nº 23876), credenciada pela Portaria MEC nº 221/2022.

Paralelamente, o Centro Educacional Malta Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 17.145.404/0001-76, iniciou suas atividades no ano de 2012, na cidade de Teresina/PI, por meio do Centro Técnico Profissionalizante MALTA, voltado à oferta de cursos técnicos e profissionalizantes. Em continuidade ao seu processo de expansão e reestruturação organizacional, foi formalizado o processo de transferência de manutenção da Faculdade Monsenhor Hipólito – FMH, anteriormente mantida pela Rede Cordimariana de Educação (CNPJ nº 07.872.310/0001-45), para o Centro Educacional Malta Ltda., conforme **Termo de Responsabilidade do Ato de Transferência de Manutenção**, firmado em 15 de setembro de 2025, em observância ao disposto nos artigos 35 a 38 do Decreto nº 9.235/2017 e nos artigos 95 a 98 da Portaria Normativa MEC nº 23/2017 .

O referido instrumento estabelece a transferência da mantida, assegurando a continuidade da prestação dos serviços educacionais, bem como a responsabilidade pela guarda, organização e disponibilidade do acervo acadêmico, físico e digital, e pela manutenção das condições institucionais exigidas pelos órgãos reguladores .

A transferência foi realizada em conformidade com a legislação educacional vigente, garantindo a preservação dos direitos dos estudantes regularmente matriculados, a continuidade dos cursos ofertados e a integridade das informações acadêmicas e institucionais.

Dessa forma, a unidade passa a ser denominada Faculdade Malta Picos – FACMA, integrando a estrutura organizacional do Centro Educacional Malta Ltda., mantendo o

compromisso com a qualidade do ensino superior, a formação acadêmica e profissional e o desenvolvimento regional.

A Faculdade Malta Picos – FACMA consolida sua identidade institucional a partir da articulação entre a tradição educacional do Instituto Monsenhor Hipólito e a gestão acadêmica contemporânea do grupo Malta, alinhando-se às diretrizes e políticas públicas da educação superior brasileira.

#### **1.4.Inserção Regional**

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Malta Picos - FACMA contempla plenamente, em sua concepção, as demandas efetivas de natureza econômica e social da região. A Faculdade Malta Picos está sediada Rua Monsenhor Hipólito, nº 415, Centro, Picos/Piauí, CEP 64.600-104 e possui uma segunda unidade na BR 316, Km 304, Piauí Shopping Center, Loja 111, Canto da Várzea, Picos-PI, CEP 64.600-000. Configura-se como uma instituição de ensino superior, de natureza privada, com fins lucrativos, que possui como Mantenedora o CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA, entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 17.145.404/0001-76.

A Faculdade Malta Picos – FACMA insere-se no contexto do município de Picos, localizado no Estado do Piauí, destacando-se como um importante polo regional de desenvolvimento socioeconômico, educacional e de saúde. Situada na região Sudeste do estado, a aproximadamente 310 km da capital Teresina, Picos exerce influência direta sobre diversos municípios circunvizinhos, consolidando-se como centro estratégico para a oferta de serviços.

O município apresenta relevante função como polo de comércio, educação e saúde, atraindo população de toda a macrorregião. Essa centralidade reforça a necessidade de ampliação da oferta de educação superior, especialmente em áreas estratégicas como saúde, gestão e serviços.

- População estimada (2022): aproximadamente 78.000 habitantes
- Densidade demográfica: cerca de 150 hab/km<sup>2</sup>
- IDHM (2010): 0,698 (médio desenvolvimento humano)
- PIB per capita (2021): aproximadamente R\$ 18.000

- Área territorial: cerca de 577 km<sup>2</sup>

Fonte: IBGE (2022) - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/picos/panorama>

Figura 1- Localização de Picos no Piauí



No campo da educação, o município apresenta crescente demanda por ensino superior, especialmente em função do número de concluintes do ensino médio e da necessidade de qualificação profissional regional.

No setor da saúde, Picos se destaca como polo de atendimento regional, com unidades hospitalares, serviços especializados e forte presença do Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo população de diversos municípios da região.

A economia local é baseada no comércio, serviços e atividades agropecuárias, sendo a cidade um importante centro de distribuição regional. O crescimento urbano e econômico tem gerado demanda crescente por profissionais qualificados, especialmente nas áreas da saúde e gestão.

Os últimos dados da Educação Superior (INEP, 2019), são apresentados no quadro abaixo.

Tabela 1- Censo da Educação Superior 2018

**1.1 - Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), segundo a Unidade da Federação e a Categoria Administrativa das IES - 2018**

Unidade da Federação / Categoria Administrativa	Instituições														
	Total Geral			Universidades			Centros Universitários			Faculdades			IF e CEFET		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
<b>Brasil</b>	2537	904	1633	199	87	112	230	97	133	2068	690	1378	40	30	10
Pública	299	98	201	107	49	58	13	2	11	139	17	122	40	30	10
Federal	110	66	44	63	31	32	2	1	1	5	4	1	40	30	10
Estadual	128	32	96	40	18	22	2	1	1	86	13	73	-	-	-
Municipal	61	-	61	4	-	4	9	-	9	48	-	48	-	-	-
Privada	2238	806	1432	92	38	54	217	95	122	1929	673	1256	-	-	-
<b>Nordeste</b>	566	254	312	40	22	18	42	30	12	473	192	281	11	10	1
Pública	67	26	41	33	15	18	-	-	-	23	1	22	11	10	1
Federal	29	19	10	18	9	9	-	-	-	-	-	-	11	10	1
Estadual	16	7	9	15	6	9	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Municipal	22	-	22	-	-	-	-	-	-	22	-	22	-	-	-
Privada	499	228	271	7	7	-	42	30	12	450	191	259	-	-	-
<b>Piauí</b>	45	29	16	2	2	-	2	2	-	40	24	16	1	1	-
Pública	3	3	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Federal	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Estadual	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	42	26	16	-	-	-	2	2	-	40	24	16	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEED, 2019.

Nota: IF/CEFET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Centro Federal de Educação Tecnológica.

Diante desse contexto, a Faculdade Malta Picos – FACMA insere-se como agente estratégico para o desenvolvimento regional, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, promoção da inclusão social e fortalecimento das políticas públicas locais.

A atuação institucional está alinhada às demandas regionais, considerando aspectos demográficos, educacionais, econômicos e sociais, bem como as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e das políticas públicas de expansão do ensino superior.

Essa visão remete ao desenvolvimento local, à participação social e ao comprometimento com o aumento na qualidade do nível de profissionalização e de acesso ao ensino superior para milhares de pessoas que não somente querem como fazem questão

de permanecer em seu município, aprender o seu ofício e colocá-lo a serviço de sua comunidade. Torna-se legítimo, portanto, o compromisso e a atuação da Faculdade nesse cenário de demandas específicas e consideráveis.

A região de Picos apresenta grande necessidade de formação e geração de conhecimentos e aperfeiçoamento pessoal, garantindo acesso aos alunos da região e proporcionando a permanência dos mesmos a fim de desenvolverem suas atividades profissionais e contribuição na resolução de problemas locais e regionais.

A inserção social da Faculdade Malta Picos é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupos de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- (a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e
- (b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional, foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na cidade.

#### 1.4.1. Informações da Cidade de Picos

A história do município de Picos remonta ao século XVIII, período em que o território era ocupado por povos indígenas que viviam da caça, pesca e agricultura de subsistência. Com o processo de colonização portuguesa, a região passou a ser explorada economicamente, principalmente por meio da pecuária, atividade predominante no interior do Piauí.

Por volta da década de 1740, chegaram à região os primeiros colonizadores portugueses, acompanhados de escravizados africanos e rebanhos bovinos, estabelecendo

grandes propriedades rurais. Esse movimento deu origem ao povoamento inicial da área que posteriormente se tornaria o município de Picos.

O núcleo populacional de Picos surgiu a partir da instalação da **Fazenda Curralinho**, fundada por Félix Borges Leal, às margens do rio Guaribas, região favorável à pecuária e agricultura.

Um marco importante do processo de ocupação foi a construção de uma capela em 1754, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, considerada o ponto inicial do desenvolvimento urbano.

O nome “Picos” tem origem nas características geográficas da região, marcada por formações rochosas e elevações que lembravam os “picos” europeus aos colonizadores portugueses.

Desde o século XIX, Picos destacou-se como importante centro de comércio regional. Sua localização estratégica atraiu comerciantes de estados vizinhos, como Bahia e Pernambuco, contribuindo para o crescimento econômico da região.

O rio Guaribas desempenhou papel fundamental no desenvolvimento local, fornecendo água para consumo, agricultura e criação de animais.

Na década de 1950, o município passou por um período de expansão econômica, com fortalecimento do comércio, melhoria na infraestrutura e aumento populacional, consolidando-se como polo regional.

Ao longo do século XX e início do século XXI, Picos consolidou-se como um dos principais polos econômicos e sociais do interior do Piauí, exercendo influência sobre dezenas de municípios vizinhos.

A cidade destaca-se:

- pelo comércio regional forte
- pela oferta de serviços de saúde e educação
- pela posição estratégica como entroncamento rodoviário

Essa centralidade regional faz de Picos um importante eixo de desenvolvimento no semiárido piauiense.

#### 1.4.2. Contexto Populacional

A análise da estrutura demográfica do município de Picos/PI, com base nos dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE, evidencia uma população de 83.090 habitantes, com perfil etário predominantemente jovem-adulto, caracterizado por significativa concentração nas faixas entre 15 e 59 anos. Esse cenário revela potencial demanda por educação superior e qualificação profissional, especialmente nas áreas da saúde e serviços. Além disso, observa-se crescimento da população idosa, o que reforça a necessidade de ampliação de serviços de saúde especializados, impactando diretamente a demanda por cursos na área saúde.

Tabela 2 - Crescimento populacional

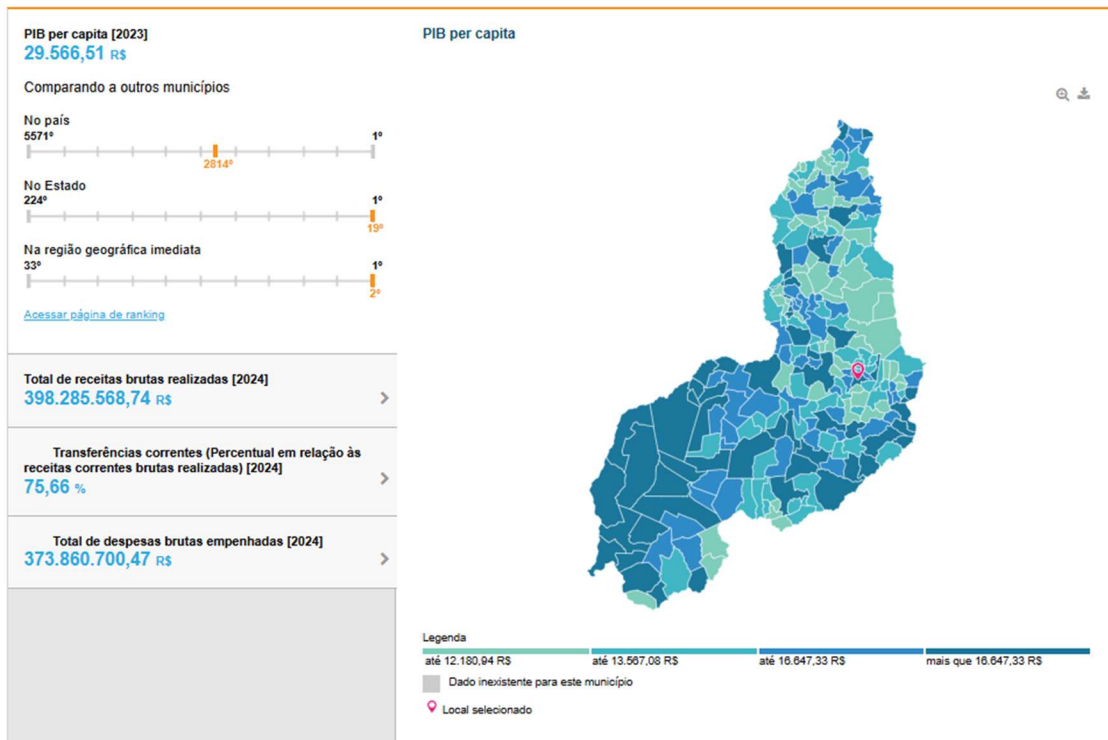
<b>Censo</b>	<b>População</b>	<b>%±</b>
<b>1890</b>	14 667	—
<b>1900</b>	14 770	0,7%
<b>1920</b>	27 273	84,7%
<b>1940</b>	40 414	48,2%
<b>1950</b>	54 713	35,4%
<b>1960</b>	50 102	-8,4%
<b>1970</b>	52 757	5,3%
<b>1980</b>	71 018	34,6%
<b>1991</b>	78 409	10,4%
<b>2000</b>	68 974	-12,0%
<b>2010</b>	73 414	6,4%
<b>2022</b>	83 090	13,2%

Fonte: Censo IBGE/2022

#### 1.4.3.A Contexto Econômico

Os dados econômicos do município de Picos/PI, conforme o IBGE, indicam um PIB per capita de R\$ 24.676,75 em 2021, associado a uma elevada dependência de receitas oriundas de fontes externas (81,9%). No campo das finanças públicas, observa-se que, em 2017, o município apresentou receitas realizadas de R\$ 184,4 milhões e despesas empenhadas de R\$ 179,2 milhões, evidenciando relativa estabilidade fiscal. Inserido em uma região de forte dinamismo comercial e de serviços, Picos consolida-se como polo regional estratégico, desempenhando papel central na organização econômica e na oferta de serviços para municípios circunvizinhos.

Figura 2 - PIB per capita



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/maranhao/picos/pibotama>

## 1.5. Missão, Princípios, Valores e Objetivos

### 1.5.1. Missão

A Faculdade Malta Picos - FACMA tem por missão:

“estar comprometida com o desenvolvimento integral da pessoa humana, de suas inserções na sociedade e do desenvolvimento científico, tem como principal missão a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade, do desenvolvimento local e global e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional”.

A FACMA é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

Como pode ser visto, a missão da FACMA apresenta estreita relação com uma visão humanística que tem por objetivo geral, em seus cursos de graduação, formar cidadãos e profissionais qualificados, compromissados com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico de toda a região.

A FACMA considera como princípios fundamentais: a ética; a cidadania, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional.

As suas práxis são fundadas em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Está comprometida, portanto, em oferecer, no contexto do Estado do Piauí, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora, ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a FACMA tem propósitos partindo da sua missão:

- a) Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade

- brasileira;
- b) Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
  - c) Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercâmbio, interação e complementaridade;
  - d) Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
  - e) Implementar processo permanente de avaliação Institucional;
  - f) Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

A FACMA é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando a esses, os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

#### **1.5.1.1. Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior**

Os cursos de graduação bacharelados, tecnológicos, de licenciatura e os de pós-graduação *lato sensu* a serem ofertados pela FACMA terão conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A FACMA tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e

articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da FACMA, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

### 1.5.2.Princípios

A FACMA no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

- Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional;
- Capaz de viabilizar, através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Disposta a concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais;

- Consciente de seu dever de viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACMA, tendo em vista a linha política pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica, exalta as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais, o perfil do profissional que deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto.

Seguindo estes passos e obtendo a concretude do proposto, a Instituição certamente obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico. Considera a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

### 1.5.3. Valores Institucionais e Visão de Futuro

Os princípios e valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da FACMA instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

A confiança, empatia, sensibilidade, justiça, honestidade, autodesenvolvimento, respeito ao próximo, descentralização e nobreza de espírito, deverão compor o ambiente acadêmico da FACMA.

A Faculdade Malta Picos tem como visão ser uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviços educacionais, meios para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a FACMA tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho;
- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, a FACMA busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

#### 1.5.4. Objetivos

##### 1.5.4.1. Objetivo Geral

A Faculdade Malta Picos tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de

conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação. Para tanto, a Faculdade Malta Picos pretende:

- capacitar profissionais, em cursos e programas de graduação e pós-graduação, para a realização de atividades específicas;
- desenvolver programas de iniciação científica e de extensão e estimular a pesquisa; estimular a iniciação científica para produzir novos conhecimentos, em todas as áreas em que atuar;
- apoiar e estimular a produção intelectual e científica dos corpos docente e discente;
- manter intercâmbio com instituições congêneres; e
- oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

#### **1.5.4.2. Objetivos Específicos**

A Faculdade Malta Picos, como instituição de educação nacional, tem os seguintes objetivos, nas áreas dos cursos que ministra:

- a) Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- b) Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
- c) Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercâmbio, interação e complementaridade;
- d) Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- e) Implementar processo permanente de avaliação Institucional;

- f) Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Para o alcance de seus objetivos específicos, a Faculdade Malta Picos projeta as seguintes ações segmentadas por áreas de atuação:

**(1) Área Técnico-Pedagógica:**

- ✓ estabelecer parâmetros de qualidade de ensino, aliados a pesquisa e extensão, bem como medidas de eficiência, eficácia, efetividade e relevância social da aprendizagem que sejam permanentemente reavaliados, visando a um processo de melhoria contínua da ação pedagógica institucional;
- ✓ disseminar entre os alunos e professores a cultura da pesquisa científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção e apropriação do conhecimento;
- ✓ desenvolver atividades que, através de parcerias intra e interinstitucionais, possam criar mecanismos de financiamento e de suporte à pesquisa, especialmente aquelas focadas no interesse social e comunitário;
- ✓ elaborar e aplicar procedimentos de avaliação permanente dos currículos implantados na Faculdade Malta Picos, e implementar mecanismos de realinhamento curricular decorrente das potencialidades e fragilidades institucionais, bem como das oportunidades e ameaças detectadas;
- ✓ estabelecer, junto à comunidade, sistemáticas de interação institucional que possibilitem ações de enriquecimento curricular e desenvolvimento institucional; e
- ✓ desenvolver e implantar instrumentos de acompanhamento e mensuração quantitativa e qualitativa do desempenho acadêmico, visando a uma constante e permanente evolução dos parâmetros indicadores do desempenho dos estudantes, dos docentes, do processo ensino-aprendizagem e das condições institucionais de oferta educacional.

**(2) Área de Gestão Acadêmica:**

- ✓ implantar sistemas de gestão de informações visando ao acompanhamento e avaliação dos produtos e processos, bem como o acompanhamento das ações de rotina, quanto ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais, de forma a garantir o pleno sucesso do empreendimento;
- ✓ elaborar e implementar o plano de capacitação e de incentivos à docência e ao gerenciamento acadêmico e empresarial, valorizando a competência, a gestão acadêmica e os processos administrativos e de planejamento;
- ✓ desenvolver e implantar mecanismos de planejamento participativo, como forma de propiciar o necessário dinamismo e comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Projeto Pedagógicos dos Cursos - PPCs e demais documentos integrantes do arcabouço programático da Faculdade Malta Picos;
- ✓ assegurar e priorizar ações que transformem o processo de avaliação institucional em ferramenta essencial para a formulação de estratégias nas áreas de ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão acadêmica; e
- ✓ executar, acompanhando o crescimento das demandas institucionais e de acordo com as disponibilidades financeiras da mantenedora, o planejamento físico da unidade acadêmica, bem como implementar a estrutura organizacional prevista para a Faculdade Malta Picos.

**(3) Área de Extensão e Relações com a Comunidade:**

- ✓ promover e incentivar a participação de estudantes e professores em programas de extensão, ação comunitária e cidadania;
- ✓ estabelecer mecanismos institucionais de apoio material e político para ações de captação de recursos para programas de pesquisa e extensão;
- ✓ garantir a participação da comunidade externa nos processos de avaliação institucional da Faculdade Malta Picos;
- ✓ implantar, em comum acordo com entidades patronais, sindicais e governamentais, sistema de captação de ofertas de vagas e encaminhamento ao emprego, visando não só a colocação de alunos, mas também alimentando os programas de treinamento e requalificação profissional que venham a ser executados pela Faculdade Malta Picos; e

- ✓ definir e implementar mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos.

## 2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A ciência, na concepção contemporânea, tem uma nova conotação: a de ser um processo de investigação, consciente de todas as suas limitações e do esforço crítico de submeter à renovação constante seus métodos e suas teorias. A atitude científica atual é a atitude crítica. Cada ramo da ciência procura definir que métodos são mais confiáveis, que possibilitam eliminar mais facilmente o erro e, principalmente proporcionam melhores condições de crítica objetiva desenvolvida pela comunidade científica. A ciência é concebida, hoje, como um processo altamente criativo e crítico. Estamos muito longe do dogmatismo e do cientificismo. O conhecimento é visto como algo que está sendo continuamente revisto, reconstruído. Não há verdades inquestionáveis. Não há procedimentos de investigação indiscutíveis. Não há provas evidentes fornecidas por experimentos cruciais conclusivos.

A produção do conhecimento é um projeto humano, que exige superação de limites do já imaginado e que se enriquece no processo crítico e polêmico que se instaura na intromissão da rede do pluralismo teórico. Na concepção contemporânea da ciência, portanto, é preciso evitar, em nome de uma única teoria da realidade, deixar de analisar e confrontar outros enfoques teóricos e de observar a própria realidade. O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são mais confiáveis e pertinentes ao seu objeto de estudo, proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Se, epistemologicamente, a opção da FACMA recai sobre esse novo paradigma científico, as atividades de ensino - inseridas nos projetos pedagógicos de seus cursos - têm de estar em consonância com ele. Isto equivale a dizer que traçar objetivos de ensino não pode mais equivaler a objetivar conteúdos, característica própria da pedagogia tradicional e da ciência dogmática; consiste antes em identificar situações-problema com as quais o aluno deverá lidar, para o que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando, etc.) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários.

Dentro dessa ótica, o foco de ensinar desloca-se para as relações do aprendiz com a situação-problema, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando

for o caso, questionando-os, tornando, eles próprios, uma situação-problema. Fundem-se assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o aluno aprenda a produzir conhecimento cientificamente. E, assim, parece inevitável que o objetivo de habilitar o aprendiz a estar apto para lidar com essa nova realidade implicará - como já começa a fazê-lo - um redimensionamento não só da didática do ensinar como também do aprender.

O foco do processo desloca-se do produto para a competência do fazer, do reter para o pensar, do repetir para o transformar, do manter para intervir. Em outras palavras: parece inevitável que o ensino deva orientar-se para que o aprendiz possa construir-se e reconstruir-se como sujeito crítico. Remetendo à visão epistemológica do ensino antes referida, parece inevitável que o ato pedagógico venha então a orientar-se pelos postulados da ciência contemporânea, fazendo do ensino a aprendizagem do fazer científico.

Como salienta Demo (1993), diante dessa marca dos tempos que se chama de modernidade, o aprendiz deverá ser capaz de desenhar e efetivar projeto próprio e moderno de desenvolvimento, construindo um posicionamento positivo, autossuficiente, criativo, crítico e sempre renovado. Reflete-se a projeção de um novo paradigma de ciência e de educação de cujas relações deverão resultar modificações estruturais no ato de ensinar, nos processos que o compõem, menos por força de construções teóricas do que por exigência da própria realidade contemporânea, seja ela econômica, social, cultural, científica ou tecnológica, necessidades básicas de aprendizagem a serem consideradas doravante na construção de um modelo institucional de ensino, na formação profissional, bem como no planejamento curricular: Um deles é a capacidade de resolver problemas, que abarca outras dimensões, como flexibilidade e adaptabilidade a novas situações.

O outro é a capacidade de decisões fundamentadas, que remetem à habilidade de selecionar informações relevantes, seja no trabalho, na área cultural ou no exercício da cidadania política. Finalmente, uma terceira e mais importante delas, é a capacidade de continuar aprendendo, única forma pela qual o resultado da ação educativa pode responder à contínua diversificação e mudança nas demandas de aprendizagem da sociedade.

A Faculdade Malta Picos - FACMA defende um ensino superior tendo como parâmetros os compromissos com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção científica, tecnológica, artística e filosófica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade. Por isso, formar profissionais competentes pressupõe-se refletir a realidade e encarar os desafios instalados a partir dos problemas locais, regionais e nacionais, em observância aos valores civilizatórios como a paz, a justiça, a democracia e a solidariedade humana.

### **2.1. Políticas de Ensino de Graduação**

Garantir e manter a qualidade do ensino na graduação requer um Projeto Pedagógico discutido e elaborado em conjunto pelo corpo docente, departamentos e colegiados, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior, um processo de avaliação permanente, um corpo docente e equipe técnica qualificada e atualizada, com espaço para o debate, a pesquisa, a criação de novas propostas de ensino, baseadas na realidade local, além de infraestrutura moderna e apoio tecnológico.

Os cursos da Faculdade Malta Picos buscam articular o ensino de graduação com atividades de iniciação científica e extensão, de modo a responder às necessidades de formação profissional e humana, tendo como políticas:

- investimento nos padrões de qualidade nos cursos de graduação;
- fortalecimento das relações entre instituição e acadêmico;
- incorporação de novas tecnologias; e
- construção coletiva de um sistema de avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades através do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP), com o objetivo de refletir sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos estudantes. As atividades do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP), organizadas em projetos específicos, de atendimento

psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

I. a promoção do bem estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;

II. a orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, através de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;

III.a oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;

IV.a oferta de atividades de nivelamento;

V. o estabelecimento de vínculo permanente com os egressos através da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;

VI.a adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais; e

VII.a criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

A Faculdade Malta Picos articula o ensino e a pesquisa (iniciação científica) de forma indissociável, contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e locus de convívio social.

O contexto organizacional da Faculdade Malta Picos, em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural. A Faculdade Malta Picos é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na Faculdade Malta Picos tem como elementos essenciais:

- prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
- qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e
- elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a Faculdade Malta Picos disponibiliza:

- professores qualificados e com tempo de permanência ampliado;
- infraestrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
- incremento das relações entre a Faculdade Malta Picos e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus

currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;

- vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na Faculdade Malta Picos em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e
- promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas fundada nos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, a Faculdade Malta Picos elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, através das seguintes políticas institucionais para a graduação:

- I. oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus estudantes;
- II. fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;
- III. incentivo aos estudantes através de bolsas de estudo e monitoria;
- IV. oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, através do Núcleo de Apoio ao Estudante;
- V. a viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade.

## **2.2. Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)**

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Malta Picos tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a está atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;

- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Malta Picos deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo a produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

#### 2.2.1. Práticas Investigativas

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

- incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;

- atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

### **2.3. Políticas de Extensão**

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a Extensão denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na Faculdade Malta Picos são:

- a) Interação Dialógica;
- b) Interdisciplinariedade e Interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- d) Impacto na Formação do Estudante; e
- e) Impacto e Transformação Social.

#### **a) Interação Dialógica**

A diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações, entre a Faculdade Malta Picos os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de

produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

#### **b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade**

A diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações.

O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

#### **c) Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão**

A diretriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento (pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo

que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de ‘sala de aula’, que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. ‘Sala de aula’ são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico ‘estudante - professor’ é substituído pelo eixo ‘estudante - professor - comunidade’. O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o tutor (aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento), o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Apenas ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades. Para que esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do ‘arsenal’ analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidos e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

#### **d) Impacto na Formação do Estudante**

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

#### **e) Impacto e Transformação Social**

A diretriz “Impacto e Transformação Social” reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que, com essa diretriz, a Extensão contribua para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, espera-se configurar, nas ações extensionistas, as seguintes características: (i) privilegiamento de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social; (ii) abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para

a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide; (iii) efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade e, por fim, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Faculdade Malta Picos – FACMA adota como política institucional a curricularização das atividades de extensão, garantindo que, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total de cada curso de graduação seja destinada a ações de extensão integradas ao currículo.

A curricularização da extensão é implementada de forma progressiva nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), por meio das seguintes estratégias:

- a) Integração de componentes curriculares obrigatórios com atividades de extensão junto à comunidade, empresas e organizações sociais da região de Picos– PI;
- b) Desenvolvimento de projetos de extensão interdisciplinares, envolvendo docentes de diferentes áreas do conhecimento e discentes de cursos distintos;
- c) Registro sistemático das horas de extensão curricularizadas nos históricos escolares dos estudantes, com carga horária discriminada por componente e por tipo de ação.

A Coordenação de cada curso, apoiada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, é responsável por garantir a incorporação das horas de extensão nos PPCs e pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, com relatórios semestrais à Diretoria Acadêmica.

#### 2.4. Políticas de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Por entender que a formação profissional não se restringe apenas à graduação, a Faculdade Malta Picos desenvolverá cursos de pós-graduação como meio de qualificar melhor seus egressos, bem como do seu corpo docente.

A instituição de ensino superior, compreendida como academia, está dimensionada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Na Faculdade Malta Picos, ensino, iniciação científica e extensão se assentam sobre espaço ocupado pela sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade. Com relação estrita à pesquisa, a ela se integra o ensino de pós-graduação por se entender que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização ou enriquecimento e aprofundamento prático e teórico da atividade profissional, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas consequentes de ensaios e investigações mais acuradas

Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções de problemas sociais. Nessa ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo com a sociedade globalizada em todas os seus matizes. Qualquer instituição de ensino superior se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como locus de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Relembrando seu propósito de ir além da sala de aula, a Faculdade Malta Picos insere-se no escopo de instituição de ensino superior, nessa dimensão, por FACMA estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e de práticas de investigação voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

A pós-graduação lato sensu não se coloca como um conjunto de cursos que dá brilho às áreas do conhecimento. Nela são ministrados cursos com objetivos claros e definidos. A pesquisa, por seu lado, não é uma relação de projetos em desenvolvimento

para justificar uma exigência, não é um cumprimento de formalidade. É resultado de planejamento. Atende a linhas de pesquisa. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de darem efetiva contribuição ao surgimento de algo que pode ser acrescentado ao conhecimento que já se tem e contribua à solução de problemas crônicos, emergentes ou futuros da sociedade a quem a Instituição serve. Essas características devem se consolidar e fazer da Instituição um locus de referência.

Assim, a Faculdade Malta Picos tem o compromisso de ofertar cursos de pós-graduação de elevada qualidade, como importante forma de incentivo de educação continuada aos egressos e, principalmente, para seus professores e funcionários, por entender que a qualificação docente e profissional é um processo continuado e de compromisso com a qualidade formativa da instituição e da sociedade em geral. Além disso, a Faculdade Malta Picos entende que a pós-graduação contribui para a melhoria das condições de vida social na região, no sentido de formar cidadãos críticos e mais preparados para o mercado de trabalho. Suas políticas são:

- a) oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos através dos cursos de pós-graduação;
- b) buscar parcerias e convênios com outras instituições para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade da Faculdade Malta Picos;
- c) desenvolver programas de integração Faculdade X Escolas X Empresas; e
- d) priorizar a participação de profissionais da Faculdade Malta Picos como docentes nos cursos oferecidos, atendidas as qualificações técnicas exigidas no programa.

Uma das metas da Faculdade é implementar os cursos de Pós-Graduação, levando em consideração as necessidades de formação da região e atender a comunidade acadêmica através das seguintes políticas:

- I. implantar programa de formação permanente para os profissionais que atuam na Instituição;

- II. assegurar e manter um padrão de qualidade dos cursos oferecidos, com uma política de ensino moderna, atuante, oferecendo as condições de suporte necessárias; e
- III. oferta de formação continuada aos profissionais que dela fazem parte.

## **2.5. Políticas de Difusão da Produção Acadêmica**

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A FACMA pretende criar um centro editorial, que terá como função:

- difundir, por meio de edição, coedição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido pela FACMA ou na sociedade;
- promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres;
- estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado;
- publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, artigos, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e
- consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na FACMA os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

## 2.6. Políticas de Gestão

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da FACMA aos novos tempos devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- I. Avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- II. Autonomia com responsabilidade;
- III. Valorização dos profissionais da educação;
- IV. Gestão democrática;
- V. Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade, situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, a FACMA atua frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o

desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a FACMA privilegia alguns princípios básicos:

- Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural;
- Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da FACMA e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos;
- Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias;
- Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).
- Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas;

- Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial;
- Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados da FACMA;
- Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica;
- Favorecer as relações da FACMA com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a FACMA tem dado uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade, a partir de um projeto de sociedade como um todo, caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

- A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana;
- A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos;
- A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos da FACMA; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e programar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da FACMA baseiam-se nos princípios norteadores da instituição, que são fundados:

- Na qualidade do nosso fazer educacional;
- Na regionalidade da nossa ação institucional;
- Na interação contínua e integrada com a comunidade;
- Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do estado do Piauí. Ancora-se, também, na pesquisa (atividades investigativas), na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino presencial e no ensino virtual.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da FACMA aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que

respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados e, por isso mesmo, eficazes no desenvolvimento do estado do Piauí.

Para tornar-se um polo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a FACMA faz articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação, por perceber que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como o equipamento de maior relevo da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional da FACMA e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

## **2.7. Responsabilidade Social**

Uma das principais responsabilidades da Faculdade Malta Picos - FACMA, enquanto instituição de Ensino Superior, objetivamente é a de realizar a contribuição social e o desenvolvimento econômico social da Região, no que se diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, a inclusão social e a defesa do meio ambiente, da preservação e construção da memória cultural, a construção do conhecimento e do patrimônio cultural.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, para tanto ministrar um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuam para o desenvolvimento regional quanto o de desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão que venham prestar serviços a comunidade, levando em conta prioritariamente os programas de: a inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social e a diversidade cultural. Certamente a educação possui importantíssimo papel transformador, neste contexto quando consideramos a mesma como:

[...] um dos mais importantes instrumentos de inclusão social, essencial para a redução das desigualdades no Brasil. O tema vem sendo tratado como prioridade na agenda nacional, mobilizando governos e os mais diversos segmentos da sociedade em torno de um objetivo comum: a ampliação do acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros. Os indicadores mais recentes confirmam o alcance de bons resultados em quase todos os níveis e dimensões, demonstrando o empenho do Governo e da sociedade brasileira em saldar a enorme dívida que o Brasil tem com a educação (PL 8039/2010, p.1).

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

Para o desenvolvimento enquanto proposta da IES, propomos um projeto institucional que amplia o conceito de responsabilidade social e agregada também o preceito da diversidade cultural. Assim se fundamenta o projeto:

- I. **Problemática:** De que forma a FACMA, como Instituição de Ensino Superior Brasileira, poderá promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e a Responsabilidade Social em sua realidade cotidiana? Que movimentos podem ser criados e difundidos no sentido de incentivar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou interiorização?
- II. **Hipóteses de Trabalho:** O respeito e a valorização do outro e a promoção da inclusão social, racial e sexual tratam-se de desafios de toda a sociedade brasileira, tendo, a educação superior, um papel relevante na elaboração de suas matrizes curriculares de forma consciente e inclusiva. Assim sendo, a FACMA, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e a criação e/ou modificação dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a Educação em Direitos Humanos, a Educação

Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos.

Diferentes movimentos institucionais podem ser desenvolvidos no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas, períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

### III. Objetivos:

- Geral: promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou inferiorização.
- Específicos:
  - a) Possibilitar a discussão do conceito de diversidade cultural entre docentes e discentes;
  - b) Criar ações de valorização da influência das culturas africanas e indígenas na formação da identidade brasileira;
  - c) Promover o respeito às diferenças de gênero, raça, e condição social entre os discentes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

Consoante a essa proposta, todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES se comprometerão em seus projetos e metas anuais cumprirem os requisitos legais e normativos em torno desses temas e desenvolverão projetos, minicursos, oficinas e extensão que atendam as demandas necessárias.

Assim é nosso compromisso debater, formar e interagir junto a formação profissional, as atuais demandas políticas e educacionais da comunidade, implementando

ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social e também à Diversidade Cultural.

## **2.8. Educação Inclusiva e Acessibilidade**

O processo de formação humana visa preparar indivíduos que assumam papéis sociais e o uso adequado e responsável de conhecimentos e habilidades, disponíveis onde profissionais, cidadãos, professores (as) e estudantes se realizam socialmente. Portanto, o que se busca no projeto da instituição é a preparação de sujeitos com competência nas situações vivenciais e em contextos sócio- culturais onde se realiza sua vida coletiva, diversa e inclusiva.

Em consonância com esta essa perspectiva, vale ressaltar que na Constituição Federal - Brasileira (1988) em seu artigo 5º, “[...] todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, [...] garantindo o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança”.

Por sua vez, a LDB, Lei nº. 9394/96, no art. 58, diz que “entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando portador de deficiências”.

Desde a aprovação da Declaração de Salamanca, em 1994, questões referentes à teoria e a práticas inclusivas vêm sendo discutidas. A partir de 1999, com a aprovação da portaria nº 1.679, o tema acessibilidade também passou a fazer parte do cenário dessas discussões, pois o direito de ir e vir tornou-se um elemento importante para auxiliar a inclusão social.

O termo acessibilidade tem sido utilizado para determinar se os ambientes construídos como parques, casas, prédios, os espaços e as instalações permitem o livre acesso das pessoas, em especial, pessoas com deficiências. Acessibilidade é a resposta física a perguntas como: como posso chegar até o prédio? Como entrar e me movimentar dentro daquele prédio? Como utilizar as instalações? Tendo em vista que todas as instalações construídas deveriam a ser acessíveis a todas as pessoas.

Conforme Mantoan (2003), o termo inclusão se constitui com um “conceito revolucionário”, que tem como meta retirar todas as barreiras que sustentam a exclusão em nossa sociedade, com vistas a permitir que todos possam agir e interagir com autonomia e dignidade no meio em que vivem.

Nesse contexto, a autora afirma que o desafio da inclusão envolve a melhoria de qualidade da vida humana. Para tanto, faz-se necessário projetar artefatos e lançar propostas que não se destinam apenas a um grupo restrito de pessoas, mas a alcançar um equilíbrio geral, de tal modo que qualquer pessoa independente de suas capacidades físicas e mentais possa interagir qualitativamente.

Assim, o termo acessibilidade entendido como: utilização, com segurança e independência de edificações, espaços urbanos e mobiliários por pessoas com deficiência, sinaliza o efeito da inclusão sobre as concepções arquitetônicas. Nesse sentido, a inclusão é uma motivação para os sistemas de ensino repense sua estrutura física e elaborem projetos, segundo os preceitos do chamado "Desenho Universal".

Esse novo conceito visa atender às necessidades de todos (homens, mulheres, crianças, velhos), isto é, abranja os aspectos antropométricos, ergométricos que assegurem a todas as pessoas se terem acesso, se locomoverem e acomodarem, independentemente de suas capacidades físicas e mentais, bem como acesso a produtos possam ter peças opcionais, de modo que permitir o uso de acessórios para atender as necessidades emergentes de pessoas com diferentes necessidades.

A relação do estudante com Necessidades Especiais (NE) com o ensino, em especial o ensino superior é um processo interativo, no qual se devem considerar conjuntamente as suas características e as solicitações, recursos e possibilidades tanto nos aspectos arquitetônicos, quanto pedagógicos. Esta relação encontra-se condicionada pelo reconhecimento de direitos da pessoa com NE.

Os estudos de Hegarty (1994) consideram três direitos educacionais essenciais para garantir o acesso, a permanência e o sucesso ao aluno NE, a saber:

- a) o direito à educação - a Universidade como já dissemos faz parte do sistema educativo.
- b) o direito à igualdade de oportunidades - isto é o direito de usufruir de oportunidades semelhantes às dos seus pares sem condições de deficiência; e
- c) o direito à participação social - consubstanciado no direito de usufruir dos equipamentos e condições postos à disposição de toda a comunidade.

No Brasil existem normativas que explicitam as condições especiais de acesso para os estudantes com NE. Portanto, destaca-se a Portaria nº 1.679 de 2 de dezembro de 1999 a qual dispõe em seu parágrafo único os requisitos mínimos de garantia de acessibilidade, quais sejam:

a) para alunos com deficiência física:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros, e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

b) para alunos com deficiência visual:

- compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
  - I. software de ampliação de tela do computador;
  - II. equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
  - III. lupas, réguas de leitura;
  - IV. scanner acoplado a computador;
  - V. plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

c) para alunos com deficiência auditiva:

- compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
  - I. quando necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua

revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- II. flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- III. aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- IV. materiais de informações aos professores para que se esclareça a Especificidade linguística dos surdos (BRASIL, 1999).

O acesso se constitui com um permanente desafio e luta por melhor qualidade de vida e por condições de cidadania para toda a população. As barreiras arquitetônicas têm que ser vistas não apenas como um conjunto de rampas e medidas a serem respeitadas, mas como uma filosofia geral de acolhimento, conforto e facilidade em todas as dependências dos edifícios.

A Faculdade Malta Picos - FACMA está atenta aos dispositivos legais, quais sejam: Decreto Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Decreto Nº 5.626/2005; Parecer CNE/CP nº 8/2012; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 inerentes aos portadores de necessidades especiais.

Portanto, todas as dependências da instituição estarão adequadas para garantir o acesso e a comodidade dos alunos com necessidades especiais. Consciente também da necessidade de adquirir equipamentos e todo o material de uso individual necessário para propiciar a esses alunos uma formação de alto nível serão reservados dentro das salas de aula, nos auditórios e nos laboratórios espaços de fácil acesso para garantir a boa acomodação desses alunos durante as atividades.

A infraestrutura da Faculdade conta com:

- Adaptação às dependências da instituição. Sanitários apropriados para alunos com deficiência física;
- barras de apoio nas paredes e vagas reservadas no estacionamento;

- Telefones públicos, lavabos e bebedouros em altura acessível a usuários de cadeira de rodas;
- Portas com espaço físico suficiente para a circulação de cadeira de rodas nos locais de acesso dos alunos;
- Carteira para estudantes, inclusive percentagem para canhotos.

A Biblioteca já se encontra adaptada para os atendimentos de pessoas com deficiência. A FACMA providencia também os programas tecnológicos específicos para os portadores de necessidades especiais. Ciente de seu papel nesta sociedade, a IES busca garantir uma educação de qualidade e respeito à diversidade humana, adequando seu espaço físico com vistas a romper com as barreiras arquitetônicas proporcionando acesso, mobilidade e segurança a seu aluno com necessidades educativas especiais.

## **2.9. Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural**

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;

- a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A FACMA compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A FACMA afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionistas, articuladas aos

projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- disseminar o compromisso social da FACMA, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

## **2.10. Desenvolvimento Econômico e Social**

As ações previstas pela FACMA contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A FACMA pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.

A Faculdade busca articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Instituição está, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A FACMA ainda se dedica atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A FACMA, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a FACMA se propõe a:

- Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- Qualificar, no processo, a FACMA como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
- Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
- Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de

fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;

- Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a FACMA manterá independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetivará sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

### 2.11. Inclusão Social

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como sendo a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas deve proporcionar-lhe condições de aquisição de conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição proporciona além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva. Os cursos de Licenciatura que vierem a ser ofertados pela Instituição incluirão a disciplina “Libras” em seus currículos. A disciplina será oferecida como optativa aos estudantes de todos os cursos de graduação, de graduação tecnológica e superiores de formação específica oferecidos pela Instituição.

A Faculdade é uma instituição que cumpre um relevante papel social. Nesse aspecto, um dos valores da FACMA é ser uma instituição comprometida com a inclusão

social. Coerente com este princípio, a Instituição desenvolve uma atuação efetiva no atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A instituição considera que essa atuação faz parte do compromisso ético de promoção da diversidade, do respeito às diferenças e da redução das desigualdades, reconhecendo a potencialidade das pessoas com necessidades especiais e provendo-lhes condições de desenvolvimento pessoal, profissional e social. Incorporar a diversidade em seu ambiente, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade é um princípio que faz parte da missão da Instituição e de sua vocação integradora.

No quesito mobilidade, as necessidades especiais são atendidas com as constantes adaptações na estrutura física das instalações, garantindo a acessibilidade autônoma às pessoas com mobilidade reduzidas. As adaptações encontram-se nos acessos aos edifícios, eliminação de barreiras arquitetônicas, corredores de acesso, salas de aula, sala dos professores, instalações sanitárias, laboratórios e instalações administrativas.

Adicionalmente, o planejamento arquitetônico contempla a instalação de piso com faixa tátil de orientação para portadores de deficiência visual, além de programação visual explícita, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva.

## **2.12. Educação das Relações Étnico-Raciais**

A Faculdade Malta Picos - FACMA observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A FACMA compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção igualdade étnico-racial.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares,

contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

### **2.13. Política de Direitos Humanos**

A FACMA observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

### **2.14. Política de Educação Ambiental**

A FACMA integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

### **2.15. Políticas para o Desenvolvimento Nacional Sustentável**

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a FACMA cumpre, sempre que aplicável, com todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012.

### **2.16. Compromisso com Valores Morais e Éticos**

A FACMA favorece os formandos no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

- Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão;
- Respeito à convivência democrática;

- Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade;
- Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro;
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
- capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;
- capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
- atitudes de solidariedade e cooperação;
- atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
- identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;
- aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;
- capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.

O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado através de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.

### 3. O CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Faculdade Malta Picos - FACMA são elaborados pelas Coordenações dos Cursos, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Professores, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demais recomendações estabelecidas pelo Ministério da Educação. Dessa forma, a Instituição acompanha a legislação da área educacional, promovendo as devidas atualizações e cumprindo as determinações legais vigentes.

O Curso Superior de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA é pautado nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

#### 3.1. Identificação

Quadro 1 - Identificação do Curso

<b>Entidade Mantenedora</b>	(16112) Centro Educacional Malta LTDA
<b>Instituição Mantida (IES)</b>	(23876) Faculdade Malta Picos - FACMA
<b>Nome do curso</b>	Bacharelado em Odontologia
<b>Nível</b>	Graduação (Bacharelado)
<b>Cine Brasil</b>	09 – Saúde e Bem-Estar 091 – Saúde 0911 – Odontologia
<b>Endereço de oferta do curso</b>	Rua Monsenhor Hipólito, nº 415, Centro, Picos/Piauí, CEP 64.600-104
<b>Regime de Oferta</b>	Seriado Semestral
<b>Turno</b>	Integral
<b>Número de Vagas</b>	100
<b>Período de integralização</b>	Mínimo: 10 semestres – 5 anos Máximo: 14 semestres – 8 anos
<b>Carga Horária</b>	4.420h
<b>Título Conferido</b>	Bacharelado em Odontologia
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial
<b>Coordenador</b>	Ms. Haylton Marcelo Soares Lima

### 3.2. Base Legal para a Oferta do Curso

O Curso de Graduação em Odontologia foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 3 de 21 de junho de 2021 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e no Parecer CES/CNE nº 803/2018 aprovado em 5 de dezembro de 2018 que faz a consulta sobre a carga horária do curso de graduação em Odontologia e sobre a inclusão do percentual destinado ao Estágio Supervisionado na mesma carga horária.

Em se tratando de carga horária, tempo de integralização e duração do curso, cumpre as normativas definidas de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima, tempo de integralização, objetivos gerais do curso, condições objetivas de oferta e a vocação do curso, interdisciplinaridade, modos de integração, incentivo a pesquisa, regulamentação das atividades relacionadas com trabalho de conclusão de curso, atividades de estágio curricular supervisionado e atividades complementares.

Atende, ainda, ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. O curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com o PPI da Faculdade Malta Picos de acordo a Lei .nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 que altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Com isso, as diretrizes acima visam à formação do profissional em Odontologia, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Diante disso, estarão imbuídos o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, capaz de contribuir para o desenvolvimento do sujeito em suas práticas sociais e no lidar com os aspectos

relacionados à assistência de Odontologia inseridos no processo saúde-doença em constante transformação.

Buscando a adequação das demandas referente ao curso, este projeto utiliza-se de uma das bases curriculares do curso, que diz respeito à ideia de formar profissionais aptos a atenderem às demandas da realidade tanto nacional quanto regional. Também evidencia na proposta curricular, a importância da conjugação de conhecimentos científicos e intelectuais com o desenvolvimento de um conjunto de habilidades humanas.

Enfim, os esforços empreendidos visam ao cumprimento do Projeto Pedagógico amplamente analisado, com o intuito de cumprir o objetivo da instituição e atender o projeto de vida do estudante.

### **3.3. Justificativa da oferta do Curso**

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) no âmbito da educação superior em saúde deve estar ancorada nas transformações sociais, epidemiológicas e tecnológicas contemporâneas, bem como nas demandas do mundo do trabalho e nas necessidades de saúde da população. Nesse contexto, a proposição do Curso de Graduação em Odontologia fundamenta-se na necessidade de formação de profissionais qualificados, capazes de atuar de forma integrada, crítica e resolutiva no Sistema Único de Saúde (SUS) e nos diferentes cenários de prática profissional.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída pela Portaria MTE nº 397/2002, o Cirurgião-Dentista é o profissional que atua em diversas áreas da odontologia, incluindo saúde coletiva, dentística, prótese, odontopediatria, ortodontia, estomatologia, periodontia e cirurgia bucomaxilofacial, exercendo suas atividades tanto de forma autônoma quanto em instituições públicas e privadas, individualmente ou em equipes multiprofissionais.

Nas últimas décadas, o exercício profissional da Odontologia no Brasil passou por significativas transformações, com destaque para a ampliação da atuação no setor público, especialmente a partir da consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da implementação da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente. Essa política promoveu a expansão das Equipes de Saúde Bucal, a implantação dos Centros de

Especialidades Odontológicas (CEO) e a ampliação do acesso a serviços especializados, fortalecendo a integralidade da atenção à saúde bucal no SUS (BRASIL, 2004<sup>1</sup>).

No que se refere ao contexto regional, o município de **Picos**, localizado na região Centro-Sul do Estado do Piauí, configura-se como um importante polo de desenvolvimento regional, exercendo influência sobre diversos municípios circunvizinhos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui população estimada em aproximadamente **78 mil habitantes**, sendo referência em serviços de saúde, comércio e educação para a macrorregião (IBGE, 2022<sup>2</sup>).

No campo da saúde, Picos integra a rede regionalizada do SUS, contando com cobertura significativa da Atenção Primária à Saúde, estruturada por meio da Estratégia Saúde da Família. Dados do Ministério da Saúde indicam que o município apresenta ampla cobertura de equipes de saúde, incluindo **Equipes de Saúde Bucal**, que atuam na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população (BRASIL, e-Gestor AB, 2024<sup>3</sup>).

Adicionalmente, o município dispõe de serviços de atenção especializada, incluindo **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)**, que funciona como referência para procedimentos de maior complexidade, como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor e diagnóstico de lesões bucais, atendendo não apenas a população local, mas também usuários encaminhados de municípios da região. Essa estrutura evidencia a importância estratégica de Picos na organização da rede de atenção à saúde bucal no território.

Apesar dos avanços observados, persistem desafios importantes relacionados à saúde bucal da população brasileira e nordestina. Estudos epidemiológicos nacionais, como o SB Brasil 2010 e suas atualizações, demonstram que, embora tenha havido redução da cárie em crianças, ainda são elevados os índices de perda dentária, doença periodontal e necessidade de próteses em adolescentes, adultos e idosos, evidenciando desigualdades no acesso aos serviços e na resolutividade do cuidado (BRASIL, 2012<sup>4</sup>).

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente**. Brasília, 2004.

<sup>2</sup> IBGE. **Estimativas populacionais – Picos/PI**. 2022.

<sup>3</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **e-Gestor Atenção Básica**. Cobertura da Atenção Primária e Saúde Bucal. 2024.

<sup>4</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2012.

No Estado do Piauí, esses desafios são agravados por fatores socioeconômicos e pela distribuição desigual de profissionais de saúde, especialmente em municípios do interior. Assim, a formação de Cirurgiões-Dentistas comprometidos com a realidade local, com capacidade de atuação no SUS e com enfoque na promoção da saúde e na prevenção de agravos, torna-se estratégica para o enfrentamento das demandas regionais.

Nesse cenário, a implantação do Curso de Graduação em Odontologia justifica-se pela necessidade de:

- ampliar a oferta de formação superior na área da saúde na região Centro-Sul do Piauí;
- contribuir para a fixação de profissionais qualificados no interior do estado;
- fortalecer a rede de atenção à saúde bucal no âmbito do SUS;
- promover a integração ensino-serviço-comunidade;
- responder às demandas sociais por acesso a serviços odontológicos de qualidade.

A proposta pedagógica do curso está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021), que preconizam a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base em princípios éticos, científicos e sociais.

Além disso, o curso será estruturado de modo a favorecer a inserção precoce dos estudantes nos cenários de prática do SUS, por meio de estágios, atividades de extensão e parcerias com a rede municipal e regional de saúde. Destaca-se, ainda, a implantação de Clínica-Escola de Odontologia, que contribuirá para a ampliação da oferta de serviços à população, fortalecendo a capacidade instalada do município e qualificando a assistência em saúde bucal.

A criação do curso também se fundamenta na necessidade de democratização do acesso ao ensino superior, especialmente em regiões do interior, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e sociais. Nesse sentido, a Instituição reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, com a produção de conhecimento socialmente relevante e com a formação de profissionais comprometidos com a cidadania e com a melhoria da qualidade de vida da população.

Por fim, ressalta-se que o Curso de Graduação em Odontologia está comprometido com a educação permanente, com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e com a formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, crítica e transformadora, contribuindo para o fortalecimento do SUS e para o desenvolvimento da região de Picos e do Estado do Piauí.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA visa oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico.

O Cirurgião Dentista, egresso da Faculdade Malta Picos - FACMA, estará capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

No campo específico da saúde bucal, cabe informar que na última década, o Brasil avançou muito na prevenção e no controle da cárie em crianças. Contudo, a situação de adolescentes, adultos e idosos está entre as piores do mundo. E mesmo entre as crianças, problemas gengivais e dificuldades para conseguir atendimento odontológico persistem. Para mudar esse quadro, o governo federal criou a Política Brasil Sorridente, que reúne uma série de ações em saúde bucal, voltadas para cidadãos de todas as idades.

Pela primeira vez, o governo federal criou uma política de saúde bucal para a população. Isso se deve ao comprometimento do governo federal com a redução das desigualdades e com a construção de uma política de inclusão social.

Até o lançamento do Brasil Sorridente, em 17 de março de 2004, apenas 3,3% dos atendimentos odontológicos feito no SUS correspondiam a tratamentos especializados. A quase totalidade era de procedimentos mais simples, como extração dentária, restauração, pequenas cirurgias, aplicação de flúor.

Nesse sentido, a Política Brasil Sorridente propôs garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e a qualidade de vida da população. Ela está articulada a outras políticas de saúde e demais políticas públicas, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito da assistência, as diretrizes da Política Brasil Sorridente apontam, fundamentalmente, para a ampliação e qualificação da atenção básica, possibilitando o acesso a todas as faixas etárias e a oferta de mais serviços. Assegurando, assim, atendimento nos níveis secundário e terciário, de modo a buscar a integralidade da atenção, além da equidade e a universalização do acesso às ações e serviços públicos de saúde bucal.

A Política Nacional de Saúde Bucal apresenta, como principais linhas de ação, a viabilização da adição de flúor a estações de tratamento de águas de abastecimento público, a reorganização da Atenção Básica (especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família) e da Atenção Especializada (através, principalmente, da implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias).

Os Centros de Especialidades Odontológicas são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, classificados como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade.

Os Centros de Especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços: diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca; periodontia especializada; cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; endodontia; atendimento a portadores de necessidades especiais. Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal. Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

A oferta de vagas (100 vagas anuais) é perfeitamente coerente com a capacidade instalada para a prática, com a capacidade didático-pedagógica (laboratório de práticas e acervo bibliográfico) e com o número de docentes contratados para o curso.

A capacidade instalada permite a realização e o desenvolvimento de atividades práticas consideradas essenciais para a formação profissional do Cirurgião Dentista. Os estudantes são divididos em pequenos grupos, sob a supervisão de um professor, responsável por orientar os estudantes nas atividades práticas.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA está comprometido com a promoção do desenvolvimento regional, por meio do enfrentamento dos problemas de saúde bucal da região e com a produção de conhecimentos voltados às necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região, seja por meio da investigação científica, do material de trabalho utilizado nas atividades práticas, dos estágios, da extensão ou da Clínica-Escola de Odontologia.

Ademais, o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA busca favorecer a interiorização e a fixação de profissionais, e está comprometido com a educação permanente dos docentes e dos profissionais dos serviços de saúde em coerência com a construção do SUS.

Para o favorecimento da interiorização e da fixação de profissionais, durante o desenvolvimento do curso, o corpo discente terá a oportunidade de ter contato com diversos projetos, tanto governamentais, como de iniciativa privada, nacionais e internacionais, ou, propostas de ONGs, que contêm planos das mais diversas áreas para atendimento às populações e que oferecem vagas para profissionais da área de Odontologia. A disseminação do conhecimento sobre tais projetos ocorrerá por meio de palestras dos representantes dos projetos na localidade ou por meio de visitas técnicas aos locais onde as atividades dos projetos encontram-se em execução. Acredita-se que o contato com tais projetos e as perspectivas de ingresso na carreira oferecidas pelos mesmos, despertem o interesse do corpo discente para o desenvolvimento de suas atividades profissionais no interior do Estado.

O compromisso com a educação permanente dos docentes e dos profissionais dos serviços de saúde em coerência com a construção do SUS está associado à oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na área de Ciências da Saúde, e particularmente na área de Odontologia.

No tocante à coerência do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA com as necessidades sociais, deve-se ressaltar que o Curso de Graduação em Odontologia tem como meta central oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico.

O Cirurgião Dentista, egresso da Faculdade Malta Picos - FACMA, estará capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em

princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O Cirurgião Dentista, egresso do Curso de Graduação em Odontologia, é o profissional que cuida da saúde bucal das pessoas. Para tanto, deverá identificar os problemas bucais em pacientes e em grupos populacionais, realizando procedimentos para a sua prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, tendo como referência a promoção da saúde.

Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA pauta-se nos seguintes princípios:

- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da área da saúde, considerando as demandas do entorno social;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Reconhecimento da necessidade constante de atualização/aperfeiçoamento profissional e do compromisso com a sociedade no exercício da cidadania.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do Cirurgião Dentista, conferem-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades promoverá no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Na formação do Cirurgião Dentista contempla-se o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe, preparando profissionais frente aos princípios,

diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade e das necessidades sociais da saúde.

A proposta pedagógica do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA, orientada pela Resolução CNE/CES nº 03/2021, é inovadora, em relação à oferta da localidade. Ela inclui cenários de prática e os compromissos com a integralidade, a multiprofissionalidade e a produção de conhecimento socialmente relevante. A matriz curricular do curso encontra-se organizada com inovação na perspectiva da formação em equipe de saúde, com práticas de educação por métodos ativos e de educação permanente.

Além disso, a organização da matriz curricular e das práticas de aprendizagem foi orientada pela aceitação ativa das diversidades sociais e humanas de gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais (deficiências, patologias, transtornos e etc.), que são tão marcantes no Estado.

A organização da matriz curricular e das práticas de aprendizagem evidencia, também, o compromisso do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA com a promoção do conhecimento sobre a realidade local, seus saberes e práticas e com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, estudantes, profissionais e realidade local.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA estará implantado em estrita consonância com os compromissos assumidos com os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS), estando comprometido com a promoção do desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde bucal da região e com a produção de conhecimentos voltados para as necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região, seja por meio da investigação científica, do material de trabalho utilizado nas atividades práticas, dos estágios, da extensão ou da Clínica-Escola de Odontologia.

Ademais, o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA possui compromisso com o desenvolvimento social, urbano e rural, por meio da oferta de atividades de extensão; com o diálogo entre docentes, estudantes e sociedade; assim como, o compromisso com o atendimento às necessidades locais, inclusive nos aspectos relacionados ao acesso a serviços, como espaço científico, cultural, humano e profissional, compartilhando seus problemas e projetos.

Por fim, quanto à relevância social do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA, tal como preconizada na Resolução CNS nº 03/2021, essa pode ser verificada pela contribuição do curso para a superação dos desequilíbrios na oferta de profissionais de saúde atualmente existentes.

A superação da predominância da lógica de mercado na educação superior pela Faculdade Malta Picos - FACMA é contornada pela preocupação em viabilizar o acesso da população mais carente ao ensino superior. Dessa forma, a Faculdade Malta Picos - FACMA desenvolve uma política de apoio aos estudantes, por meio de uma política de concessão de bolsas e bônus, facilitando o ingresso e a continuidade de estudos de seus estudantes.

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA está sustentado em uma proposta de trabalho integrado que descreve um conjunto de capacidades a serem desenvolvidos. Estas capacidades compreendem dimensões cognitivas (raciocínio/memória), afetivas (valores/atitudes) e psicomotoras (condicionamento /habilidades), consideradas em suas inter-relações e em níveis progressivos de detalhamento, correspondendo à necessidade de formação do sujeito em seu desenvolvimento para sua atuação na sociedade. Implica, pelo menos, em uma dimensão cognitiva, uma psicomotora e uma dimensão moral (ética), sem esquecer a formação para a cidadania e solidariedade, em complementação com a técnico-científica.

Contém os princípios que levam à conquista da autonomia pelo Curso, com base em ações compartilhadas por seus vários atores que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano acadêmico. A ideia básica do Projeto Pedagógico exigiu pensar o curso inteiro de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade como um todo. Assim moldado, o projeto não é um produto pronto e acabado, linear e estático.

A implantação do curso de Odontologia na Faculdade Malta Picos - FACMA assume fundamental importância na região quando amplia e integraliza atenção em saúde por meio do ensino acadêmico e oferta de serviços à comunidade.

A proposta pedagógica do curso de Odontologia na Faculdade Malta Picos - FACMA se constitui em um eixo de criatividade e de controle das ações desenvolvidas na instituição, possibilitando a construção de uma identidade própria, baseada na reflexão e na seriedade - caminho necessário para a conquista da qualidade.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na maior integração dos docentes entre si e com a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem.

A proposta curricular elaborada objetiva ainda, construir um profissional com competências, habilidades e conhecimentos, que atendam perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais.

A implementação de um projeto pedagógico baseado em competências busca conduzir os estudantes do curso de Odontologia a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a viver coletivamente, garantindo a estes, antecipação do cenário de mercado e das necessidades profissionais. Por isso, o projeto deve incluir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade além da humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

### 3.3.1. Dados de Saúde Bucal em Picos

O Plano Municipal de Saúde de Picos–PI e os sistemas oficiais de informação em saúde evidenciam uma estrutura relevante da rede de atenção à saúde bucal, o que reforça a pertinência e a viabilidade da implantação de um curso de Odontologia no município.

O município de Picos conta com uma rede de Atenção Primária à Saúde organizada a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF), com presença de **Equipes de Saúde Bucal (ESB)** inseridas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Segundo dados do Ministério da Saúde, o município apresenta **elevada cobertura de Atenção Primária**, com equipes distribuídas tanto na zona urbana quanto rural, garantindo acesso a serviços odontológicos básicos, como ações preventivas, restaurações, exodontias e acompanhamento em saúde bucal (BRASIL, e-Gestor AB, 2024<sup>5</sup>).

A existência de consultórios odontológicos nas UBS configura um cenário importante para o desenvolvimento de práticas acadêmicas, especialmente no que se

---

<sup>5</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **e-Gestor Atenção Básica**. Cobertura da Atenção Primária e Saúde Bucal. 2024

refere à integração ensino-serviço-comunidade, possibilitando a inserção dos estudantes em atividades de promoção, prevenção e cuidado em saúde bucal desde os períodos iniciais da formação.

No âmbito da atenção especializada, Picos dispõe de **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)** habilitado pelo Ministério da Saúde, ofertando serviços como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico de lesões bucais e atendimento a pacientes com necessidades especiais. Os CEOs constituem unidades estratégicas na rede de atenção secundária, funcionando como referência para os encaminhamentos realizados pelas equipes da Atenção Primária (BRASIL, CNES, 2024<sup>6</sup>).

Além disso, o município desempenha papel de referência regional em saúde, atendendo usuários de municípios circunvizinhos, o que amplia a demanda por serviços odontológicos especializados e reforça a necessidade de ampliação da capacidade instalada e de recursos humanos qualificados na área.

Dados epidemiológicos nacionais indicam que, apesar dos avanços na saúde bucal infantil, ainda persistem desafios significativos entre adolescentes, adultos e idosos, como elevada prevalência de perda dentária, doenças periodontais e necessidade de reabilitação protética, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade socioeconômica, como o Nordeste brasileiro (BRASIL, 2012<sup>7</sup>). Esses aspectos se refletem na realidade local e exigem profissionais capacitados para atuação clínica e em saúde coletiva.

A gestão municipal de saúde tem demonstrado compromisso com a qualificação da atenção à saúde bucal, por meio da manutenção das equipes, da oferta de serviços especializados e da articulação com as políticas nacionais, especialmente a Política Nacional de Saúde Bucal. Entretanto, a ampliação da resolutividade dos serviços está diretamente relacionada à formação e fixação de profissionais qualificados no território.

Nesse contexto, a implantação de um curso de Odontologia no município de Picos representa uma oportunidade estratégica para:

- fortalecer a rede de atenção à saúde bucal local e regional;
- ampliar a oferta de serviços por meio da Clínica-Escola;
- qualificar a formação de recursos humanos alinhados às necessidades do SUS;

---

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)**. 2024.

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2012.

- promover ações educativas e preventivas junto à comunidade;
- estimular a fixação de profissionais na região Centro-Sul do Piauí.

A integração entre a instituição de ensino superior e a rede municipal de saúde possibilitará a ampliação das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população.

Dessa forma, a estrutura existente, aliada às demandas epidemiológicas e à função regional do município, evidencia que Picos apresenta condições favoráveis e necessidade concreta para a implantação de um curso de graduação em Odontologia, consolidando-se como um polo formador de profissionais comprometidos com o desenvolvimento regional e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

### **3.4. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

O Curso de Odontologia foi construído em consonância com as políticas institucionais da Faculdade Malta Picos - FACMA, direcionadas ao ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão que constam no PDI, no qual estabelece que o ensino obedeça a regulamentações específicas, não se baseando apenas em conteúdos, mas também na interpretação e produção constante do conhecimento.

Neste sentido, conjuga dois elementos essenciais à qualidade da formação acadêmica e à inserção de profissionais para atender às demandas do mundo do trabalho. Para a efetivação desses elementos, as políticas de ensino se constituem na leitura e interpretação teórica, conceitual, e metodológica das áreas em que a Instituição atua e pretende atuar. Especificamente, as políticas para o ensino, estão fundamentadas na legislação, interdisciplinaridade e formação da cidadania, visando à articulação entre o conhecimento, relações interpessoais e mercado de trabalho.

As atividades de ensino observam os princípios da ciência, criação, crítica e reflexão, possibilitando formação de profissionais capazes de lidarem com as diversidades e solução de problemas. O fazer pedagógico é entendido pela Faculdade Malta Picos - FACMA como forma de romper com a fragmentação do conhecimento, superando a dicotomias entre teoria e prática, ciência e tecnologia, tendo como princípio a ação educativa e científica, mediadas pelas atividades de extensão.

Destaca-se que as políticas definidas para o ensino foram elaboradas após ampla reflexão sobre o ensino superior que possui características únicas a partir de seu principal objetivo, formar profissionais de nível superior, qualificados para atender à sociedade e ao mercado de trabalho. Desta forma, as diretrizes políticas gerais para o ensino estão associadas ao desenvolvimento de ações articuladas entre o ensino e a sociedade, da cidadania profissional, por intermédio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.

Assim, se baseia na oferta de ensino de qualidade voltado para o atendimento das necessidades regionais, locais e nacionais e da capacitação e preparação do corpo docente proporcionando desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino, iniciação científica e extensão relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã.

O conjunto de diretrizes apresentados para o ensino da Faculdade Malta Picos - FACMA estão em sintonia com os objetivos institucionais. A graduação contempla ações de ensino, iniciação científica e extensão alinhadas com as demandas locais, regionais, nacionais e/ou internacionais, traduzidas nos projetos pedagógicos dos cursos, formulados a partir de padrões de qualidade científica e pedagógica com a finalidade de qualificação profissional e formação cidadã. Em vez de ensinar conhecimentos e processos, aprender conteúdo é preciso aprender a aprender. Uma tarefa que abrange todos os Dirigentes, Docentes e Colaboradores institucionais, no atendimento aos discentes.

O enfoque na formação de especialistas, que se tem como expressão do mais moderno está sendo substituído pela visão multiespecialista, abrangendo a visão do mundo e das várias realidades. Assim, a Faculdade Malta Picos - FACMA pretende consolidar a política de graduação, corresponde às mudanças exigidas pelo cenário global.

Para tanto, se apresenta a partir de uma postura de atuação frente às expectativas das demandas sociais, concebendo uma proposta pedagógica alimentada pela flexibilidade, interdisciplinaridade e atualização continuada dos elementos norteadores para construção do conhecimento.

A utilização de ferramentas tecnológicas com abordagem didática que propiciem a transparência no processo de ensino-aprendizagem também será uma das prerrogativas inseridas na operacionalização da sua proposta pedagógica. A qualidade no ensino é um dos objetivos da Instituição, logo, colocar a qualidade como tema central e gerador da

proposta para o ensino da graduação, a Faculdade Malta Picos - FACMA estabelece a construção de um processo coletivo de articulação das ações voltadas à formação de profissionais competentes, éticos, habilitados e proativos.

A interação da Instituição com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional será imprescindível.

O estabelecimento de diálogo e da transparência de todo o processo de elaboração e execução das atividades de ensino será fundamental. A organização e estruturação de mecanismos que propiciem a integração das diferentes áreas de conhecimento e referenciais para operacionalização e avaliação continuada dos projetos pedagógicos dos cursos, aprimora a qualidade acadêmica, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relevantes para atender à configuração atual e demandas do mercado de trabalho.

O curso embasa-se nas políticas institucionais, visto que sua concepção fundamentada na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, via atenção às necessidades do público-alvo, integração sistêmica e atendimento aos parâmetros legais estabelecidos pelo MEC serão observadas continuamente na operacionalização curricular e no fazer pedagógico.

Neste sentido, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem continuada e a constante adaptação aos novos desafios visa alcançar o elevado potencial de inserção profissional, espírito empreendedor, demonstrado pelo engajamento e comprometimento com os problemas da comunidade e do meio ambiente. A formação de profissionais com espírito crítico para analisar e interpretar as informações, domínio de habilidades instrumentais básicas, senso ético, formação cristã e cidadã.

Também se constitui como política institucional o acompanhamento estratégico do curso, por meio da análise de seus indicadores acadêmicos, administrativos, financeiros e mercadológicos. Da mesma forma, mantém-se atenção à infraestrutura e a operacionalização pedagógica, tendo em vista as contínuas e emergentes mudanças no processo de ensino-aprendizagem.

Configura-se como política institucional o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que visa despertar nos estudantes a vocação para a pesquisa científica,

incentivando e preparando-os para a próxima etapa de sua formação, a pós-graduação. Considerando que as atividades de investigação científica (pesquisa) não se aplicam a categoria administrativa (Faculdade), a Faculdade Malta Picos - FACMA consciente da importância do desenvolvimento da ciência e do conhecimento científico incentiva a iniciação científica e a integração do corpo docente e discente.

Neste contexto, as diretrizes políticas para a iniciação científica são: incentivo a prática da iniciação científica como atividade de formação e integração com as atividades de ensino e extensão; organização das atividades de iniciação científica a partir de um núcleo, como forma inicial de organização, estabelecendo procedimentos internos de apoio à captação de recursos; promoção de programa de apoio à participação em eventos científicos e ações dos programas de iniciação científica, principalmente o PIBIC. Destaca-se também como política a divulgação de atividades de iniciação científica junto à comunidade universitária, bem como a priorização da elaboração de projetos de atuação conjunta entre os docentes e discentes.

No que se refere às políticas para extensão, a Faculdade Malta Picos - FACMA entende como processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino, sendo indissociável e transformadora junto à sociedade onde está inserido, o que possibilita integração entre teoria e prática, no qual o aprendizado teórico é levado à comunidade pelos discentes e docentes e contribui para resolução de problemas básicos do entorno, sem, contudo, substituir a atuação do poder público.

No âmbito da Odontologia, a extensão acadêmica é desenvolvida mediante elaboração de projetos sugeridos pela coordenação do curso, abrangendo os professores vinculados a essa atividade e o NDE – Núcleo Docente Estruturante, pautada nas seguintes diretrizes:

- Entendimento da extensão acadêmica como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir de minicursos, encontros, palestras e ações sistematizadas, voltadas a questões relevantes da sociedade local e regional;
- Compreensão de que extensão acadêmica constitui-se em práticas educativas que vão além das ações assistencialistas, compatibilizando

atividades integradas de ensino e iniciação científica como espaço privilegiado para formação profissional, pessoal e cidadã;

- Oferta de eventos de caráter técnico, científico ou cultural, capazes de promover o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano;
- Priorização de projetos de relevância social adaptado as reais necessidades da sociedade, possibilitando à Faculdade Malta Picos - FACMA e à sociedade, uma relação dialética e o desenvolvimento de trabalhos sociais;
- Priorização de projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações em uma perspectiva global, buscando a transformação social;
- Articulação com o ensino e a iniciação científica, com as demandas locais e regionais, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade.
- Estabelecimento de um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos, resultante do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico.

São objetivos e finalidades da Extensão Acadêmica na Faculdade Malta Picos - FACMA:

- Possibilitar ao estudante atuação participativa na sociedade, de forma ética e comprometida com o bem-estar social, com articulação das dimensões científica, humana e social de sua formação, em consonância com a missão institucional e os objetivos previstos no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso.
- Desenvolver práticas educativas que vão além das ações assistencialistas, auxiliando e educando a comunidade acadêmica por meio de ações de responsabilidade social e cidadania, voltadas para inclusão social e criação de espaços para difusão e construção de valores culturais e bem-estar de todos os sujeitos envolvidos nas ações extensionistas;

- Promover a integração das ações extensionistas com as demandas sociais, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade local e regional, bem como sua participação efetiva no contexto institucional;
- Ampliar a interação com a comunidade, a democratização dos conhecimentos acadêmicos e científicos e a produção de novos conhecimentos com a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares;
- Aprimorar continuamente os projetos de extensão considerando a sistematização das ações, as abordagens interdisciplinares, a intensificação da articulação entre ensino, iniciação científica e extensão, a sustentabilidade por meio de parcerias;
- Promover o entendimento da extensão acadêmica como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir de minicursos, encontros, palestras e ações sistematizadas, voltadas a questões relevantes da sociedade local e regional.

Assim, tem como principal função a integração da instituição com a sociedade, por meio das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito acadêmico. É uma das formas que as instituições de ensino têm de socializar e democratizar o conhecimento, levando-o para fora de seus muros e principalmente para as pessoas de seu entorno, permitindo que a influência entre seus atores seja mútua e que a troca de valores ocorra.

### **3.5. Concepção do Curso**

O Curso de Graduação em Odontologia foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 3 de 21 de junho de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e no Parecer CES/CNE nº 803/2018 aprovado em 5 de dezembro de 2018 que faz a consulta sobre a carga horária do curso de graduação em Odontologia e sobre a inclusão do percentual destinado ao Estágio Supervisionado na mesma carga horária e a Resolução 350/2005 do Conselho Nacional de Saúde.

O PPC de Odontologia atende a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga e sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Atende ainda ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O PPC de Odontologia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Malta Picos - FACMA.

O Curso de Graduação em Odontologia visa a oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, assim como para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Na formação do Cirurgião Dentista contempla-se o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe, preparando profissionais frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade e das necessidades sociais da saúde.

O PPC de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA foi construído coletivamente pelo Núcleo Docente Estruturante proposto pelo Coordenador do Curso, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, buscando a formação integral e

adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão/assistência.

As atas das reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Odontologia, ora proposto, demonstram as discussões realizadas durante o planejamento e a elaboração do PPC de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA.

### **3.6. Objetivos do Curso**

Os objetivos do curso de Odontologia estarão expressamente previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e serão formulados em consonância com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular proposta e o contexto educacional no qual o curso estará inserido.

O curso terá como objetivo geral a formação de profissionais qualificados, com sólida base teórica e prática, capazes de atuar de forma ética, crítica, inovadora e comprometida com o desenvolvimento social e econômico da região.

O alcance dos objetivos do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA será monitorado continuamente por meio de indicadores institucionais, incluindo: (i) taxa de aprovação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); (ii) índice de conclusão e retenção discente por semestre; (iii) avaliação de desempenho clínico dos estudantes nos estágios supervisionados, por meio de instrumentos padronizados; (iv) percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho ou em programas de pós-graduação no prazo de até dois anos após a colação de grau, aferido por meio de pesquisa com egressos; (v) avaliação contínua do processo ensino-aprendizagem por parte de docentes e discentes, sistematizada semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses indicadores subsidiarão o processo de revisão periódica deste Projeto Pedagógico, sob coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

#### **3.6.1. Objetivo Geral**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais a organização curricular do Curso de Odontologia permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com

competências, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS).

Formar um cirurgião-dentista generalista com sólida competência para promover e manter a saúde bucal da população, por meio de atividades clínicas, educativas, de prevenção e de vigilância em saúde, a partir do conhecimento da realidade loco-regional pautado em princípios científicos e éticos.

Assim, tem como propósito permitir que os alunos possam aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

Esses propósitos, alinhados com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais constantes do PDI da Faculdade Malta Picos propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a sustentabilidade ambiental, a capacidade crítica e empreendedora do discente, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a empregabilidade.

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde bucal, e assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, realizando seus serviços com qualidade e dentro dos princípios da ética/bioética.

II - Tomada de decisões: o Cirurgião Dentista deve ter capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, tecnologias, procedimentos e de práticas.

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas. Devem compreender que a comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura e domínio das tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, com responsabilidade e empatia;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem empreender e estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos, materiais e de informação; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática, e devem ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

Para alcançar estes objetivos, se dá ênfase no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências que permitam ao profissional atender às necessidades sociais, desenvolvendo a capacidade técnica para o cuidado, mas que não tenha uma mentalidade puramente tecnicista. Que seja um profissional capaz de interagir com a sociedade e que apresente liderança e sensibilidade social. Que tenha uma vivência clínica, com técnicas sofisticadas de cura sustentadas por evidência científicas. Que possa exercer a profissão em consultório privado, mas que se adapte a equipes multidisciplinares e serviços socializados.

### 3.6.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA:

- Proporcionar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, desenvolvendo os conteúdos, as competências e habilidades fundamentais à formação do Cirurgião Dentista;
- Promover uma formação profissional integralizada, tornando o egresso capaz de empreender ações de promoção de saúde, que é o eixo condutor de sua prática profissional.
- Assegurar a articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão/assistência, garantindo um ensino crítico e reflexivo, que leve à construção do perfil almejado;
- Articular atividades teóricas e práticas desde o início do curso, permeando toda a formação do Cirurgião Dentista, de forma integrada e interdisciplinar;

- Educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Desenvolver estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Cirurgião Dentista;
- Estimular as dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
- Capacitar o profissional para atuação no planejamento e gerenciamento de ações na saúde desenvolvidas em âmbito público e privado;
- Incentivar a busca da vigilância à saúde por meio de um conjunto de ações individuais e coletivas, situadas em todos os níveis de complexidade assistencial e de atenção à saúde, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde;
- Enfatizar a importância da associação dos problemas de natureza odontológica com os fatores biológicos, psicológicos e socioambientais;
- Estimular a investigação científica e a extensão, visando à produção e a divulgação do conhecimento adequado à realidade social, assim como a adequação da formação oferecida às demandas da sociedade;
- Incentivar a participação em atividades na comunidade por meio dos programas e projetos de extensão e de responsabilidade social;
- Participar das atividades nas unidades de atenção primária, tendo participação em todos os níveis de atuação juntamente com as equipes de saúde da família;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde públicas, especialmente as promovidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pela Política Nacional de Assistência Social e pela Política Educacional, em âmbito municipal, regional e nacional, sempre que possível;
- Promover experiências formativas em distintos cenários de prática, visando diminuir o distanciamento entre a formação dos profissionais e as reais necessidades da população e do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Proporcionar atividades que envolvam a construção, aplicação e transmissão de conhecimentos, valorizando a estrutura básica da universidade, ensino-pesquisa-

extensão, para que o educando possa compreender e enfrentar a dinâmica do processo saúde-doença da população;

- Formar pela pesquisa estimulando o gosto pela produção do conhecimento crítico e rigorosa adequação à realidade loco-regional, a partir da participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Implementar avaliação do processo de ensino-aprendizagem como estratégia de aprendizado, com a realização de feedback constantes e planejados;
- Realizar avaliação do processo de implantação deste PPC, como estratégia para subsidiar o processo formativo dos docentes, de ajuste da matriz curricular, de avaliação do egresso e da integração entre ensino e serviço;
- Proporcionar flexibilidade curricular, de modo a permitir que o estudante desempenhe o papel de sujeito de sua própria aprendizagem;
- Incorporar metodologias de ensino com utilização de plataformas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que facilitem tanto a interação entre estudantes e docentes, quanto a organização de conteúdos e atividades.

### **3.7. Perfil Do Egresso, Competências E Habilidades**

#### **3.7.1. Perfil do Egresso**

O curso busca formar Cirurgiões-Dentistas com sólida base teórico-prática, visão crítica e reflexiva, postura ética e responsabilidade social, aptos a atuar com competência técnica e compromisso com o desenvolvimento sustentável, a promoção do bem-estar coletivo e a defesa da saúde como direito universal, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com as demandas de saúde bucal da população piauiense.

Em consonância com o Art. 3º da Resolução CNE/CES nº 3/2021, o egresso do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos deverá apresentar o seguinte perfil:

I – Generalista, com sólida fundamentação técnico-científica para o exercício das diferentes especialidades odontológicas e com comprometimento com a construção permanente do conhecimento ao longo de toda a vida profissional;

- II – Humanístico, ético e atento à dignidade humana, com postura promotora da saúde integral dos indivíduos, famílias e comunidades, respeitando as singularidades e a diversidade da população de Picos e do semiárido piauiense;
- III – Apto à atuação interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, compreendendo a saúde bucal como parte indissociável da saúde geral e desenvolvendo práticas colaborativas com outros profissionais de saúde;
- IV – Proativo, empreendedor e com capacidade de liderança em equipes de saúde multiprofissionais, assumindo posições de gestão e coordenação tanto no setor público quanto no privado;
- V – Comunicativo, com domínio da linguagem verbal, não verbal e escrita, e das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), capaz de interagir com clareza com pacientes, famílias, comunidades e equipes de saúde;
- VI – Crítico e reflexivo, atuante em todos os níveis de atenção à saúde bucal, comprometido com a integralidade do cuidado, a equidade no acesso e os princípios e diretrizes do SUS;
- VII – Consciente das políticas sociais, culturais, econômicas, ambientais e das inovações tecnológicas, capaz de compreender e intervir sobre os determinantes sociais da saúde bucal, especialmente no contexto socioeconômico do semiárido piauiense.

As competências do egresso abrangerão as dimensões de diversidade previstas no Art. 5º da DCN/2021: biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural, assegurando formação plural, inclusiva e comprometida com a promoção da equidade em saúde bucal no Estado do Piauí.

### 3.7.2.Competências e Habilidades

#### 3.7.2.1.Competências e Habilidades Gerais da Área de Saúde

A formação do Cirurgião Dentista oferecida pelo Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA, em consonância com a Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências, tem por objetivo dotar o profissional

dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção Integral à Saúde:** Realizar ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde bucal individual e coletiva em todos os níveis de atenção, respeitando a diversidade da população, operando os mecanismos de referência e contrarreferência do SUS e compreendendo a saúde como direito de cidadania;
- **Tomada de Decisões:** Empregar a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências científicas e no raciocínio clínico estruturado, selecionando procedimentos com eficácia, custo-efetividade e uso racional de tecnologias e recursos disponíveis;
- **Comunicação:** Comunicar-se eficazmente com pacientes, famílias, comunidades e equipes de saúde, utilizando linguagem verbal, não verbal e escrita adequadas ao contexto, com domínio das TDICs como ferramentas de apoio ao cuidado e à gestão do conhecimento;
- **Liderança:** Exercer liderança em equipes multiprofissionais e interprofissionais, com responsabilidade, empatia e postura colaborativa, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de saúde bucal;
- **Administração e Gestão:** Planejar, organizar, coordenar e avaliar serviços e sistemas de saúde bucal, gerenciando recursos humanos, materiais, tecnológicos e de informação de forma eficiente e ética, tanto em consultórios privados quanto em estruturas do SUS;
- **Educação Permanente:** Comprometer-se com a educação permanente, o autodesenvolvimento profissional e a formação de futuras gerações, reconhecendo o aprendizado ao longo da vida como responsabilidade ética e social do Cirurgião-Dentista.

### 3.7.3. Competências e Habilidades Específicas da Odontologia

A formação do Cirurgião Dentista oferecida pelo Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3/2021, tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Articular a prática odontológica ao contexto social e de saúde pública, compreendendo os determinantes sociais, culturais e ambientais das doenças bucais na realidade do semiárido piauiense;
- Atuar com rigor ético, em conformidade com o Código de Ética Odontológica e os princípios dos direitos humanos, respeitando a autonomia e a dignidade do paciente;
- Realizar ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde bucal, incluindo vigilância em saúde, em todos os níveis de atenção;
- Coletar e interpretar dados clínicos e epidemiológicos para embasar o planejamento de ações de saúde bucal individual e coletiva;
- Executar procedimentos odontológicos com fundamentação científica, baseados em evidências, de forma segura, humanizada e tecnicamente qualificada;
- Desenvolver investigação científica e elaborar Trabalho de Conclusão de Curso, contribuindo para a produção de conhecimento aplicado à Odontologia;
- Planejar e gerenciar ações de saúde bucal nos setores público e privado, incluindo a gestão de consultórios, clínicas e serviços odontológicos no âmbito do SUS;
- Atuar em equipes interprofissionais de saúde e supervisionar a atuação de técnicos e auxiliares em saúde bucal, promovendo a qualidade do cuidado odontológico;
- Prestar cuidado odontológico a pessoas com necessidades especiais, adotando abordagens inclusivas, adaptadas e humanizadas;
- Respeitar e considerar a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e socioeconômica da população no planejamento e execução de ações de saúde bucal.
- A formação proporcionará instrumentais teóricos, metodológicos e práticos que possibilitarão a inserção qualificada do egresso no mundo do trabalho,

considerando as especificidades do setor saúde na região de Picos, do Médio Piauí e do Estado do Piauí, bem como as demandas do mercado de trabalho em saúde bucal no âmbito do SUS e do setor privado.

Ao desenvolver essas competências, o curso de Odontologia prepara seus estudantes para enfrentar os desafios e as demandas do mercado de trabalho, promovendo uma prática profissional ética, eficiente e centrada no paciente. O egresso estará apto a:

- **Atuação Interdisciplinar:** Trabalhar em conjunto com outros profissionais de saúde, integrando o cuidado odontológico ao cuidado geral do paciente.
- **Adaptação às Mudanças:** Adaptar-se rapidamente às inovações tecnológicas e científicas, incorporando novas práticas e técnicas em sua rotina profissional.
- **Responsabilidade Social:** Contribuir para a melhoria da saúde pública, atuando em comunidades carentes e desenvolvendo projetos de extensão e promoção de saúde bucal.
- **Empreendedorismo e Liderança:** Criar e gerenciar seus próprios negócios, liderando equipes e implementando práticas inovadoras que atendam às necessidades dos pacientes e do mercado.

Estas competências gerais estão integradas ao longo do curso, refletidas na estrutura curricular, nas metodologias de ensino e nas práticas avaliativas, garantindo uma formação sólida e abrangente para os futuros cirurgiões-dentistas.

### **3.8. Proposta Curricular**

A proposta curricular do Curso Superior de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA abrange, de forma detalhada, o perfil desejado do egresso, as competências, as habilidades, os conteúdos disciplinares, a organização curricular, o projeto interdisciplinar, o trabalho de conclusão de curso, as atividades complementares, o acompanhamento e a avaliação, considerando de forma ampla as relações que existem entre esses componentes, sem prejuízo de outros elementos que tornem o projeto pedagógico mais abrangente.

A proposta curricular do Curso Superior Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA foi elaborada a partir dos seguintes elementos formativos:

- Concepção, justificativa, objetivos gerais e específicos do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Condições objetivas de oferta e vocação do curso;
- Formas de realização da interdisciplinaridade;
- Modos de integração entre teoria e prática;
- Formas de avaliação e acompanhamento do ensino, da aprendizagem e do curso;
- Modos da integração entre graduação e pós-graduação;
- Incentivo à investigação, como instrumento para as atividades de ensino e de iniciação científica;
- Incentivo à extensão, de forma articulada com o ensino e a pesquisa (iniciação científica);
- Regulamentação das atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as normas da Faculdade Malta Picos - FACMA, em suas diferentes modalidades;
- Concepção e composição das atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado; e
- Concepção, composição e regulamentação das Atividades Complementares.

A Faculdade Malta Picos - FACMA exercita seu potencial criativo e inovador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Odontologia, a partir da definição dos elementos acima referidos. O projeto pedagógico foi elaborado com a participação de docentes das diversas áreas envolvidas.

Os conteúdos curriculares podem ser ministrados em diversas formas de organização, conforme proposta pedagógica, ressaltando as metodologias de ensino-aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e

o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem.

Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

A organização curricular do Curso Superior Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA estabelece:

- (i) a coexistência de relações entre teoria e prática, que permitirá o egresso adaptar-se, com visão crítica, às novas situações de sua área de formação;
- (ii) as condições para a efetiva conclusão do curso; e
- (iii) a duração do curso com integralização mínima em 10 semestres, e máxima em 14 semestres, e o regime acadêmico seriado semestral.

### 3.8.1.Princípios Curriculares

A partir do estabelecimento de diretrizes, a Faculdade Malta Picos - FACMA definiu os princípios a seguir, que constituem os pressupostos teórico-metodológicos do currículo de seu Curso Bacharelado em Odontologia:

#### I. Ética e Cidadania

No que diz respeito à formação social ou humanística e ética do estudante, o projeto curricular apresenta não apenas conteúdos exclusivos de cunho social, mas sugere uma interação das unidades temáticas a esses aspectos, uma vez que todos os docentes deverão estar engajados no processo educacional. Assim, a consciência social, ética, de cidadania, de humanismo, serão abordadas em todas as unidades temáticas, sendo de responsabilidade de todos os docentes.

#### II. Incentivo à Prática Investigativa

Durante sua formação, o estudante poderá trabalhar dentro do espírito científico que se desenvolve gradativamente, com o exercitar da metodologia científica no

tratamento dos conteúdos, quer seja nas unidades temáticas ou atividades complementares.

### III. Concentração das matérias curriculares em conteúdo de Odontologia

As áreas básicas e profissionalizantes e sua localização no currículo precisam ser atendidas de forma dinâmica e permanente, integrada durante todo o transcorrer do curso; isto é, na solução de cada situação concreta de Odontologia, deve existir obrigatoriamente um enfoque abrangente que comporte todos os segmentos das áreas básicas e profissionalizantes pertinentes, respeitando e suprimindo o nível de estágio do conhecimento do estudante.

### IV. Relação orgânica entre teoria e prática

A prática do Curso de Bacharelado em Odontologia em nenhum momento deverá dissociar-se da teoria. A busca pela melhoria do desempenho educacional e a resolução dos problemas educacionais devem estar sempre alicerçadas em sólido conhecimento científico.

### V. Interdisciplinaridade

Os docentes das disciplinas ministradas para o Curso de Bacharelado em Odontologia devem ser articulados para constantemente revisarem a dinâmica de integração e a eficácia no processo de aprendizagem, demonstrando que a estrutura curricular do curso está organizada de forma a promover o trabalho integrado entre as diversas áreas que compõem a matriz curricular. As situações geradas a partir desta integração irão proporcionar um ambiente de diálogo entre saberes de diferentes campos do conhecimento, alterando substancialmente a prática pedagógica dos professores que, por força das exigências curriculares, passarão a trabalhar de forma mais integrada e coletiva.

### VI. Flexibilidade curricular

O estudante terá a possibilidade de garantir a plenificação do seu currículo por meio de atividades complementares, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; cursos

realizados em áreas afins; participação em eventos científicos no campo da educação; cursos sequenciais correlatos à área; e outros.

### 3.8.2. Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos está organizada de modo a assegurar sua integralização em conformidade com a legislação vigente aplicável à modalidade presencial, com o Regimento da Instituição, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O curso está estruturado com carga horária de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2/2007, com prazo mínimo de integralização de 10 (dez) semestres e máximo de 14 (quatorze) semestres, em regime semestral.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece de forma clara a organização dos componentes curriculares, a carga horária total, o tempo mínimo e máximo de integralização, bem como os requisitos acadêmicos necessários à conclusão do curso. A estrutura curricular está concebida em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021), articulando de maneira integrada a formação básica, a formação específica, as práticas profissionais, as atividades extensionistas curricularizadas, o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso. O percurso formativo está organizado em eixos estruturantes progressivos, Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Odontológicas Básicas; Ciências Odontológicas Clínicas; e Atenção Integral à Saúde, garantindo integração vertical e horizontal dos conteúdos, com crescente complexidade teórico-prática ao longo da formação.

A organização curricular promoverá a flexibilização formativa, a interdisciplinaridade, a contextualização regional e a articulação entre teoria e prática. A flexibilização será assegurada por meio da oferta de componentes optativos — incluindo a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conforme Decreto nº 5.626/2005 —, atividades complementares, possibilidade de percursos formativos diferenciados, aproveitamento de estudos conforme normas institucionais e integração com atividades extensionistas e práticas profissionais em cenários reais de saúde.

A interdisciplinaridade será promovida por meio de projetos integradores, metodologias ativas de aprendizagem e desenvolvimento de atividades práticas

articuladas entre diferentes componentes curriculares, favorecendo a construção integrada do conhecimento e a superação da fragmentação disciplinar. A articulação entre teoria e prática será garantida mediante a inserção progressiva do estudante em situações reais ou simuladas da prática odontológica, desde os períodos iniciais do curso, permitindo a análise crítica das experiências formativas à luz de referenciais teóricos. Serão adotadas metodologias ativas como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), estudo de casos clínicos, simulação realística em laboratório pré-clínico e uso de tecnologias digitais aplicadas à odontologia, incluindo prontuário eletrônico acadêmico e práticas supervisionadas em ambientes de clínica integrada.

A estrutura curricular contemplará estratégias de acessibilidade pedagógica, metodológica e atitudinal, incluindo adaptações curriculares quando necessárias, suporte pedagógico, programa de nivelamento, acompanhamento psicopedagógico e oferta de LIBRAS conforme previsão legal, em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e à Política Institucional de Acessibilidade da Faculdade Malta Picos. Serão assegurados recursos de tecnologia assistiva, materiais didáticos em formatos acessíveis, adequações avaliativas quando necessárias e aplicação dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), garantindo equidade no processo formativo.

Os temas transversais obrigatórios serão integrados ao currículo de forma contínua e permanente: Educação Ambiental e Sustentabilidade (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002); Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 10.639/2003, Lei nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP nº 01/2004); e Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012), articulados à equidade em saúde e ao respeito à dignidade humana na prática odontológica, considerando a diversidade cultural e étnica da população do Piauí.

A carga horária total do curso está em conformidade com a legislação vigente e distribuída de forma compatível com a complexidade dos conteúdos e com o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Destacam-se: Estágio Curricular Supervisionado (20% da carga horária total, conforme Art. 28 da DCN/2021); Extensão Curricularizada (10% da carga horária total, conforme Resolução CNE/CES nº 7/2018); Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e Atividades Complementares. A distribuição da carga horária respeita rigorosamente o cômputo em horas-relógio, com controle acadêmico institucionalizado e registro no sistema de gestão acadêmica.

A integração do curso com o SUS de Picos e da região do Médio PiauÍ será assegurada por meio de convênios com Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), equipes de Saúde Bucal da ESF e demais serviços públicos de saúde, garantindo que o estudante conheça e vivencie as políticas de saúde em situações variadas, em consonância com o Art. 2º da DCN/2021 e com os princípios e diretrizes do SUS. Essa integração ensino-serviço-comunidade possibilitará ao discente vivenciar práticas baseadas em evidências, análise epidemiológica regional e planejamento em saúde coletiva, fortalecendo o compromisso social da formação.

O curso é ofertado integralmente na modalidade presencial, não havendo previsão de carga horária a distância, assegurando coerência metodológica e plena vivência prática compatível com a formação em saúde.

A estrutura curricular será objeto de avaliação e revisão periódica pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando os resultados da avaliação institucional, os indicadores acadêmicos, as atualizações das DCN, as demandas do mundo do trabalho e as contribuições de docentes e discentes. As deliberações serão formalmente registradas e poderão resultar em ajustes na matriz curricular, assegurando atualização contínua, inovação metodológica e coerência com o perfil profissional do egresso. O processo de revisão curricular seguirá cronograma institucional formalizado, com atas registradas e análise sistemática de indicadores de desempenho, consolidando uma cultura de melhoria contínua.

### 3.8.3. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos foram definidos a partir da concepção formativa adotada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), considerando seus objetivos, o perfil profissional do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021), bem como as políticas institucionais e a legislação vigente para o ensino superior. Sua organização está fundamentada em competências e habilidades previstas nas DCN/2021, assegurando correspondência direta entre os conteúdos ofertados e o desenvolvimento das atribuições profissionais do cirurgião-dentista.

A organização dos conteúdos contempla uma formação humanista, crítica e reflexiva, estruturada de modo a assegurar a inter-relação entre diferentes campos do conhecimento, promovendo coerência entre formação básica, formação específica e práticas profissionais. O encadeamento dos componentes curriculares é planejado de forma progressiva e integrada, favorecendo a construção articulada das competências previstas no perfil do egresso. As áreas de conhecimento estão organizadas em: **Ciências Biológicas e da Saúde** (Anatomia, Histologia, Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Patologia, Farmacologia, entre outras); **Ciências Humanas e Sociais** (Humanidades, Saúde Coletiva, Psicologia aplicada à Odontologia, Epidemiologia, Bioética); e **Ciências Odontológicas** (Propedêutica, Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral, Prótese, Ortodontia, Odontopediatria, Radiologia, Odontologia em Saúde Coletiva, entre outras).

A distribuição das cargas horárias de cada componente curricular está expressa em horas-relógio, sendo dimensionada de acordo com a complexidade dos conteúdos, a densidade teórico-prática e o desenvolvimento progressivo das competências clínicas e técnico-científicas exigidas para o exercício profissional.

Os conteúdos curriculares contemplarão, de forma transversal, contínua e permanente, os temas obrigatórios previstos na legislação educacional vigente, assegurando sua integração aos componentes curriculares e às atividades acadêmicas do curso. Serão abordados conteúdos relativos a: Educação Ambiental e Sustentabilidade; Educação das Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; e Direitos Humanos.

No âmbito do Curso de Graduação em Odontologia, esses temas serão contextualizados à formação profissional, especialmente no que se refere a: ética profissional e direitos fundamentais no exercício da Odontologia; impactos socioambientais da prática odontológica; promoção da equidade, respeito à diversidade étnico-racial, de gênero e cultural no cuidado em saúde bucal; e responsabilidade social e desenvolvimento sustentável na região de Picos e do semiárido piauiense. A abordagem desses conteúdos articula teoria, prática clínica e atuação em saúde coletiva, fortalecendo a formação cidadã e o compromisso social do egresso.

A oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será assegurada na forma optativa, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005. As Atividades

Complementares poderão ser implementadas por meio de congressos, seminários, monitorias, visitas técnicas, estágios extracurriculares, eventos acadêmicos e outras experiências formativas, realizadas na Faculdade Malta Picos ou em ambientes externos, ampliando o repertório acadêmico e profissional do estudante.

A bibliografia básica e complementar de cada componente curricular é atualizada periodicamente, contemplando obras clássicas consolidadas e publicações recentes da área odontológica, incluindo diretrizes clínicas atualizadas, protocolos baseados em evidências científicas e acesso a bases de dados e periódicos especializados. O acervo físico e digital atende às exigências quantitativas e qualitativas estabelecidas pelo MEC, garantindo acesso adequado aos estudantes.

Os conteúdos curriculares incorporam avanços científicos e tecnológicos recentes, tais como odontologia digital, planejamento virtual, radiologia digital, biossegurança atualizada, protocolos minimamente invasivos e fundamentos da prática baseada em evidências, assegurando contato sistemático do estudante com conhecimento contemporâneo e inovação na área profissional.

A implementação e acompanhamento dos conteúdos curriculares contarão com a atuação articulada da Coordenação do Curso, do NDE e do Colegiado de Curso. Serão asseguradas estratégias de acessibilidade metodológica no desenvolvimento dos conteúdos, incluindo disponibilização de materiais didáticos em formatos acessíveis, adaptação de instrumentos avaliativos quando necessário, utilização de tecnologias assistivas e aplicação dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), promovendo equidade no processo de ensino-aprendizagem.

Os conteúdos curriculares serão objeto de avaliação e revisão periódica, considerando: resultados da avaliação institucional; indicadores acadêmicos; atualização normativa; transformações no mundo do trabalho em saúde; e contribuições do corpo docente e discente. Eventuais ajustes serão formalmente registrados e incorporados ao PPC, assegurando atualização contínua e alinhamento aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC.

Essa dinâmica de atualização permanente permite diferenciar o curso no contexto regional, ao integrar as especificidades epidemiológicas e socioambientais da Amazônia às inovações técnico-científicas da Odontologia contemporânea, consolidando uma proposta formativa alinhada às demandas locais e às tendências globais da profissão.

### 3.9. Metodologia

A metodologia de ensino e aprendizagem do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos será definida em consonância com seus objetivos formativos, com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular proposta, com os princípios institucionais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021). O processo formativo estará orientado ao desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais, promovendo interdisciplinaridade, espírito científico, autonomia intelectual, responsabilidade social e formação cidadã comprometida com a realidade piauiense. A metodologia adotada assegura coerência entre os conteúdos curriculares, as estratégias de ensino e os resultados de aprendizagem esperados, conforme previsto nas DCN/2021.

Tendo em vista a formação de um Cirurgião-Dentista preparado para planejar e atuar de forma reflexiva e ética, o curso tem como pressuposto pedagógico ser desenvolvido por meio de metodologias que valorizam a aprendizagem do aluno em processo de construção, envolvendo o desenvolvimento de competências de forma a considerar conhecimentos, habilidades e atitudes. A Faculdade Malta Picos assumirá papel mediador no processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo o estudante como protagonista da construção do conhecimento e incentivando sua participação ativa por meio de metodologias diversificadas e estratégias pedagógicas inovadoras. A autonomia discente será estimulada por meio da resolução de problemas clínicos, elaboração de planos de tratamento, produção científica orientada e participação em projetos integradores e extensionistas.

Serão desenvolvidas atividades de cunho multi-inter-transdisciplinar por meio de projetos, elaboração de planos e mecanismos sistêmicos de estudos. As especificidades serão abordadas de forma contextualizada como partes de um todo referente à formação do aluno, integrando os conhecimentos das ciências básicas com as ciências odontológicas e com a realidade de saúde bucal da população de Picos e da região do Médio Piauí. Os planos de ensino preverão estratégias, discussões e debates construídos em equipe, inseridos em um projeto mais amplo de formação, com diferentes possibilidades de ensino e elaboração, para que o aluno possa efetivamente participar como sujeito de sua aprendizagem. Cada componente curricular apresentará plano de

ensino com definição clara de objetivos de aprendizagem, metodologias aplicadas, instrumentos avaliativos e estratégias de acompanhamento contínuo do desempenho discente.

Serão adotadas metodologias ativas de aprendizagem previamente planejadas e acompanhadas pelo corpo docente, tais como:

- **Aula dialogada** — que valoriza a troca e os acréscimos de informações pelos alunos e professor, implicando posicionamento e participação ativa de todos;
- **Aula expositiva** — com apoio de recursos tecnológicos digitais;
- **Estudo de Caso** — requerendo interpretação e assimilação para trabalhar a capacidade de analogias de situações reais da prática odontológica;
- **Estudo Dirigido** — investigativo, direcionado à compreensão de problemas gerais ou específicos;
- **Visitas Técnicas** — a unidades de saúde, laboratórios e serviços odontológicos com elaboração de relatórios técnico-científicos;
- **Desenvolvimento de Seminários** — oportunizando ao aluno apresentar leituras e análises elaboradas de modo individual ou em grupo;
- **Dinâmica de grupo** — analisando o potencial individual e coletivo para a concretização de tarefas;
- **Atividades práticas e simuladas** — com vivência progressiva de situações relacionadas à atuação profissional;
- **Atividades laboratoriais e clínicas** — em laboratórios de pré-clínica e nas clínicas-escola, com complexidade crescente;
- **Projetos extensionistas** — junto à comunidade de Picos e municípios vizinhos, articulando ensino, pesquisa e extensão; e
- **Atividades individuais ou em grupo** — valorizando a produção e criação do aluno.

A integração do curso com o SUS, para que alcance os objetivos desenhados em relação à inserção precoce do aluno e à formação de qualidade e cidadã, será

operacionalizada pelas seguintes premissas: implementação de eixo voltado à Atenção Básica à Saúde Bucal e à Estratégia Saúde da Família, com atividades teóricas e práticas; manutenção do caráter dinâmico do PPC enquanto construção coletiva contínua, norteadas pelo NDE; e incorporação de política avaliativa contínua e formativa que promova o aprimoramento permanente do processo de ensino-aprendizagem. O acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas será realizado por meio de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, feedback estruturado aos estudantes, monitoramento do desempenho acadêmico, reuniões periódicas de acompanhamento e registros sistematizados no sistema acadêmico institucional.

No que se refere à acessibilidade metodológica, a Faculdade Malta Picos adotará estratégias de inclusão pedagógica e atitudinal, contemplando adaptações curriculares quando necessárias, utilização de recursos tecnológicos assistivos, softwares específicos, equipamentos adaptados e intérprete de LIBRAS quando requerido. A disciplina de LIBRAS será ofertada como componente optativo, conforme Decreto nº 5.626/2005. A Política Institucional de Acessibilidade orientará os procedimentos acadêmicos frente às diferentes necessidades educacionais, em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004. Serão aplicados os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), com diversificação de recursos didáticos, flexibilização de estratégias avaliativas quando necessário e garantia de acesso equitativo aos conteúdos e práticas formativas.

Os docentes serão capacitados para o emprego de metodologias ativas e estratégias pedagógicas inovadoras, assegurando coerência entre planejamento didático, desenvolvimento das aulas e avaliação da aprendizagem. A metodologia será objeto de acompanhamento e avaliação periódica pelo NDE, assegurando melhoria contínua e qualidade formativa no Curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos.

A proposta metodológica diferencia o curso no contexto regional ao integrar inovação tecnológica, compromisso social, inserção no SUS e formação baseada em evidências científicas, consolidando uma prática pedagógica alinhada às demandas contemporâneas da Odontologia e às especificidades da região.

### 3.9.1. Modos de Integração entre Teoria e Prática

A teoria e a prática não podem aparecer como princípios dicotômicos. É necessário que o professor direcione como ocorre esta articulação no processo da

organização do conhecimento, portando-se como um mediador. Tal concepção deve aparecer em todas as atividades acadêmicas, não devendo se restringir a determinados componentes curriculares. Neste novo cenário, é importante que o corpo docente utilize novas práticas pedagógicas para o estudante não aprender “ouvindo”, mas aprender “fazendo”, o que permitirá o processo de descoberta e, conseqüentemente, um processo contínuo de construção do conhecimento, permitindo utilizá-lo em sua vida profissional. Com esta concepção pedagógica, o curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA alcançará o seu processo de descoberta através da Matriz Curricular, do apoio aos estudantes e também pela diversidade e ambiente de aprendizagem.

### 3.9.2. Coerência entre Metodologia de Ensino e Concepção do Curso

A concepção do Curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA está fundamentada na formação de um profissional generalista, humanista, crítico, reflexivo e comprometido com o SUS. Essa concepção determina, de forma direta, as escolhas metodológicas do curso, que privilegiam a construção ativa do conhecimento, a inserção precoce nos serviços de saúde, o protagonismo discente e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A coerência entre metodologia e concepção se manifesta de forma concreta nos seguintes aspectos:

a) Progressão da complexidade prática: as metodologias evoluem do estudo teórico nos semestres iniciais para a simulação em bancada, depois para clínicas em ambiente supervisionado e, finalmente, para estágios em serviços reais do SUS, refletindo o processo de desenvolvimento gradual das competências clínicas previstas no perfil do egresso;

b) Integração ensino-serviço desde o início do curso: a inserção nas Unidades Básicas de Saúde e na Estratégia Saúde da Família já nos primeiros semestres, por meio das disciplinas de Saúde Coletiva e dos Projetos Extensionistas, é coerente com a concepção de que a formação odontológica não pode estar dissociada da realidade social e epidemiológica da população;

c) Metodologias ativas como instrumento de formação crítica: a adoção da ABP, do TBL e do OSCE é coerente com o objetivo de formar um profissional capaz de tomar decisões baseadas em evidências, trabalhar em equipe multiprofissional e assumir posições de liderança, competências que não se desenvolvem por meio de metodologias exclusivamente expositivas;

d) Avaliação formativa alinhada aos objetivos: os instrumentos avaliativos, portfólio reflexivo, OSCE, relatórios de extensão, são coerentes com os objetivos de formação humanista e crítica, indo além da simples verificação de conteúdo para avaliar atitudes, habilidades comunicativas e comprometimento ético.

### 3.9.3. Matriz Curricular

Tabela 3 - Matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA								
	Unidade curricular	CARGA HORÁRIA					CH RELÓGIO	
		Teórica	Prática	AC	ES	TCC		EXT.
1º SEMESTRE	Anatomorfologia I	20	20					40
	Bioquímica e biofísica	20	20					40
	Histologia	20	20					40
	Genética e Embriologia	20	20					40
	Introdução à Odontologia	10						10
	Sociologia e direitos individuais	10						10
	Projeto extensionista - Prevenção e promoção de saúde bucal 1						60	60
		<b>100</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>240</b>
2º SEMESTRE	Histologia e desenvolvimento buco-dental	20	20					40
	Anatomorfologia II	20	20					40
	Anatomia e escultura dental	20	40					60
	Microbiologia e Parasitologia	20	20					40
	Anatomofisiologia geral	20	20					40
	Epidemiologia	10	10					20
	Metodologia científica	10	10					20
	Projeto extensionista - Prevenção e promoção de saúde bucal 2						80	80
		<b>120</b>	<b>140</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>340</b>
3º SEMESTRE	Fisiologia Humana	20	20					40
	Imunologia	20	20					40
	Patologia Geral	20	20					40

Citologia - Agressão e reparo tecidual	20	20					40
Biossegurança e bioética em Odontologia	20	20					40
Terapêutica medicamentosa	20	20					40
Optativa I	20	20					40
Projeto Extensionista - SUS						60	60
Saúde Coletiva		20					20
	<b>140</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>360</b>

Unidade curricular	CARGA HORÁRIA						CH RELÓGIO
	Teórica	Prática	AC	ES	TCC	EXT.	
Odontologia e atenção básica a saúde	20	40					60
Psicologia aplicada à Odontologia	20						20
Patologia bucal	10	40					50
Cariologia	10	10					20
Radiologia e Imaginologia	10	40					50
Projeto Extensionista - Políticas públicas em saúde coletiva						70	70
	<b>70</b>	<b>130</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>70</b>	<b>270</b>

Unidade curricular	CARGA HORÁRIA						CH RELÓGIO
	Teórica	Prática	AC	ES	TCC	EXT.	
Endodontia (Pré-clínica integrada)	20	40					60
Dentística (Pré-clínica integrada)	20	40					60
Periodontia (Pré-clínica integrada)	20	40					60
Biomateriais em Odontologia		40					40
Ortodontia preventiva e interceptativa		40					40
Oclusão e DTM	20	20					40
Projeto Extensionista - Promoção, prevenção e Cuidado odontológico						60	60
	<b>80</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>360</b>

Unidade curricular	CARGA HORÁRIA						CH RELÓGIO
	Teórica	Prática	AC	ES	TCC	EXT.	
Reabilitação oral e fundamentos de prótese fixa	10	20					30
Odontopediatria	10	20					30
Anestesiologia	10	10					20
Prótese dentária total removível	10	20					30
Prótese dentária parcial removível	10	20					30
Reabilitação oral e fundamentos de implantodontia	10						10
Odontologia digital	20	20					40
Cirurgia buco maxilo facial	20	20					40
Projeto Extensionista – Cuidado Integral em Saúde Bucal nos Ciclos de Vida e Atenção às Populações Vulneráveis						60	60
Clínica Integrada I		120					120
Princípios básicos de Harmonização orofacial	10	10					20
	<b>110</b>	<b>260</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>430</b>

Unidade curricular	CARGA HORÁRIA						CH RELÓGIO
	Teórica	Prática	AC	ES	TCC	EXT.	

Clínica reabilitadora I - Dentística		140					140
Clínica reabilitadora II - Endodontia		140					140
Clínica reabilitadora III - Periodontia		140					140
Clínica reabilitadora IV - Cirurgia buco maxilo facial I		140					140
Odontologia legal	10						10
Optativa II	20	20					40
Projeto Extensionista – Odontologia Hospitalar						60	60
	<b>30</b>	<b>580</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>670</b>

8º SEMESTRE	Unidade curricular	CARGA HORÁRIA					CH RELÓGIO
		Teórica	Prática	AC	ES	TCC	
	Clínica reabilitadora V - Ortodontia preventiva e interceptativa		120				120
	Clínica reabilitadora VI- Odontopediatria		120				120
	Gestão, empreendedorismo e marketing em Odontologia	10	10				20
	Clínica reabilitadora VII - Reabilitação Oral em prótese fixa		120				120
	Clínica Integrada II		120				120
	Saúde, Ambiente e Determinantes Sociais Regionais	10	10				20
	Clínica reabilitadora VIII - Cirurgia buco maxilo facial II		120				120
		<b>20</b>	<b>620</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>640</b>

9º SEMESTRE	Unidade curricular	CARGA HORÁRIA					CH RELÓGIO
		Teórica	Prática	AC	ES	TCC	
	Estágio supervisionado multiprofissional extramuros I				120		120
	Estágio supervisionado em clínica integrada I e clínica infantil				340		340
	TCC I					30	30
	Odontogeriatría e Odontologia hospitalar	10	10				20
	Odontologia para pacientes com deficiência ( PCD )	10	10				20
		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>460</b>	<b>30</b>	<b>530</b>

10º SEMESTRE	Unidade curricular	CARGA HORÁRIA					CH RELÓGIO
		Teórica	Prática	AC	ES	TCC	
	Estágio supervisionado multiprofissional extramuros II				120		120
	Estágio supervisionado em clínica integrada II e Clínica infantil				340		340
	TCC II					40	40
	Atividades complementares			80			80
		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>460</b>	<b>40</b>	<b>580</b>

RESUMO DA CARGA HORÁRIA	Teórica	Prática	AC	ES	TCC	AE	CH TOTAL RELÓGIO
	<b>690</b>	<b>2210</b>	<b>80</b>	<b>920</b>	<b>70</b>	<b>450</b>	<b>4420</b>
	15,6%	50,0%	1,6%	20,8%	1,6%	10,2%	100,0%

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
Carga horária Teórica (Unidades Obrigatórias e Optativas)	690
Carga horária Prática	2210
Atividades de Extensão	450
Atividades Complementares - AC	80
Trabalho de Curso	70
Estágio Supervisionado	920
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4420</b>

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS	CH TOTAL
Língua Brasileira de Sinais - Libras	40h
Laserterapia em Odontologia	40h
Odontologia do Esporte	40h
Odontologia do Sono	40h
Acupuntura em Odontologia	40h
Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos	40h
Corpo, Gênero e Sexualidade	40h
Educação das Relações Étnico-Raciais na Saúde	40h

Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos estudantes, inclusive as atividades supervisionadas, deverão constar dos Planos de Ensino, bem como serem descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Faculdade.

Neste contexto, este Curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estarão contempladas no âmbito do curso:

1) Políticas de Ensino: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria.

2) Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação científica.

3) Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços.

4) Políticas de Gestão: perpassa toda as atividades acadêmicas e administrativas.

5) Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes.

6) Políticas de Responsabilidade Sócio Ambiental.

7) Políticas de Inclusão Social e Educacional.

8) Bolsas e Incentivos.

Cabe registrar que o curso oferecerá a possibilidade dos estudantes cursarem disciplinas, na modalidade optativa.

O Projeto Pedagógico do Curso contempla estratégias de flexibilização curricular. A proposta busca a formação integral e pertinente por meio da articulação entre o ensino e a extensão. Entendido como instrumento de balizamento do fazer universitário, o Projeto Pedagógico do Curso toma como referência os princípios da autonomia e da flexibilidade.

A flexibilização curricular compreendida como proposta de organização de conteúdos a partir da realidade de cada instituição no exercício de sua autonomia não se esgota na ampliação da oferta de disciplinas optativas, possibilitando ao estudante a montagem do seu currículo; nem se reduz ao aumento ou redução de carga horária de disciplinas ou do Curso, pois a experiência demonstra que isso não tem significado a obtenção de melhores resultados. Com essa compreensão, propõe-se uma matriz curricular associada à implementação de alternativas didáticas, metodológicas e pedagógicas, que passam a configurar as ações pretendidas no Projeto.

Na proposta estão contemplados conteúdos básicos, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos, de maneira a assegurar o espaço da avaliação contínua, que possibilita a incorporação de novos desafios. Isso evidencia o sentido de processualidade do Projeto que, a partir da crítica sobre a realidade vivenciada, estará aberto a alterações

e reordenamentos necessários, de forma a assegurar o caráter coletivo das decisões e o compromisso social da instituição como norteadores da avaliação, com vistas a seu aperfeiçoamento.

O embasamento científico-metodológico aplicado nesta estrutura curricular encontra-se aliado a um projeto pedagógico centrado no estudante como sujeito da aprendizagem, na promoção e transmissão de valores calcados nos princípios e valores éticos, filosóficos, políticos e sociais que regem a conduta humana, sempre apoiados no professor como mediador do processo ensino-aprendizagem.

A matriz curricular define os conteúdos que serão tratados ao longo do Curso. A transmissão dos conteúdos ocorre por seu sequenciamento ao longo do Curso (período, disciplinas) e da integração horizontal (mesmo período) e vertical (diferentes períodos) dos componentes curriculares. A escolha e a validação das Atividades Complementares deverão objetivar a flexibilização curricular, propiciando ao estudante a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

### **3.10. Ementário/Bibliografia**

As ementas dos componentes curriculares foram estruturadas de acordo com as exigências estabelecidas para a formação proposta. **ANEXO A.**

### **3.11. Estágio Curricular**

A estrutura curricular do curso de **Odontologia** contemplará carga horária específica destinada ao Estágio Curricular Supervisionado, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área e com a legislação vigente aplicável.

O Estágio Curricular Supervisionado constituirá componente curricular obrigatório, integrando o currículo pleno do curso e sendo requisito para sua integralização. Seu desenvolvimento ocorrerá sob supervisão docente, assegurando ao estudante a vivência prática nas diferentes áreas de atuação profissional, em níveis de complexidade progressiva, promovendo a articulação entre teoria e prática.

O estágio poderá ser realizado em ambientes internos ou externos à IES, mediante convênios e parcerias institucionais formalizadas. O supervisor de estágio elaborará, em conjunto com os professores orientadores e com a Coordenação do Curso, o planejamento

e o cronograma das atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio, assegurando padronização e coerência com o perfil do egresso.

O acompanhamento do discente ocorrerá por meio de instrumentos formais de avaliação, tais como fichas de acompanhamento, relatórios parciais e finais, estudos de caso, seminários e discussões técnicas, possibilitando a análise do desempenho acadêmico e profissional do estudante.

A Coordenação do Curso assegurará adequada relação orientador/discente, de modo a garantir acompanhamento efetivo e qualidade formativa durante o desenvolvimento das atividades de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado estará devidamente regulamentado por normativa institucional específica, na qual constarão critérios de realização, acompanhamento, avaliação e integralização, sendo disponibilizada à comissão avaliadora quando da visita in loco.

O Estágio Curricular Supervisionado corresponde a **20,8% da carga horária total** do curso, em atendimento ao Art. 28 da DCN/2021. Será desenvolvido a partir do nono período do curso, sob supervisão docente, contando com a participação de Cirurgiões-Dentistas dos locais credenciados. O estágio fará parte do Projeto Pedagógico do Curso e integrará o itinerário formativo do educando, objetivando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, visando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio poderá ser realizado em ambientes internos ou externos à Faculdade Malta Picos - FACMA, tais como: Clínica-Escola de Odontologia da própria instituição; Unidades Básicas de Saúde; Centros de Especialidades Odontológicas (CEO); serviços de saúde bucal vinculados à Estratégia Saúde da Família de Picos e municípios da região; hospitais; clínicas conveniadas; e demais serviços públicos e privados devidamente credenciados, mediante formalização de parcerias e convênios institucionais. Para os cursos da área da saúde, a integração com o sistema local e regional de saúde (SUS) é componente essencial do estágio, assegurando que o estudante conheça e vivencie as políticas de saúde em situações variadas de vida e organização da prática profissional, conforme previsto nos Arts. 2º e 26 da Resolução CNE/CES nº 3/2021.

Período	Unidade curricular de estágio	CH	Foco de atuação	Campos previstos	Produtos/entregas obrigatórias
9º	Estágio supervisionado multiprofissional extramuros I	120h	Vivência extramuros, rede SUS, promoção, prevenção, vigilância, educação em saúde, territorialização e atenção interprofissional.	UBS/ESF, escolas, serviços públicos, equipamentos sociais, programas de saúde bucal.	Plano de atividades, ficha de frequência, relatório parcial, avaliação do supervisor e produto de intervenção.
9º	Estágio supervisionado em clínica integrada I e clínica infantil	340h	Atendimento odontológico integral, diagnóstico, planejamento, clínica integrada, atenção infantil e condutas preventivas e reabilitadoras.	Clínica-escola, clínica infantil e demais cenários internos com atendimento ao público.	Prontuários, evolução clínica, relatório de atividades, avaliação docente/supervisor e estudo de caso.
10º	Estágio supervisionado multiprofissional extramuros II	120h	Aprofundamento da atuação extramuros, gestão do cuidado, ações coletivas, referência e contrarreferência, avaliação de impacto.	SUS, UBS/ESF, CEO, hospital, vigilância, comunidade e instituições parceiras.	Relatório final extramuros, produto técnico ou intervenção validada, ficha de frequência e avaliação.
10º	Estágio supervisionado em clínica integrada II e Clínica infantil	340h	Cuidado integral e resolutivo em clínica integrada, clínica infantil, planejamento terapêutico, reabilitação, manutenção e alta responsável.	Clínica-escola, clínica infantil e cenários assistenciais internos/externos conveniados.	Relatório final, prontuário completo, estudo de caso, avaliação do supervisor e comprovantes de integralização.

### 3.12. Atividades Complementares

As Atividades Complementares do curso de Odontologia constituirão componente curricular obrigatório, previsto na estrutura curricular e regulamentado por norma institucional específica, sendo requisito para a integralização do curso.

Essas atividades serão concebidas como instrumentos de enriquecimento e complementação do perfil profissional do egresso, possibilitando ao estudante a construção de trajetória acadêmica personalizada, em consonância com suas aptidões, interesses formativos e demandas do mundo do trabalho.

As Atividades Complementares permitirão o reconhecimento, mediante critérios avaliativos previamente definidos, de habilidades, conhecimentos e competências desenvolvidas pelo discente em ambientes acadêmicos ou profissionais, internos ou externos à IES, desde que relacionados à área de formação.

Tais atividades estimularão estudos independentes, práticas interdisciplinares, atualização profissional permanente e contextualizada, bem como articulação com ações de extensão e com as especificidades regionais. Contemplarão, de forma transversal,

conteúdos relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade, em consonância com a legislação vigente.

A Instituição promoverá periodicamente palestras, oficinas, cursos, minicursos, seminários e eventos acadêmicos vinculados às diferentes áreas de conhecimento, oportunizando ao discente ampliar sua formação e diversificar experiências acadêmicas e profissionais. A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertada na forma prevista na legislação aplicável.

As Atividades Complementares serão regulamentadas por instrumento normativo próprio, no qual constarão critérios de validação, carga horária mínima, formas de comprovação e procedimentos de acompanhamento, sendo disponibilizado à comissão avaliadora quando da visita in loco.

O acompanhamento e eventual atualização das Atividades Complementares serão realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), assegurando coerência com o perfil do egresso, com os objetivos do curso e com as demandas acadêmicas e profissionais emergentes.

Serão consideradas Atividades Complementares aquelas promovidas pela Faculdade Malta Picos - FACMA, ou por qualquer outra instituição, classificadas nos seguintes grupos:

I - Grupo I - Atividades de ensino;

II - Grupo II - Atividades de iniciação científica;

III - Grupo III - Atividades de extensão;

IV - Grupo IV - Atividades culturais, artísticas, esportivas e ações sociais.

Tabela 4 - Aproveitamento para cumprimento das Atividades Complementares

<b>Grupo</b>	<b>DISCIPLINAS/ATIVIDADES</b>	<b>CH</b>
<b>I</b>	Disciplinas extracurriculares, oferecidas pelo curso.	40
	Disciplinas extracurriculares, ofertados pela Instituição, em áreas afins.	40
<b>II</b>	Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica.	40
<b>III</b>	Participação em programas de extensão.	40
	Cursos de extensão na área de interesse do curso ou de atualização cultural ou científica.	20
<b>IV</b>	Eventos diversos na área do curso.	20
	Assistência a defesas de monografias, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, na área do curso.	20

	Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria, na área do curso, a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações ou sindicatos, mediante convênio com a Faculdade Malta Picos.	20
	Atividades de voluntariado.	20

O aluno deverá desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária mínima determinada na matriz curricular do curso em que está matriculado.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do curso, que são prioritárias.

As Atividades Complementares deverão ser planejadas conjuntamente pela Coordenação de Curso, professores e alunos, semestre a semestre, e poderão ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela.

Para assegurar seu caráter autônomo e flexível, as Atividades Complementares deverão ser escolhidas livremente pelo aluno, desde que observado o rol de possibilidades admitidas pela Faculdade Malta Picos - FACMA. Todavia, não será permitido o cômputo de mais de 50% da carga horária exigida em única modalidade.

A programação das Atividades Complementares estará sujeita a validação da Coordenação de Curso, mediante exame de sua compatibilidade com os objetivos do curso, expressos no Projeto Pedagógico de Curso.

A validação das Atividades Complementares será requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação nos eventos extracurriculares. Serão consideradas válidas, independente de justificação do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade Malta Picos - FACMA, ou por ela referendadas.

O processo de requerimento, comprovação e validação das Atividades Complementares ficará registrado na Coordenação de Curso. O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos será exercido pela Coordenação do Curso, competindo-lhe:

- I - Organizar o calendário das Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais informando-as no Plano Anual de Atividades de Gestão do Curso, além de promover ampla divulgação do mesmo à comunidade acadêmica;
- II - Acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares;
- III - Apreciar e decidir a respeito da validade dos documentos de eventos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de ações e eventos externos;
- IV - No Relatório Semestral de Atividades Complementares, anexar a Ficha de Relatório das atividades desenvolvidas;
- V - Aplicar o questionário de Avaliação disponibilizado pela CPA;
- VI - Orientar os estudantes quanto aos procedimentos relativos às Atividades Complementares durante todo o curso.

Competirá, portanto, à Coordenação de Curso a elaboração do Programa de Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais, devendo o mesmo ser publicado e distribuído aos alunos no início de cada semestre letivo.

Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pela Faculdade Malta Picos - FACMA, competirá ao aluno desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

### **3.13. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

A estrutura curricular do curso de **Odontologia** contemplará carga horária específica destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área e com a legislação vigente aplicável.

O TCC constituirá componente curricular obrigatório e terá como finalidade promover a integração e a sistematização dos conhecimentos construídos ao longo do

curso, estimulando o desenvolvimento da capacidade investigativa, da análise crítica e da produção acadêmico-científica do discente.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido sob orientação docente, conforme critérios definidos em regulamentação institucional própria, na qual estarão estabelecidas as modalidades admitidas, as normas de elaboração, os procedimentos de acompanhamento, os critérios de avaliação e as formas de apresentação pública, quando aplicável.

A orientação será realizada por docentes com titulação e experiência compatíveis com a área do curso, assegurando acompanhamento sistemático e adequado ao desenvolvimento do trabalho. A avaliação ocorrerá mediante critérios previamente definidos, garantindo transparência e rigor acadêmico.

O regulamento do TCC será disponibilizado à comissão avaliadora quando da visita in loco, evidenciando sua formalização institucional.

O TCC será objeto de acompanhamento e avaliação periódica pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando sua aderência ao perfil do egresso, aos objetivos do curso e às demandas acadêmicas e profissionais da área.

A construção do Trabalho de Conclusão de Curso é concebida como um processo longitudinal e progressivo. O estudante deverá demonstrar, ao longo de TCC I (9º semestre) e TCC II (10º semestre), a consolidação das competências investigativas desenvolvidas desde a disciplina de Metodologia Científica (2º semestre) e exercitadas nos seis Projetos Extensionistas. O tema do TCC deve preferencialmente dialogar com os campos de prática clínica ou comunitária nos quais o estudante atuou durante o curso, estimulando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O desenvolvimento do TCC no curso de Odontologia da FACMA seguirá o fluxo discriminado no quadro abaixo e estabelecido em regulamento próprio:

Quadro 1 - Fluxo de desenvolvimento e produtos do TCC

Fase	Etapas/Ações	Produtos	Responsável	Avaliação
TCC I	Escolha do tema, orientador, dupla quando aplicável, pergunta de pesquisa, objetivos, justificativa, revisão inicial, metodologia e aspectos éticos.	Projeto de pesquisa completo.	Estudante(s) e orientador.	Parecer do orientador e nota/conceito.
TCC I	Submissão ao CEP/CONEP quando exigível.	Comprovante de submissão ou parecer consubstanciado, quando aplicável.	Estudante(s), orientador e CEP.	Conferência pela Coordenação/orientação.

Fase	Étapas/Ações	Produtos	Responsável	Avaliação
TCC II	Execução do projeto, coleta/organização de dados, análise, discussão, redação final e normalização.	Artigo científico/produto final de TCC.	Estudante(s) e orientador.	Parecer de aptidão para banca.
TCC II	Defesa pública e arguição.	Apresentação oral e ata de defesa.	Banca examinadora.	Nota/conceito final.
Pós-banca	Correções, entrega final e arquivamento.	Versão final corrigida e autorização de arquivamento/publicação no repositório institucional.	Estudante(s), orientador e Coordenação.	Homologação final.

### 3.14. Atividades extensionistas

A extensão universitária no Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA constitui eixo estruturante da formação profissional, indissociável do ensino e da pesquisa. Mais do que o cumprimento da exigência normativa estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina a integralização de no mínimo 10% da carga horária total em atividades de extensão, as atividades extensionistas deste curso expressam um compromisso ético e pedagógico com a saúde bucal da população da região do Semiárido nordestino, território de inserção da Faculdade Malta Picos - FACMA.

O município de Picos e os onze municípios da região atendidos pelo CEO Regional concentram populações com alta prevalência de doenças bucais, acesso historicamente limitado a serviços odontológicos especializados e marcadores sociais de vulnerabilidade que tornam a atuação extensionista universitária um vetor concreto de transformação social. É nesse contexto que o estudante de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA é chamado a ultrapassar os limites da clínica-escola e aprender a cuidar de pessoas em seus territórios reais, nas Unidades Básicas de Saúde, nas comunidades rurais, nas escolas, nos domicílios e nos espaços coletivos da vida do Semiárido.

#### 3.14.1. Concepção Pedagógica

As atividades extensionistas do Curso de Odontologia são concebidas como espaços de **aprendizagem situada**, nos quais o estudante confronta os conhecimentos teóricos e as habilidades clínicas adquiridos em sala de aula e nos laboratórios com os problemas reais de saúde bucal da comunidade. Essa confrontação não é meramente aplicativa — ela é geradora de novos saberes, que retornam ao ambiente acadêmico e enriquecem o processo de ensino.

A extensão odontológica na Faculdade Malta Picos - FACMA organiza-se em torno de três eixos indissociáveis:

**a) Promoção e educação em saúde bucal** — ações coletivas voltadas à prevenção da cárie dentária, doença periodontal, câncer bucal e traumatismos dentários, com destaque para estratégias baseadas nos determinantes sociais da saúde, direcionadas a escolares, gestantes, idosos, pessoas com deficiência e comunidades rurais e quilombolas da região.

**b) Integração ensino-serviço-comunidade** — articulação com a Rede de Atenção à Saúde do SUS de Picos e municípios vizinhos, incluindo as Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família (ESB/ESF), o CEO Municipal e o CEO Regional, possibilitando que o estudante compreenda a organização da atenção odontológica em rede e o papel da Atenção Primária como ordenadora do cuidado.

**c) Pesquisa e diagnóstico situacional** — levantamento, análise e interpretação de dados epidemiológicos e sociais sobre a saúde bucal dos territórios, alimentando o planejamento das ações extensionistas e desenvolvendo progressivamente a competência investigativa do estudante, em articulação com a disciplina de Metodologia Científica e com o Trabalho de Conclusão de Curso.

### 3.14.2. Organização Curricular das Atividades Extensionistas

As atividades extensionistas estão distribuídas ao longo do curso, totalizando **450 horas**, o que representa 10% da carga horária total — em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Estão organizadas em oito componentes curriculares progressivos:

Tabela 5 - Projetos de Extensão

Período	Unidade curricular	CHE	Temas centrais	Campos previstos	Produtos sugeridos
1º	Projeto Extensionista - Prevenção e Promoção de Saúde Bucal I	60h	Diagnóstico comunitário, educação em saúde bucal, planejamento extensionista e identificação de necessidades locais.	Comunidade local, escolas, UBS, território da IES.	Mapa situacional de saúde bucal e proposta inicial de intervenção.
2º	Projeto Extensionista - Prevenção e	80h	Execução de ações educativas e preventivas em saúde bucal com	Escolas, UBS, associações, grupos comunitários.	Ação coletiva de prevenção, relatório de execução e avaliação de impacto.

Período	Unidade curricular	CHE	Temas centrais	Campos previstos	Produtos sugeridos
	Promoção de Saúde Bucal 2		base no diagnóstico anterior.		
3º	Projeto Extensionista - SUS	60h	Integração com o SUS, determinantes sociais, vigilância e promoção da saúde em perspectiva interprofissional.	UBS/ESF, equipamentos sociais e rede local de saúde.	Plano de intervenção territorial ou atividade educativa articulada com serviço de saúde.
4º	Projeto Extensionista - Políticas Públicas em Saúde Coletiva	70h	Políticas públicas, saúde coletiva, equidade, educação em saúde e participação social.	Conselhos, UBS, escolas, comunidades vulneráveis.	Produto educativo, oficina comunitária ou proposta de intervenção em saúde coletiva.
5º	Projeto Extensionista – Promoção, prevenção e Cuidado odontológico	60h	Ações extensionistas integradas aos conteúdos clínicos e laboratoriais do período, com foco em promoção, prevenção e cuidado odontológico.	Clínica-escola, UBS, escolas, instituições parceiras.	Ação de orientação, triagem, educação em saúde ou material educativo validado.
6º	Projeto Extensionista - Cuidado Integral em Saúde Bucal nos Ciclos de Vida e Atenção às Populações Vulneráveis	60h	Ações integradas envolvendo ciclos de vida, PCD, odontogeriatria, odontopediatria, reabilitação oral e saúde coletiva.	Clínica-escola, escolas, ILPI, UBS, associações e comunidade externa.	Plano de ação, execução comunitária, relatório final e produto educativo.
7º	Projeto Extensionista - Odontologia Hospitalar	60h	Educação, prevenção e cuidado em interface com odontologia hospitalar, atenção multiprofissional e segurança do paciente.	Hospitais, clínicas, instituições de longa permanência, serviços de saúde.	Projeto de educação/cuidado em saúde bucal hospitalar, protocolo educativo ou relatório técnico.

Cada Projeto Extensionista integra horizontalmente as disciplinas do respectivo semestre em torno de um **eixo temático odontológico**, garantindo que a extensão não seja uma atividade isolada, mas uma síntese prática dos conteúdos em desenvolvimento. A progressão entre os projetos obedece à lógica formativa do curso: os semestres iniciais privilegiam o reconhecimento territorial e a educação em saúde; os semestres intermediários avançam para ações clínicas preventivas coletivas; os semestres finais contemplam intervenções mais complexas, supervisão de equipe e avaliação de impacto.

### 3.14.3. Metodologia — Aprendizagem por Projetos

Cada Projeto Extensionista é desenvolvido em três etapas metodológicas:

**Etapa 1 — Diagnóstico Situacional:** visita ao território, reconhecimento da comunidade, identificação das necessidades de saúde bucal prevalentes, levantamento de indicadores epidemiológicos locais disponíveis nos sistemas de informação (e-Gestor,

SISdente, DataSUS), definição do problema central do projeto e elaboração do referencial teórico.

**Etapa 2 — Plano de Ação:** definição das ações a serem desenvolvidas (educativas, preventivas, clínicas coletivas ou de articulação com o serviço), distribuição de papéis entre os integrantes da equipe discente, estabelecimento de parcerias com o serviço de saúde local, cronograma de execução e definição dos instrumentos de registro.

**Etapa 3 — Execução, Registro e Avaliação:** desenvolvimento das ações no território, com registro sistemático em diário de campo; análise crítica dos resultados obtidos; elaboração de relatório técnico individual e coletivo; socialização dos resultados junto à comunidade beneficiada e à comunidade acadêmica da Faculdade Malta Picos - FACMA.

#### 3.14.4. Objetivos de Aprendizagem

Ao longo dos componentes extensionistas, o estudante deverá ser capaz de:

- a) Reconhecer os determinantes sociais, econômicos e ambientais que condicionam a saúde bucal das populações do Semiárido nordestino;
- b) Planejar e executar ações de promoção, prevenção e educação em saúde bucal adaptadas às necessidades de diferentes grupos populacionais — escolares, gestantes, idosos, pessoas com deficiência, comunidades rurais e populações vulneráveis;
- c) Articular os conteúdos das disciplinas do semestre com os problemas de saúde bucal identificados no território, exercitando a integração entre teoria e prática;
- d) Trabalhar em equipe interprofissional e multiprofissional no contexto dos serviços públicos de saúde, compreendendo o papel da Odontologia na atenção integral à saúde;
- e) Exercer liderança em ações comunitárias de saúde bucal, desenvolvendo capacidade de planejamento participativo, mobilização de recursos, comunicação com a comunidade e avaliação de resultados;
- f) Produzir registros técnico-científicos das atividades realizadas, desenvolvendo progressivamente a competência investigativa em articulação com a pesquisa acadêmica;

g) Refletir criticamente sobre o papel social do Cirurgião-Dentista e sobre as iniquidades em saúde bucal, comprometendo-se com a transformação da realidade de saúde da população sob sua área de influência.

#### 3.14.5.Avaliação

A avaliação das atividades extensionistas é processual e formativa, contemplando: (i) participação ativa e comprometida nas etapas do projeto; (ii) qualidade do diagnóstico situacional e do plano de ação elaborados; (iii) execução responsável das ações no território; (iv) consistência e reflexividade do relatório técnico; e (v) avaliação da comunidade beneficiada e do parceiro institucional (UBS, escola, serviço de saúde), por meio de instrumento específico definido pela Coordenação do Curso e pelo NDE.

Os resultados das atividades extensionistas serão sistematizados semestralmente pela Coordenação do Curso, alimentando o processo de autoavaliação institucional (CPA) e subsidiando o aprimoramento contínuo dos componentes curriculares e da proposta pedagógica do curso.

### 3.15. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)

O curso de Odontologia promoverá integração sistemática com o sistema local e regional de saúde, especialmente com o Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A Faculdade Malta Picos estabelecerá convênios e parcerias formais com instituições públicas (municipais e estaduais) e privadas de saúde da região, possibilitando a inserção progressiva dos estudantes em cenários reais de prática profissional.

A integração curso–SUS será estruturada de modo a assegurar vivências formativas em diferentes níveis de atenção e complexidade, contemplando práticas assistidas em disciplinas pré-profissionalizantes e profissionalizantes, em ordem crescente de complexidade.

Nos campos conveniados poderão ser desenvolvidas:

- práticas curriculares supervisionadas;
- estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;
- projetos de extensão;
- projetos comunitários;
- atividades de prestação de serviços;
- estudos e pesquisas aplicadas às demandas locais.

A coordenação do curso, em conjunto com os docentes orientadores e preceptores, acompanhará as atividades desenvolvidas, assegurando adequação pedagógica, supervisão qualificada e observância aos princípios éticos e técnicos da formação profissional.

A relação estudante/docente ou estudante/preceptor observará parâmetros compatíveis com a natureza das atividades desenvolvidas e com as normativas da área, garantindo qualidade formativa e segurança dos atendimentos.

Os convênios firmados e os instrumentos formais de parceria serão apresentados à comissão avaliadora quando da visita in loco, demonstrando a efetividade da integração com o sistema local e regional de saúde.

Serão apresentados aos avaliadores, quando da visita in loco, os meios como se dá a integração do curso com o sistema local e regional de saúde SUS, bem como comprovante dos convênios existentes.

A formalização dessa integração se dará por meio de Termo de Convênio firmado entre a Faculdade Malta Picos - FACMA e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) de Picos, instrumento que regulamenta as condições de utilização dos serviços públicos de saúde como campos de prática, define as responsabilidades de cada parte, estabelece as normas de supervisão docente e preceptoria, e assegura a qualidade do atendimento prestado à população. O convênio prevê, especificamente:

a) Utilização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com equipes de saúde bucal vinculadas à Estratégia Saúde da Família, para realização de atividades práticas supervisionadas;

b) Utilização do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Municipal e do CEO Regional de Picos, referência para os municípios do entorno;

c) Designação formal de preceptores odontológicos da rede pública, com definição de carga horária de preceptoria e participação em capacitações oferecidas pela Faculdade Malta Picos - FACMA;

d) Inserção progressiva dos estudantes nos cenários de prática, iniciando por observação e atividades educativas nos primeiros semestres, evoluindo para práticas assistidas e, finalmente, para atendimentos supervisionados com responsabilidade crescente;

e) Integração com o Programa Brasil Sorridente e com as metas do Plano Municipal de Saúde Bucal de Picos, de modo que as atividades acadêmicas contribuam efetivamente para a ampliação da cobertura e da qualidade dos serviços odontológicos oferecidos à população.

Os campos de prática da rede SUS serão complementados pela Clínica-Escola de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA, que funcionará como cenário de prática de referência para os semestres iniciais e intermediários do curso.

A supervisão docente em todos os campos de prática será garantida por professores do curso com formação e experiência clínica nas respectivas áreas, observada a proporção mínima de um docente para cada oito estudantes nos atendimentos clínicos supervisionados. O acompanhamento e a avaliação da integração ensino-serviço serão realizados semestralmente pelo NDE, com participação dos preceptores e representantes discentes.

A integração ensino-serviço é essencial para a relevância do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a prestação de serviços. O diálogo entre trabalho e educação delinea a percepção do estudante sobre o cuidado diário. A formação odontológica vincula os conteúdos curriculares ao ensino-serviço e às necessidades sociais da saúde bucal, com ênfase na atenção básica e nas relações com o SUS.

Os estudantes serão inseridos em diversos cenários de prática, sempre acompanhados por docentes e preceptores, com prioridade na atenção básica. Visitas técnicas e domiciliares são realizadas no contexto da ESF, permitindo aos estudantes compreender as necessidades da população desde o início do curso. A formação também aborda os ciclos de vida e as políticas públicas de saúde, confrontando-as com as realidades verificadas em campo.

A educação em saúde e a formação permanente dos profissionais de saúde são temas transversais, proporcionados na vivência dos estudos na comunidade e nos cenários de práticas. A integração do curso com o SUS é ajustada constantemente para garantir a eficácia do ensino na realidade prática, promovendo a humanização do cuidado e a formação de equipes multidisciplinares.

### **3.16. Educação das Relações Étnico-Raciais**

O Curso Superior de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. As principais disciplinas do curso que contemplam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são:

- Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos
- Sociologia e Direitos Individuais;
- Projetos de Extensão;
- Atividades Complementares.

### **3.17. Políticas de Educação Ambiental**

Da mesma forma, o projeto pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA integra a **Educação Ambiental** nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. As principais disciplinas do curso que contemplam Educação Ambiental são:

- Saúde, Ambiente e Determinantes Sociais Regionais;
- Gestão, Empreendedorismo e Marketing e Odontologia;
- Projetos de Extensão;
- Atividades Complementares.

### 3.18. Políticas de Direitos Humanos

O projeto pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA integra a temática **Direitos Humanos** nos conteúdos das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012. As principais disciplinas do curso que contemplam Direitos Humanos são:

- Corpo, Gênero e Sexualidade;
- Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos;
- LIBRAS;
- Odontologia para Pacientes com Deficiência (PCD);
- Sociologia e Direitos Individuais;
- Projetos de Extensão;
- Atividades Complementares.

### 3.19. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

Os Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) empregados no curso de Odontologia serão utilizados como instrumentos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, ampliando o acesso ao conhecimento, promovendo interação acadêmica e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e digitais compatíveis com a formação profissional proposta.

A utilização das TICs será planejada de modo coerente com os objetivos do curso, com o perfil do egresso e com a metodologia adotada, considerando a adequação pedagógica dos recursos, a disponibilidade tecnológica institucional, o nível de familiaridade dos estudantes e a viabilidade operacional de sua implementação.

O curso poderá contar com ambiente virtual de apoio acadêmico e ferramentas tecnológicas que favoreçam a interação, a autonomia e o aprendizado colaborativo, tais como fóruns de discussão, comunidades virtuais, blogs acadêmicos, central de mensagens, enquetes, exercícios, atividades de autocorreção, apresentações hipertextuais, bibliografia digital, agenda acadêmica, estudos de caso, resolução de problemas,

entrevistas on-line com profissionais da área, atividades em grupo, recursos de áudio e vídeo, entre outras ferramentas compatíveis com a proposta pedagógica.

As tecnologias adotadas possibilitarão acompanhamento sistemático do desempenho discente, comunicação entre docentes e estudantes, disponibilização de materiais didáticos e desenvolvimento de atividades acadêmicas mediadas por recursos digitais, inclusive nos componentes curriculares ofertados com percentual de carga horária a distância, quando aplicável.

A Instituição assegurará infraestrutura tecnológica adequada, suporte técnico e atualização periódica dos recursos digitais utilizados, promovendo acessibilidade tecnológica e garantindo compatibilidade com a Política Institucional de Acessibilidade.

A utilização das TICs será objeto de acompanhamento e avaliação periódica pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando indicadores de uso, desempenho acadêmico, inovação pedagógica e adequação às demandas formativas e profissionais da área, assegurando melhoria contínua e alinhamento aos padrões de qualidade da educação superior.

### **3.20. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

A avaliação será concebida como processo contínuo, formativo e processual, articulado à realidade profissional do futuro egresso e orientado ao desenvolvimento progressivo das competências previstas no perfil profissional. O acompanhamento do desempenho discente considerará as individualidades, promovendo devolutivas pedagógicas que possibilitem ao estudante monitorar sua evolução acadêmica.

Os instrumentos de avaliação serão definidos nos planos de ensino de cada componente curricular e poderão incluir provas escritas, estudos de caso, projetos integradores, seminários, relatórios técnicos, atividades práticas, trabalhos individuais e em grupo, entre outros instrumentos compatíveis com a metodologia adotada.

A avaliação do rendimento acadêmico será realizada por disciplina, incidindo sobre dois critérios fundamentais: frequência e aproveitamento. O aproveitamento será aferido por meio de instrumentos avaliativos previstos no plano de ensino e regulamentados pelas normas institucionais.

Para fins de aprovação, será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 7,00 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da

carga horária do componente curricular, conforme estabelecido na legislação vigente e no Regimento da IES.

Os procedimentos avaliativos serão acompanhados pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que poderão propor ajustes metodológicos ou avaliativos com base em indicadores acadêmicos, resultados da avaliação institucional e desempenho discente, assegurando coerência entre avaliação, metodologia e objetivos formativos.

A sistemática de avaliação será objeto de revisão periódica, visando ao aperfeiçoamento contínuo do processo formativo e à garantia de qualidade acadêmica.

### 3.20.1. Das Avaliações e Formação das Notas

De acordo com o regimento da FACMA, o processo de avaliação é realizado da seguinte forma:

## CAPÍTULO VI - DAS AVALIAÇÕES E FORMAÇÃO DAS NOTAS

**Art 145.** São objetivos da Avaliação do aluno:

I - Compreender o seu processo de aprendizagem.

II - Oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino.

III - Verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo.

IV - Comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para verificar sua evolução.

V - Fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medida em prol de uma melhor aprendizagem.

VI - Servir como indicador para Avaliação Institucional.

VII - Preparar o acadêmico ao final de cada semestre para o ENADE, por meio da aplicação de simulado.

**Art. 146.** A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência.

**Art. 147.** A avaliação do aproveitamento se dá:

I - pelos trabalhos de aplicação (teóricos ou práticos).

II - por instrumentos de verificação de assimilação, de conteúdo, em número possível de cinco por período letivo.

III - pela participação em atividades complementares de ensino, incluindo: pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, monitoria, iniciação científica, entre outras.

**Parágrafo único.** Nos casos de que trata inciso I do 1º deste artigo, deve-se ter uma autorização explícita da Coordenação do Curso, com anuência da Diretoria, para que seja atribuída uma nota.

**Art. 148.** A frequência do aluno e do professor é obrigatória.

**Parágrafo único.** A FACULDADE MALTA PICOS - FACMA pode atribuir, no máximo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso

com frequência a alunos que participarem de eventos técnico-científicos e artísticos como conferencistas, debatedores ou ouvintes e/ou em outras atividades de extensão e projetos de pesquisa, como integrante, em caráter complementar ao currículo mínimo do curso a que está vinculado.

**Art. 149.** É considerado aprovado o discente que alcançar nota final igual a 7,0 (sete) pontos de média, considerando N1 + N2.

§1º Caso a nota final seja inferior a 7,0 (sete) pontos, o discente será submetido ao Exame Final (N3), sendo que a média entre notas (N1 + N2/2) e nota do Exame Final (N3) deverá ser no mínimo de 5,0 (cinco) pontos, para que o aluno seja aprovado na disciplina.

§2º Está sujeito ao Exame final (N3) o aluno que tiver nota superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 7,0 (sete) pontos nas duas primeiras avaliações.

§3º Caso o aluno não obtenha média 5,0 (cinco) pontos no Exame Final (N3), será considerado reprovado.

§4º O aluno estará reprovado, sem direito ao Exame Final (N3), se obtiver média inferior a 3,0 (três) pontos de média entre as notas de N1 e N2.

**Art. 150.** Para aprovação na disciplina, o discente deverá ter frequência mínima de 75% às aulas/atividades e será critério para aprovação dos estudantes, a frequência e a qualidade das suas intervenções nas aulas e atividades disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

**Art. 151.** As disciplinas de laboratórios e práticas possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso, aprovadas pelo Colegiado do Curso.

**Art. 152.** O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com as normas do Sistema Federal de Ensino.

**Art. 153.** O processo de avaliação do discente, individualizado por disciplina, visa aferir a capacidade reflexiva em face da bibliografia trabalhada, a abstração dos temas estudados mediante a realidade; a capacidade de escrever de forma científica e a pesquisa.

**Art. 154.** As notas são expressas em uma escala numérica, de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, admitindo-se números decimais terminados em 5 (cinco).

**Art. 155.** Ao final do semestre, cada disciplina expressa uma média final que será gravada no histórico escolar do discente.

**Art. 156.** A média final, para aprovação por nota, será de no mínimo 7,0 (sete) pontos, formada pela média das Notas N1 e N2, e, quando submetido ao Exame Final (N3), 5,0 (cinco) pontos.

**Parágrafo único.** Se o discente, nas Notas da N1 e N2, tiver nota 7,0 (sete) pontos, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), esse estará dispensado de realizar a avaliação da N3.

**Art. 157.** A formação da Média Final (MF) segue a seguinte metodologia: I - O discente será submetido, durante o semestre, a avaliações que formarão as Notas N1 e N2, sendo cada uma das notas com valor de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

II - O acúmulo de pontos das Notas N1 e N2 resultam em uma totalização (média).

III - A média final é a média simples da N1 + N2, (MF = N1 + N2/2) que, para aprovar por nota, deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, vez que, se inferior, o discente estará de Exame Final (N3).

**Art. 158.** O discente que deixar de comparecer a qualquer das avaliações escrita, poderá requerer segunda chamada, com fulcro no art. 163 deste Regimento.

**Art. 159.** Ao discente é facultado recorrer das notas obtidas nas avaliações, mediante requerimento na Secretaria no prazo máximo de 5 (cinco) dias da publicação da nota, seja em sala de aula, seja no portal eletrônico.

**Art. 160.** A FACULDADE MALTA PICOS - FACMA realizará ao final de cada semestre um simulado voltado ao ENADE, com 5 questões de cada disciplina, com pontuação.

Parágrafo único. O recurso será protocolizado na secretaria e será julgado até o final do semestre, por comissão nomeada pelo respectivo coordenador de curso.

**Art. 161.** A metodologia de aula e de avaliações, a ementa, o conteúdo programático, a bibliografia e outras informações deverão ser expressos em um Plano de Ensino e disponibilizado aos discentes no início de cada semestre letivo.

Parágrafo único. O Plano poderá sofrer alterações durante o semestre letivo.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

É promovido ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com até 2 dependências.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas de que depende condicionando-se a matrícula nas disciplinas do novo período à compatibilidade de horários e aplicando-se a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos pelo Regimento. Não se admite nova promoção, com dependência de disciplina do período não imediatamente anterior, ressalvada a hipótese de não oferecimento da disciplina.

### 3.20.2. Processos de Autoavaliação do Curso

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e do próprio projeto pedagógico do curso, será realizada periodicamente, em conexão com as avaliações institucionais, de acordo com as metodologias e os critérios definidos pela Faculdade Malta Picos - FACMA.

O acompanhamento do curso será contínuo, podendo se basear em autoavaliação e no relato das experiências de seus egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, com base nessas diretrizes. Deve-se compreender que os recém-egressos dos cursos, geralmente, têm formação profissional ainda incipiente. A profissionalização plena vem com o tempo, podendo levar anos, após a realização de diversas atividades na profissão, normalmente acompanhadas por um profissional sênior. Assim, o processo de avaliação do curso pode ser realimentado com informações relevantes sobre o desempenho nas atividades laborais, ou por meio da comparação com egressos de mesmo perfil, de outras instituições. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, e tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de autoavaliação que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é grande, pois a Coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, e esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso de Odontologia serão institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

A avaliação deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso estarão em consonância com as metodologias e critérios empregados para o sistema

de avaliação adotada pela Faculdade Malta Picos - FACMA. A IES tem em seu projeto a implantação de um sistema de acompanhamento e avaliação institucional contemplando os cursos a serem instalados. Promoverá a avaliação do curso e programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões do SINAES, e considerando todos os índices oficiais de qualidade utilizados pelo MEC: ENADE, CPC, CC, IGC, CI.

A avaliação institucional do curso será operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da Faculdade Malta Picos - FACMA realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição.

A avaliação levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

### 3.20.3. Atividades Acadêmicas Articuladas com a Formação

A Faculdade Malta Picos - FACMA orienta o corpo docente de todos os seus cursos que ao longo do desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares valorizem a articulação entre teoria e prática dos conhecimentos científicos e tecnológicos próprios da área, de forma que o estudante reconheça a importância dos conhecimentos teóricos e perceba a sua aplicação prática.

Para tanto, providenciou a celebrou convênios com o poder público e prestadores de serviços para viabilizar a realização de estágios, aulas práticas, atividades de ensino e extensão, garantindo oportunidades de experiências práticas e de estágios.

### 3.21. Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao início do Curso Graduação em Odontologia da FACMA será operacionalizado mediante processo seletivo. O processo será classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado.

O processo seletivo destina-se a avaliar a capacidade de interpretação, o desempenho escolar referente ao ensino médio, para a percepção se o candidato poderá ter um bom aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados através das disciplinas durante a formação acadêmica no Curso Graduação em Odontologia na Faculdade Malta Picos - FACMA, e classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas, podendo ser efetuado sob a forma de concurso vestibular.

As vagas oferecidas pelo curso serão autorizadas pelo Ministério da Educação.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual devem constar os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, turmas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de graduação, sob qualquer forma, é fixado pelo Conselho, e sua divulgação é realizada por edital, de acordo com a legislação e normas vigentes.

A divulgação do edital é promovida de acordo com a legislação e normas vigentes.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos de rendimento.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo processo seletivo, ou as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com estudantes transferidos de outro curso afim, ou portadores de diploma de cursos superiores.

### **3.22. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A gestão do curso de Odontologia será desenvolvida em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando planejamento acadêmico sistemático e alinhamento às políticas institucionais.

A Instituição utilizará, de forma contínua e estratégica, os resultados dos processos de avaliação interna e externa como instrumentos de aperfeiçoamento acadêmico e administrativo, promovendo cultura de avaliação e melhoria contínua.

No âmbito da autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), serão implementadas ações voltadas à ampla divulgação dos instrumentos avaliativos, à conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância da participação nos processos avaliativos e à publicização dos relatórios produzidos. Os resultados obtidos subsidiarão a adoção de ações corretivas e preventivas no âmbito acadêmico e administrativo, assegurando aprimoramento permanente da qualidade do curso.

Em relação às avaliações externas, incluindo processos regulatórios conduzidos pelo MEC, avaliações in loco, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e indicadores como CPC e demais métricas oficiais, a gestão do curso adotará estratégias de acompanhamento e preparação sistemática. Serão promovidas ações de conscientização sobre a importância do ENADE, orientação aos estudantes quanto à obrigatoriedade e relevância do exame, além de atividades acadêmicas que reforcem conteúdos formativos alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A gestão também realizará análise periódica do PPC, dos planos de ensino e da matriz curricular, considerando referenciais utilizados nas avaliações externas,

assegurando coerência com os conteúdos exigidos, competências profissionais previstas e padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC.

Nos casos de avaliações in loco, os resultados serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica e, quando identificadas fragilidades, serão elaborados planos de ação específicos para seu saneamento, com acompanhamento institucional e registro formal das medidas adotadas.

O curso contará com atuação articulada entre Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso e CPA, garantindo que os processos avaliativos internos e externos resultem em decisões acadêmicas fundamentadas, revisões curriculares quando necessárias e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

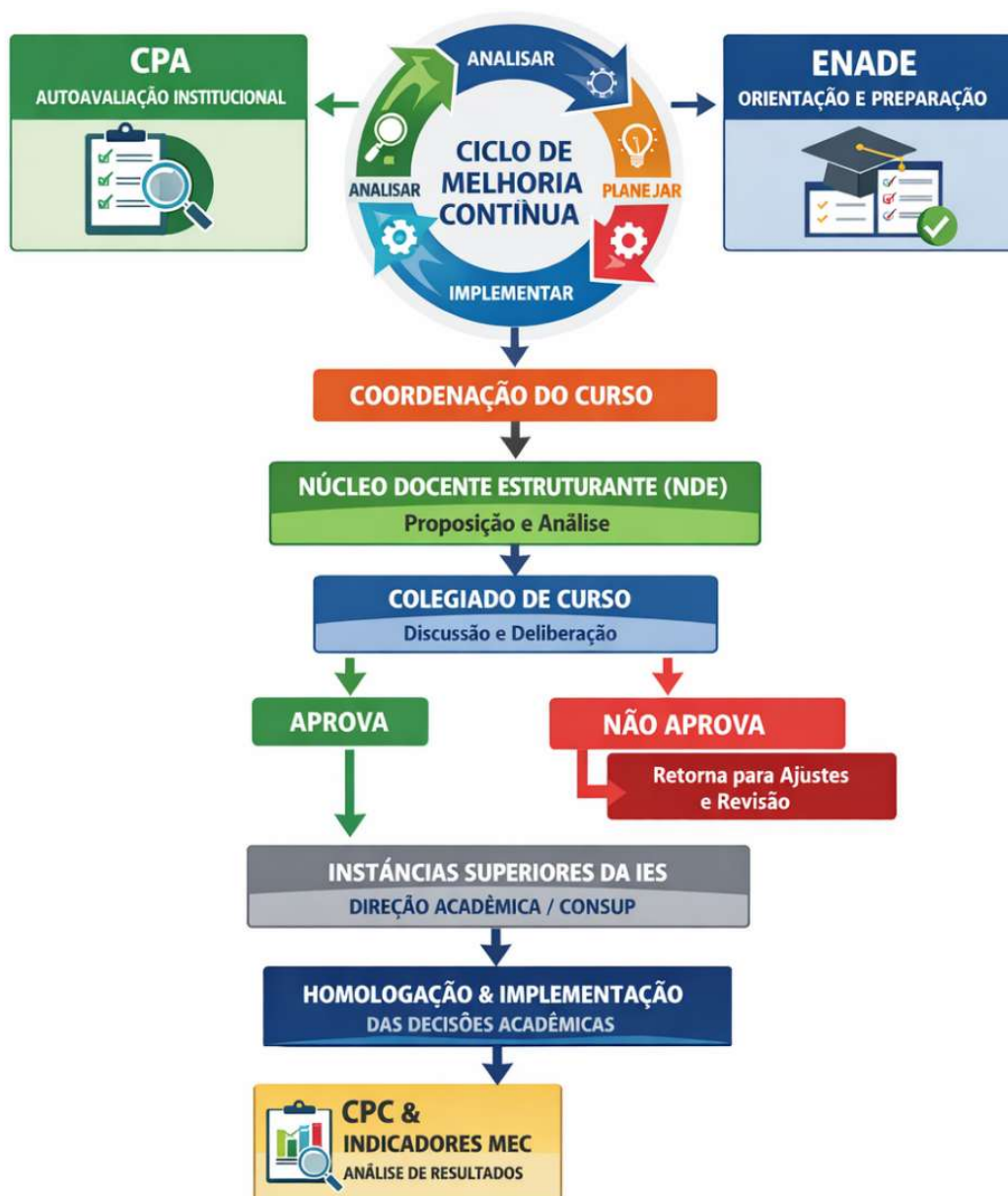
A gestão do curso, portanto, estará orientada por indicadores de desempenho acadêmico, taxas de permanência e conclusão, resultados avaliativos e devolutivas institucionais, assegurando governança acadêmica responsável, transparente e alinhada aos padrões de qualidade da educação superior.

A formulação, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso são conduzidos pela Coordenação do Curso, com participação ativa do Núcleo Docente Estruturante (NDE), instância responsável pela concepção, consolidação e atualização acadêmica do PPC. As proposições acadêmicas e administrativas são discutidas e deliberadas no âmbito do Colegiado de Curso, assegurando a participação colegiada e a análise técnica das decisões relacionadas ao desenvolvimento do curso.

As deliberações aprovadas no Colegiado seguem para apreciação nas instâncias superiores da Instituição, conforme a natureza da matéria, culminando na homologação pelo Conselho Superior (CONSUP), garantindo alinhamento às diretrizes institucionais, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas acadêmicas da Instituição de Ensino Superior.

Esse processo estruturado assegura governança acadêmica participativa, transparência nas decisões e articulação entre os diferentes órgãos institucionais responsáveis pela gestão do curso, conforme representado no fluxo de gestão apresentado a seguir.

Figura 3 - Fluxo de Gestão do Curso



A gestão do curso, portanto, estará orientada por indicadores de desempenho acadêmico, taxas de permanência e conclusão, resultados avaliativos e devolutivas institucionais, assegurando governança acadêmica responsável, transparente e alinhada aos padrões de qualidade da educação superior.

## **4.CORPO DOCENTE**

### **4.1.Perfil do Coordenador**

O professor Haylton Marcelo Soares Lima, irá assumir a coordenação do curso de Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA.

O coordenador do curso é o profissional responsável pelas ações que sustentem um trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A Faculdade Malta Picos - FACMA, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

O coordenador do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos estudantes e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.

Entre as diversas atribuições do coordenador está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre a coordenadora e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas, o coordenador deve manter seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados.

A atuação do coordenador do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

#### 4.1.1. Atuação do Coordenador

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo ela de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

As atividades do coordenador estão diretamente inter-relacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso. Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- I Representar a Instituição junto as autoridades e órgãos da FACMA;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de curso;
- III. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores.
- IV. Apresentar, anualmente, a Diretoria relatório de suas atividades e de sua Coordenação.
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e técnico-administrativo.
- VI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.
- VII. Instruir os processos administrativos, relacionados ao curso.
- VIII. Presidir o Núcleo Docente Estruturante.
- IX. Aplicar as penalidades necessárias no quadro docente e discente.
- X. Elaborar e submeter à aprovação do Colegiado do Curso o cronograma de Atividades e Eventos do curso.
- XI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, nesse regulamento, nos demais instrumentos normativos da FACMA e o que lhe for delegado.
- XII. Os coordenadores devem compor em seu regime de trabalho 50% de

atividades de coordenação e pelo menos 50% por cento da carga horária na Docência e demais órgãos deliberativos da IES.

A coordenação acadêmica do Curso de Odontologia é feita mediante contratação de profissional da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A FACMA tem por norma que o coordenador seja um profissional com vínculo em regime de tempo integral ou parcial, portador de experiência profissional acadêmica. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

#### 4.1.2. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho previsto para o professor Haylton Marcelo Soares Lima é de tempo integral com 40 horas, sendo 24 horas de coordenação e 16 horas para demais atividades (sala de aula, NDE, colegiado, orientação). A carga horária possibilita perfeitamente a gestão do curso, o atendimento a discentes, docentes a representatividade nos colegiados superiores.

Para cumprimento das atividades de coordenação será elaborado um plano de ação com indicadores de desempenho da coordenação com objetivo de melhoria contínua da gestão do curso. O coordenador do curso elaborará planejamento da administração do corpo docente com o objetivo de favorecer a integração e melhoria contínua.

Para cumprimento das atividades de coordenação será elaborado um plano de ação com indicadores de desempenho da coordenação com objetivo de melhoria contínua da gestão do curso. O coordenador do curso elaborará planejamento da administração do corpo docente com o objetivo de favorecer a integração e melhoria contínua.

#### 4.1.3. Plano de Ação da Coordenação

A ação do Coordenador predomina-se em um trabalho na qual a participação e integração do aluno, professor, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constitui-se num resultado cujas linhas norteadoras corroborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição. Como parceiro no processo de ensino e de aprendizagem

e nas relações Projeto Pedagógico do Curso, o trabalho do Coordenador é um dos elementos fundamentais na educação.

Então, como articulador no desenvolvimento do ensino, torna-se imprescindível a elaboração de um planejamento claro e objetivo que vise atender as necessidades educacionais da nossa instituição e região. Desta forma segue abaixo um cronograma de ações inerentes a maior eficiência na execução de suas respectivas funções:

1. **Ações permanentes e diárias:** Acompanhamento pelo acadêmico dia- dia de seus professores (frequência e notas dos discentes, assiduidade docente, lançamento de conteúdos, dentre outras afins) Acompanhar e incentivar a construção de projetos de extensão e pesquisa se relacionar com os mais diversos setores, buscando uma maior interação além de obter informações para suas decisões e construções didáticas diárias. Se atualizar seja por produção de pesquisa, participação de eventos, leituras de revistas intrínsecas a sua função ou área de formação.
2. **Ações permanentes mensais:** Acompanhar a elaboração de todo material de seus docentes, sejam construtivos ou avaliativos. Envio de e-mail para seus docentes com finalidade de esclarecimento, reforço de informações essenciais ou mesmo para divulgação de informações internas ou externas a instituição.
3. **Ações permanentes semestrais:** Encontros/reuniões com os diversos setores Institucionais (financeiro, secretaria, Rh, projeto social, coordenações, entidades públicas e sociais, direções e outros). Incentivar e cobrar projetos de extensão, iniciação científica, sociais, culturais, esportivos, ambientais, dentre outros. Acompanha e cobrar a atualização de todas as atas inerentes aos colegiados (CPA, NDE, e etc.) do seu respectivo curso.

## 4.2. Composição do Corpo Docente

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Carreira do Docente.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados.

Podem ser contratados Professores Visitantes e Colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da FACMA ou a projetos específicos. A presença do professor às reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São atribuições do Corpo Docente:

- I. Assumir, por designação do Coordenador do Curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito de determinadas disciplinas;
- III. Observar as normas estabelecidas e a orientação dos órgãos administrativos, especialmente no que se refere ao cumprimento da carga horária e do programa de ensino;
- IV. Encaminhar ao respectivo Coordenador de Curso, no início de cada período letivo, os planos de ensino e atividades a seu encargo;
- V. Registrar no Diário de Classe a matéria ministrada, a frequência dos alunos às aulas programadas e outros dados referentes às disciplinas e turmas de alunos sob sua responsabilidade;

- VI. Encaminhar, na forma estabelecida e ao final de cada período letivo, os resultados do trabalho escolar de cada um dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
- VII. Participar das reuniões, para as quais for convocado;
- VIII. Cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;
- IX. Cumprir as demais funções inerentes ao cargo.

Ao professor é assegurado:

- reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
- infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional; e
- remuneração compatível com sua qualificação.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Carreira Docente. O Corpo Docente previsto para os dois primeiros anos do Curso de Odontologia, está assim definido:

Quadro 2 - Corpo Docente

Corpo Docente - Curso de Odontologia						
Nº	Nome do Docente	CPF	Titulação	CH	Regime	Vínculo
1	HAYLTON MARCELO SOARES LIMA	643.846.163-68	MESTRADO	40h	INTEGRAL	Termo
2	ANTONIA MARIA DE FARIAS	023.485.378-69	DOCTORADO	40h	INTEGRAL	Termo
3	EMANUEL FEITOSA SOUSA	616.696.283-53	MESTRADO	40h	INTEGRAL	Termo
4	EMANUEL OSVALDO DE SOUSA	012.253.373-99	MESTRADO	40h	INTEGRAL	Termo
5	FRANCISCA TATIANA DOURADO GONÇALVES	804.028.873-87	DOCTORADO	20h	PARCIAL	Termo
6	GRAZIANY SANTIAGO AMORIM	618.199.133-68	MESTRADO	20h	PARCIAL	Termo
7	JEAN CARLOS PANTOJA PEREIRA	026.676.523-80	ESPECIALISTA	40h	INTEGRAL	Termo
8	JÉSSICA YOANNA LIMA DE ALMEIDA	058.627.303-46	ESPECIALISTA	20h	PARCIAL	Termo
9	JOYCE SAMANDRA SILVA MOURA	036.991.333-70	MESTRADO	20h	PARCIAL	Termo
10	MARIA DOLORES MOURA B. DE FREITAS	049.862.283-58	ESPECIALISTA	40h	INTEGRAL	Termo
11	ROBSON DE LIMA FERNANDES	697.635.344-53	MESTRADO	20h	PARCIAL	Termo

### 4.3. Requisitos de Titulação

A Faculdade Malta Picos constituirá o corpo docente do curso de Odontologia com profissionais que possuam formação acadêmica compatível com a área do curso, experiência docente e vivência profissional relevante para a formação do egresso.

A seleção dos docentes observará critérios de titulação, aderência às disciplinas a serem ministradas, experiência acadêmica e atualização profissional, assegurando coerência entre formação, competência técnica e componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O corpo docente será composto por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES, atendendo às exigências legais vigentes.

A IES buscará assegurar percentual significativo de docentes com titulação stricto sensu (mestres e doutores), contribuindo para a qualificação acadêmica do curso e para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanharão a compatibilidade entre formação acadêmica, experiência profissional e disciplinas ministradas, promovendo ajustes quando necessário, de modo a garantir alinhamento com o perfil do egresso.

Os docentes participarão de reuniões periódicas de integração acadêmica, planejamento e capacitação institucional, visando atualização pedagógica, alinhamento metodológico e fortalecimento da cultura institucional.

São atribuições do docente:

- participar da construção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
- elaborar e executar o plano de ensino do componente curricular sob sua responsabilidade;
- ministrar as aulas e cumprir integralmente o programa e a carga horária prevista;
- estimular o raciocínio crítico com base em literatura atualizada;
- propor atualização bibliográfica quando pertinente;
- participar dos órgãos colegiados e das atividades acadêmicas institucionais;

- observar o Regimento e as normas institucionais;
- atuar com ética, responsabilidade e compromisso com a formação discente.

O desempenho docente será objeto de avaliação contínua, considerando indicadores de engajamento institucional, compromisso com as atividades acadêmicas e qualidade pedagógica, incluindo:

- participação em colegiados e projetos institucionais;
- cumprimento de prazos e planejamento acadêmico;
- atualização de conteúdos;
- integração entre teoria e prática;
- devolutiva pedagógica aos estudantes;
- contribuição para atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica.

A documentação comprobatória da titulação e experiência do corpo docente será apresentada à comissão avaliadora quando da visita in loco.

#### **4.4. Critérios de Seleção e Contratação de Professores**

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da FACMA, são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

- os valores morais;
- a afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FACMA;
- o respeito aos ordenamentos institucionais; e
- a qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O corpo docente é contratado pela mantenedora, mediante indicação do Diretor Geral, obedecidas as normas propostas pelo Conselho Superior - CONSUP e as

deliberações dos colegiados que integram a Instituição, além da legislação pertinente. É de competência do coordenador de curso a realização do processo de recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente para as atividades do respectivo curso. A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor Geral, nos termos do Regimento, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da IES, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor às reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da FACMA, é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, mediante proposta de cada IES, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Carreira Docente e a legislação pertinente.

#### **4.5.Regime de Trabalho do Corpo Docente**

A Faculdade Malta Picos constituirá o corpo docente do curso de Odontologia priorizando a contratação em regime de trabalho em tempo integral e tempo parcial, assegurando maior envolvimento acadêmico e acompanhamento efetivo das atividades formativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O regime de trabalho dos docentes observará a legislação trabalhista vigente, as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais normativas aplicáveis ao ensino superior.

Os docentes poderão ser contratados nos regimes de tempo integral ou tempo parcial, conforme necessidade acadêmica e planejamento institucional, sendo que a carga horária semanal abrangerá atividades de docência e atividades extraclasse.

Além da ministração de aulas, os docentes destinarão carga horária para:

- participação em reuniões de colegiado e coordenação;
- atuação no Núcleo Docente Estruturante (quando aplicável);
- orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver);
- orientação de atividades práticas e estágios supervisionados;

- orientação de iniciação científica e projetos de extensão;
- atendimento e acompanhamento discente;
- elaboração e atualização de planos de ensino;
- preparação e correção de instrumentos avaliativos;
- participação em atividades institucionais e administrativas;
- ações de capacitação e desenvolvimento docente.

As horas não destinadas à carga didática direta serão distribuídas para planejamento acadêmico, acompanhamento pedagógico, produção intelectual, atividades de extensão e demais atribuições institucionais, garantindo dedicação qualificada ao curso.

A composição do regime de trabalho do corpo docente estará compatível com o número de vagas solicitadas, com a carga horária do curso e com a complexidade das atividades acadêmicas previstas, assegurando equilíbrio entre ensino, orientação e gestão acadêmica.

#### **4.6. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Odontologia constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

É constituído pelo Coordenador de Curso como seu presidente mais quatro membros do corpo docente do curso, que exercerão liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e extensão, e que atuarão sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II. estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- III. atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- IV. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no

- Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- V. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- VI. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- VII. promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VIII. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- IX. planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso.

Em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Graduação em Odontologia da FACMA manterá sua formação em observação aos seguintes requisitos essenciais:

- I. Ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e
- III. ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Complementarmente, a FACMA preservará estratégia de renovação parcial dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso Graduação em Odontologia da FACMA:

Quadro 3 - Núcleo Docente Estruturante

Núcleo Docente Estruturante - Curso de Odontologia						
Nº	Nome do Docente	CPF	Titulação	CH	Regime	Vínculo
1	EMANUEL FEITOSA SOUSA	616.696.283-53	MESTRADO	40H	INTEGRAL	Termo
2	EMANUEL OSVALDO DE SOUSA	012.253.373-99	MESTRADO	40H	INTEGRAL	Termo
3	FRANCISCA TATIANA DOURADO GONÇALVES	804.028.873-87	DOUTORADO	20H	PARCIAL	Termo
4	HAYLTON MARCELO SOARES LIMA	643.846.163-68	MESTRADO	40H	INTEGRAL	Termo
5	JOYCE SAMANDRA SILVA MOURA	036.991.333-70	MESTRADO	20H	PARCIAL	Termo

#### 4.7. Experiência Profissional do Corpo Docente

Para a composição do corpo docente do curso de Odontologia, a Faculdade Malta Picos considerará, além da titulação acadêmica, a experiência profissional na área de formação, assegurando coerência entre atuação no mercado de trabalho, formação acadêmica e componentes curriculares a serem ministrados.

A seleção docente observará a compatibilidade entre:

- formação em nível de pós-graduação;
- experiência profissional comprovada na área;
- especialização técnica ou atuação específica no campo do curso;
- disciplinas atribuídas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanharão a distribuição das disciplinas, buscando assegurar que cada docente ministre componentes curriculares alinhados à sua trajetória profissional e expertise.

Os docentes selecionados possuirão experiência profissional relevante, atualizada e compatível com a área de atuação do curso, contribuindo para a formação de um egresso com visão prática, crítica e contextualizada.

A experiência profissional dos docentes será incorporada às atividades acadêmicas por meio de:

- estudos de caso reais;

- exemplos contextualizados de aplicação prática;
- integração entre teoria e prática;
- articulação interdisciplinar com situações do mundo do trabalho;
- desenvolvimento de projetos aplicados.

A relação entre experiência profissional e desempenho acadêmico será acompanhada por meio dos processos de avaliação institucional, relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatórios da Coordenação de Curso, permitindo monitoramento contínuo da qualidade docente.

#### **4.8. Experiência no Exercício da Docência Superior**

O curso de Odontologia contará com docentes selecionados com base em sua experiência no magistério superior, associada à sólida formação acadêmica e à aderência à área de conhecimento das disciplinas a serem ministradas.

A Faculdade Malta Picos priorizará a contratação de professores com experiência comprovada no ensino superior, que demonstrem domínio didático-pedagógico, postura ética, comprometimento institucional e capacidade de articulação entre teoria e prática.

A experiência docente superior será considerada elemento fundamental para:

- identificação de dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- adaptação metodológica às características das turmas;
- utilização de estratégias didáticas diversificadas;
- elaboração de avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas.

Os docentes possuirão competência para ministrar conteúdos de forma clara, articulada e contextualizada com a realidade profissional da área, utilizando exemplos práticos e estratégias metodológicas coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Na seleção docente, serão observados aspectos como:

- tempo de atuação no ensino superior;
- experiência em componentes curriculares correlatos;

- participação em atividades acadêmicas institucionais;
- atualização profissional contínua;
- capacidade de revisar práticas pedagógicas com base em resultados avaliativos.

A atuação docente será acompanhada por meio dos processos de avaliação institucional, relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatórios da Coordenação de Curso, permitindo monitoramento contínuo da qualidade pedagógica.

#### **4.9. Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores do Quadro**

Eventualmente e por tempo estritamente determinado, a Faculdade Malta Picos - FACMA pode dispor do concurso de Professor Visitante para o desenvolvimento de programas especiais de ensino, investigação científica ou extensão, bem como de Professor Colaborador, destinado a suprir a falta temporária de docente integrante da carreira de magistério.

O Professor Visitante é o docente admitido temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar no desenvolvimento de programas especiais de ensino, investigação científica ou extensão.

O Professor Colaborador é o docente admitido para suprir a falta temporária de docentes integrantes do Quadro de Carreira Docente. A contratação do professor colaborador ocorre para atender à necessidade temporária decorrentes do afastamento por cedência ou afastamento de interesse institucional; de tratamento de saúde, de licenças gestante, especial, de interesse particular ou público não remunerada; ou ainda de qualificação profissional.

O prazo do contrato do Professor Colaborador é de até 12 meses, podendo ser renovado pelo mesmo período. Em se tratando de qualificação profissional, o contrato do Professor Colaborador é igual ao prazo do afastamento.

A substituição definitiva dos professores do Quadro de Carreira Docente está sujeita a abertura de processo seletivo para contratação de novos docentes para a Faculdade Malta Picos - FACMA.

#### **4.10. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente**

A Faculdade Malta Picos - FACMA estabelece, por meio de seu PDI estruturado a cada cinco anos, diretrizes e políticas para os âmbitos do ensino, da pesquisa e extensão, além das áreas de gestão acadêmica, administrativa e financeira.

O ambiente de estímulo à capacitação docente e tutoria caracteriza-se pela realização de programas de formação continuada e encontros sistemáticos dos professores para a revisão da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino.

O objetivo desses programas é a mudança de postura do professor, conscientizando-o de que o seu trabalho está diretamente relacionado à dinâmica das transformações sociais e, conseqüentemente, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o estudante adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos próprios estudos.

Dessa forma, a capacitação docente, que é uma preocupação contínua da Instituição, implementa-se por meio de diferentes programas apresentados a seguir.

A formação de professores e de tutores e a atualização do professor/tutor pode desempenhar um papel importante na configuração de uma "nova" profissionalidade docente.

O estímulo ao aperfeiçoamento profissional e ao constante desenvolvimento intelectual podem ser extrínsecos, ligados, entre outros fatores, a emergência de uma "cultura profissional" no seio do ambiente em que se encontra o profissional docente fazendo parte da cultura instituída no seu local de trabalho.

A formação continuada deve encorajar um pensamento crítico-reflexivo, fornecendo aos docentes e tutores os meios de um pensamento autônomo com a finalidade de facilitar as dinâmicas de autoformação participada.

Contudo, manter-se em formação significa a intensificação do trabalho, que, por muitas vezes, já é demasiado intenso, um investimento pessoal.

Porém, essa intensidade em relação ao trabalho pode ser tratada de forma criativa sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

A política institucional de formação docente não trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceitual de produção de saberes, de possibilidade de trocas de experiências. Por isso, é importante o

estabelecimento de incentivos para que os docentes também participem de eventos específicos de suas áreas de formação e da área de educação, pois, os conhecimentos adquiridos fora da instituição também poderão ser compartilhados nos momentos promovidos especialmente para esse fim, além de aplicados na prática diária.

Entende-se que incentivar a formação do profissional docente é fazê-lo sentir-se parte de um processo interativo e dinâmico em que a troca de experiências e o compartilhamento de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando. Quatro programas que compõem as Políticas de Formação e Capacitação Docentes da Instituição.

O primeiro desses é o “Programas de Aperfeiçoamento e/ou Atualização Constante”, que ocorre duas vezes ao ano, nos meses de fevereiro e julho, por meio de um Encontro Pedagógico.

A segunda parte do programa diz respeito ao incentivo de participação em cursos, congressos, seminários e outros, de interesse institucional e/ou do docente, desde que haja estreita relação com as atividades ministradas por ele na instituição.

O terceiro programa é de estímulo à produção científica intelectual, cujo objetivo será o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, projetos de cursos e/ou eventos de extensão e obter aceitação para apresentar trabalhos inscritos em congressos, seminários e eventos congêneres.

A quarta etapa diz respeito ao Programa de Avaliação Docente, desenvolvida pela CPA, com o objetivo de acompanhar o desempenho do professor, com vistas ao aperfeiçoamento de sua atuação e do projeto pedagógico do curso em que atua.

A qualificação acontece por meio da atuação do colegiado do curso, da realização de Seminários sobre Pesquisa Científica, Procedimentos Didático-Metodológicos, Avaliação, Planejamento de Ensino e Cursos de Especialização sobre Formação Docente para o Ensino Superior.

Por último, um dos mais importantes programas está relacionada à qualificação docente em cursos Lato Sensu e Stricto Sensu, casos em que a instituição poderá subsidiar com financiamento parcial os estudos do docente, sabendo que as atualizações acadêmicas retornarão ao alunado da instituição como mais fonte de conhecimento.

#### **4.11. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente**

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente serão coordenados por cada Colegiado de Curso, órgão responsável pela coordenação didática de cada curso, devendo os dados e informações serem levados ao conhecimento da Comissão da Própria de Avaliação para fins de subsidiar a autoavaliação institucional.

No que se refere ao acompanhamento do planejamento e execução do trabalho docente, caberá ao Coordenador de Curso orientar e supervisionar o trabalho docente no âmbito do curso, fornecendo os elementos necessários para uma atuação em conformidade com os padrões requeridos pela Faculdade Malta Picos - FACMA.

Para tanto, serão organizados eventos pedagógicos a fim de capacitar o corpo docente em relação ao perfil da Faculdade Malta Picos - FACMA e do próprio curso. Tais eventos visarão preparar o corpo docente para o planejamento e para elaboração do plano de ensino, a partir do contexto institucional e do curso.

O planejamento é entendido como o processo que envolve “a atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos” (FUSARI, J. C. O planejamento da educação escolar; subsídios para ação-reflexão-ação. São Paulo, SE/COGESp, 1989, p. 10), enquanto o plano de ensino é entendido como um momento de documentação do processo educacional como um todo. Plano de ensino é, pois, um documento elaborado pelo docente, contendo a sua proposta de trabalho, numa área e/ou disciplina específica. Nessa perspectiva, o plano de ensino pode ser percebido como um instrumento orientador do trabalho docente, tendo-se a certeza e a clareza de que a competência pedagógico-política do docente deve ser mais abrangente do que aquilo que está registrado no seu plano.

Todos os planos de ensino, cuja elaboração compete ao professor responsável pela disciplina, serão aprovados pelos Colegiados de Curso, momento em que este órgão colegiado analisará a adequação da proposta de trabalho docente ao perfil da Faculdade Malta Picos - FACMA e do próprio curso, e, conseqüentemente, ao que se espera do corpo docente.

Os Coordenadores de Curso fiscalizarão o cumprimento dos planos de ensino aprovados pelos Colegiados de Curso e o desempenho docente na execução das atividades programadas.

No que se refere à avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, esta estará inserida no âmbito da autoavaliação dos cursos, coordenada pelo Colegiado de Curso.

Os docentes serão avaliados por meio da mensuração de indicadores quantitativos e qualitativos de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, tendo como subsídios os dados e informações extraídas dos relatórios anuais de atividades preenchidos pelos docentes e dos questionários semestrais preenchidos pelos discentes.

O relatório anual de atividades será preenchido pelo docente. No relatório, o docente discriminará todas as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas ao longo do ano. Nas atividades de ensino serão consideradas horas de aulas ministradas, horas de atendimento ao estudante, horas dedicadas à orientação de estágios, coordenação de atividades complementares e etc. Nas atividades de pesquisa e de extensão serão consideradas as horas dedicadas aos projetos, às publicações e às participações em seminários e congressos.

Semestralmente, os professores serão avaliados por um questionário aplicado aos estudantes. Estes questionários serão tabulados e analisados pelo Colegiado de Curso, com apoio do Coordenador de Curso.

A avaliação do trabalho de cada docente vinculado à Faculdade Malta Picos - FACMA terá o objetivo de estimular o seu aperfeiçoamento no exercício do ensino, da iniciação científica e da extensão, e fornecer subsídios para os gestores educacionais no tocante à busca de um padrão unitário de qualidade institucional.

#### **4.12. Colegiado de Curso**

O Colegiado de Curso é o órgão da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso da FACMA. Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso deve articular-se com os núcleos a que pertencem as componentes curriculares, com a Coordenação do Curso, com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, e com o Conselho Superior - CONSUP da FACMA.

O Colegiado de Curso é constituído por um mínimo de 20% (vinte por cento) dos docentes que ministram aulas no curso, pelo coordenador do curso, seu presidente, e por um representante do corpo discente.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Dirimir sobre as questões pedagógicas específicas do respectivo curso;
- II. Deliberar e encaminhar para o Colegiado Pedagógico o cronograma específico do curso, contendo os eventos a serem realizados;
- III. Deliberar e aprovar o Projeto Pedagógico de curso, bem como suas alterações;
- IV. Indicar comissões de docentes para a composição de outros órgãos ou para elaboração de trabalho pedagógico especializado;
- V. Elaborar e aprovar todos os documentos e projetos, em nível operacional, necessários à gestão pedagógica do curso;
- VI. Aprovar cronograma de atividades e eventos do curso;
- VII. Executar todas as atividades e projetos inerentes ao curso;
- VIII. Indicar o seu respectivo coordenador de curso e submeter a aprovação do Diretor Geral;
- IX. Julgar, em último grau, os recursos encaminhados sobre as decisões disciplinares, em face de discentes, emitidas pelo Diretor Geral e Coordenador de Curso
- X. Desempenhar outras funções necessárias ao bom desempenho das atividades pedagógicas.

O Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia da FACMA, está assim constituído:

Quadro 4 - Colegiado do Curso

Colegiado - Curso de Odontologia						
Nº	Nome do Docente	CPF	Título	CH	Regime	Vínculo
1	Haylton Marcelo Soares Lima	643.846.163-68	Mestrado	40h	Integral	Termo
2	Amanda Maylla Ferreira Menezes	048.855.643.01	Mestrado	40h	Integral	Termo
3	Francisca Tatiana Dourado Gonçalves	804.028.873-87	Mestrado	20h	Parcial	Termo
4	Sandra Gabriela Ribeiro Alves	839.025.033-00	Mestrado	20h	Parcial	Termo
5	Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva	064.582.563-88	Mestrado	40h	Integral	Termo

#### 4.13. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade Malta Picos constituirá o corpo docente do curso de Odontologia considerando, além da formação acadêmica e experiência profissional, a produção científica, cultural, artística ou tecnológica recente e relevante para a área do curso.

Os docentes previstos para o curso apresentarão produção acadêmica nos últimos três anos, incluindo publicações em periódicos científicos, capítulos de livros, livros, trabalhos completos em anais de eventos, produções técnicas e participação em atividades de extensão e inovação, quando aplicável.

A Instituição incentivará a produção intelectual por meio de sua Política de Capacitação Docente, que contemplará:

- apoio à participação em eventos científicos;
- estímulo à publicação de artigos e capítulos de livros;
- incentivo à submissão de projetos de pesquisa e extensão;
- divulgação institucional das produções acadêmicas;
- promoção de eventos científicos internos.

A Faculdade Malta Picos disponibilizará infraestrutura adequada para o desenvolvimento da produção intelectual, incluindo:

- espaços físicos apropriados;
- acesso à internet;

- recursos tecnológicos;
- apoio bibliográfico;
- acesso à biblioteca física e digital;
- suporte para organização e divulgação de eventos acadêmicos.

A Biblioteca institucional apoiará a catalogação e divulgação de Trabalhos de Conclusão de Curso, produções acadêmicas e demais trabalhos científicos desenvolvidos no âmbito do curso.

O desempenho e a produção docente serão acompanhados pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), incentivando atualização contínua e fortalecimento da cultura acadêmica institucional.

## **5. CORPO DISCENTE**

### **5.1. Atenção aos Discentes**

A Faculdade Malta Picos - FACMA contará com setor específico destinado ao apoio ao discente, com atuação preventiva e formativa, voltada ao fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, à permanência acadêmica e ao desenvolvimento integral do estudante.

O setor desenvolverá ações sistemáticas com foco no resgate da aprendizagem, na ressignificação dos conhecimentos e no estímulo à autoestima acadêmica, atuando de forma articulada com as coordenações de curso e demais setores institucionais.

Serão implementadas ações destinadas a identificar e propor soluções para dificuldades relacionadas à aprendizagem, considerando aspectos pedagógicos, metodológicos e institucionais. O acompanhamento discente ocorrerá de forma contínua, contemplando orientação acadêmica, apoio psicopedagógico e mediação em situações que possam comprometer o desempenho ou a permanência do estudante.

A Instituição oferecerá mecanismos de nivelamento, definidos a partir de diagnóstico inicial, com o objetivo de suprir eventuais defasagens formativas e favorecer o êxito acadêmico. O acompanhamento psicopedagógico será disponibilizado aos estudantes que apresentarem dificuldades no desenvolvimento da aprendizagem ou em sua interação psicossocial, assegurando atendimento especializado quando necessário.

Serão promovidas ações de acolhimento e permanência, incluindo estratégias de acessibilidade metodológica e instrumental, em consonância com a Política Institucional de Acessibilidade. A IES também oferecerá orientação acadêmica e, quando solicitado, orientação vocacional, apoiando o discente em sua trajetória formativa.

A Instituição incentivará a participação dos estudantes em atividades culturais, artísticas e sociais, ampliando a formação cidadã e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Além disso, desenvolverá articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade, visando oportunizar estágios, inserção profissional, recolocação no mercado de trabalho ou apoio ao empreendedorismo.

O atendimento extraclasse será assegurado por meio da atuação integrada da Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Coordenação de Curso e Corpo Docente, proporcionando ao discente ambiente institucional favorável ao sucesso acadêmico.

As ações de apoio ao discente serão acompanhadas e avaliadas periodicamente, considerando indicadores de desempenho, evasão e retenção, bem como os resultados da autoavaliação institucional, possibilitando ajustes e aprimoramentos contínuos nas políticas de permanência e sucesso acadêmico.

## **5.2. Formas de Acesso**

O acesso ao início do Curso Graduação em Odontologia da FACMA será operacionalizado mediante processo seletivo. O processo será classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado.

O processo seletivo destina-se a avaliar a capacidade de interpretação, o desempenho escolar referente ao ensino médio, para a percepção se o candidato poderá ter um bom aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados através das disciplinas durante a formação acadêmica no Curso Graduação em Odontologia na Faculdade Malta Picos - FACMA, e classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas, podendo ser efetuado sob a forma de concurso vestibular.

As vagas oferecidas pelo curso serão autorizadas pelo Ministério da Educação.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual devem constar os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, turmas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de graduação, sob qualquer forma, é fixado pelo Conselho, e sua divulgação é realizada por edital, de acordo com a legislação e normas vigentes.

A divulgação do edital é promovida de acordo com a legislação e normas vigentes.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos de rendimento.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo processo seletivo, ou as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com estudantes transferidos de outro curso afim, ou portadores de diploma de cursos superiores.

### **5.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**

O apoio Pedagógico e Financeiro ao discente é atendido a partir de uma política de trabalho conjunta da Direção Geral da Instituição, da Direção Acadêmica, do docente, da Coordenação de Curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria.

O apoio pedagógico ao discente inicia-se em sala de aula. Neste sentido, é reforçado o papel de educador que o corpo docente possui. Este papel de educador não se limita apenas às atividades acadêmicas, estende-se também ao papel amigo que o docente adota em determinadas situações.

O professor é responsável pela formação do aluno não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Por isso sua postura em sala de aula, a forma como trata seus pares e seus alunos, sua ética profissional, sua forma de expressar-se, são pontos que devem ser observados e que fazem parte da formação do discente.

Devem ser praticados, em sala de aula, exercícios de cidadania e o respeito ao próximo. Normas de disciplinas e assiduidades são reforçadas, além do respeito pelo docente e pelos outros discentes.

A política de apoio aos discentes envolve, também, além do atendimento necessário aos “déficits” de diferentes ordens, por eles apresentados, no investimento, nas potencialidades e disponibilidades que os alunos evidenciem, através do estímulo à canalização deste “plus” em atividades de pesquisa e extensão.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- Cursos de nivelamento e reforço em disciplinas básicas (principalmente de Ciências Biológicas);
- Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;

- Processo de avaliação: a cada exercício realizado seja trabalho ou avaliação à correção oral e escrito, torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem;
- Controle de faltas;
- Processo ensino-aprendizagem: prática pedagógica e compreensão por parte dos alunos da proposta de trabalho e do conteúdo desenvolvido;
- Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes;
- Disponibilização por parte de alguns docentes de horário semanal para apoio pedagógico ao discente;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Programa de Iniciação a Pesquisa Científica;
- Programas de extensão.

Para que possa acompanhar seu desempenho acadêmico, da FACMA facilita ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do “registro eletrônico” ou diretamente na secretaria. O acesso eletrônico pode ser realizado via internet mediante a utilização de uma senha específica.

O controle e registro acadêmicos (notas, disciplinas, aprovações, reprovações, tempo restante para a conclusão do curso, e outras referências à vida acadêmica) são de responsabilidade da Secretaria.

Os computadores, disponibilizados pela faculdade, permitem ao aluno, fazerem suas pesquisas e realizar seus trabalhos escolares, bem como acessar seus registros acadêmicos

Com o objetivo de colocar os discentes mais próximos ao mercado de trabalho, a FACMA mantém convênios/parcerias com diversas instituições. Desta forma, estas instituições, sempre que necessário, ofertam vagas de estágios ou, no caso das grandes empresas, realizam o recrutamento contínuo de estagiários.

A FACMA possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio e governamental.

Importante salientar que por livre determinação da Direção Geral da FACMA, bolsas sociais são oferecidas aos estudantes no importe de até 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade, mediante análise sócio econômica.

- **Sub-Programas com investimento institucional**

Bolsa: sem convênio (parciais/integrais): a partir de uma ficha (modelo FACMA) de análise socioeconômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria). Após essas análises é deferido ou não o pedido de bolsa de estudos. Bolsa: Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 50% (cinquenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes.

#### **5.4. Espaços para Atendimento ao Discente**

As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

A FACMA deseja assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos.

A Faculdade contribui assim para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar. Além disso, a FACMA prima por promover e ampliar a formação criativa das atividades e os intercâmbios, fomentando atividades de integração de cunho cultural e acadêmico-científico.

A FACMA se empenha pela difusão de valores éticos e humanísticos tais como a liberdade para servir ao próximo e à sociedade, o respeito mútuo e a valorização da diversidade humana.

Os discentes da FACMA têm livre acesso à Coordenação do Curso, bem como a todas as salas das Direções Geral, Administrativa e Acadêmica, além da Secretaria e Biblioteca que são ambientes, estrategicamente instalados no térreo.

### 5.5. Programas de Bolsas

A Faculdade Malta Picos - FACMA ciente que as instituições de ensino são por excelência o veículo natural de disseminação da responsabilidade social e também responsáveis pela formação do cidadão, visa proporcionar aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, garantindo bolsas de estudo, no entanto, acreditando que em Responsabilidade Social na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade as Faculdade Malta Picos - FACMA exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social através da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais ,associações demoradores, escolas municipais e estaduais, e instituições beneficentes.

- **Bolsa social:** Consiste na contemplação de Bolsa de até 50% aos alunos financeiramente menos favorecidos e em contrapartida ao benefício recebido, o bolsista tem como compromisso o desenvolvimento de atividades de contrapartida social em instituições sociais como: asilos, creches, hospitais e ONGs oferecendo sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, voltados para o exercício da cidadania.

### 5.6. Programas de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FACMA oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de

estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O Projeto de Nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas para os que acompanham deverá frequentar as aulas e assinar a lista de presença.

### **5.7. Programas de Apoio Psicopedagógico**

A FACMA oferece apoio psicopedagógico por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da FACMA.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- I. auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II. realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. realizar orientação neuro psicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- VI. acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- VII. assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- VIII. acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas,

acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

- IX. auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

### **5.8. Estímulos à Permanência**

O estímulo à permanência ocorre através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A FACMA estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A FACMA disponibilizará aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

### **5.9. Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente**

A FACMA possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- I. incentivar a produção acadêmica;
- II. ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- III. aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- IV. incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
- V. propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da FACMA; CNPq - PIBIC (Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade ordem de prioridade:

- 1º. solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
- 3º. solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- 5º. solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- o evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- o aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- o evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- o aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- o artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa; e
- será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1º. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.

2º. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.

3º. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FACMA pretende desenvolver atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a FACMA realiza diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

### **5.10. Organização Estudantil**

A FACMA assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmios estudantis, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na FACMA terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da IES e homologados pela mantenedora.

### **5.11. Acompanhamento de Egressos**

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto o compromisso com o profissional formado na FACMA continua através da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A FACMA disponibiliza periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A FACMA realiza contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação.

A FACMA possui um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos. Adicionalmente, a FACMA prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela FACMA busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e

comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a FACMA utiliza para manter contato e valorizar o aluno egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a FACMA, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da FACMA contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à FACMA para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- realizar eventos de atualização profissional;
- possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da FACMA, que se organizarão em estatuto próprio e de forma autônoma.

#### 5.11.1. Perfil do Egresso e Perfil do Profissional

A Faculdade Malta Picos - FACMA tem como objetivo que o aluno após a integralização do curso contribua na transformação da sociedade com base em valores éticos, sociais e ambientais. Na proposta de formação, trabalha-se ao longo do curso as competências e habilidades gerais e específicas voltadas para elevar as competências técnicas e comportamentais tendo como referência a construção do conhecimento, Habilidades e Atitudes que permitem ao aluno, além de bom desempenho profissional buscar cada vez mais a educação continuada. Pretendemos focar a atenção nos ex-alunos investigando suas trajetórias profissionais, na busca de dados relevantes para melhoria da qualidade do ensino, com a atualização dos cursos de graduação, de extensão e de Pós-graduação *Lato Sensu*. Priorizamos em nossos cursos, a formação de profissionais que:

- Sejam capazes de formar opiniões e tomar decisões;
- Sejam capazes de empreender e implementar práticas inovadoras;
- Tenham competências técnicas e políticas em sua área de formação;
- Apliquem ao longo da vida os princípios éticos, sociais e ambientais;
- Busquem sempre o conhecimento e informações atualizadas;
- Sejam comunicativos, tanto na linguagem oral, como na escrita;
- Usem o raciocínio lógico, para acompanhar a velocidade dos avanços tecnológicos.

A FACMA ministra um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

- a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.

- b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.
- c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
- d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
- e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
- f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.
- g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
- h) Demonstrar senso de responsabilidade.
- i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.
- j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
- k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.

## 5.12. Ouvidoria

A ouvidoria se constitui em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade Malta Picos - FACMA reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade Malta Picos - FACMA possuirá as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;

- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas)
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria; e
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Geral da Faculdade Malta Picos - FACMA.

Para atender às demandas da Ouvidoria, permanecerá através do site da Faculdade Malta Picos - FACMA uma página específica para a Ouvidoria, bem como um endereço eletrônico (e-mail) exclusivo para o encaminhamento de demandas. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial.

### **5.13. Concepção de Educação e Currículo no Processo de Ensino-Aprendizagem**

A missão da Faculdade Malta Picos - FACMA é promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social. Imbuída dessa missão, em sintonia com a concepção de ampliação do Ensino Superior e atenta às necessidades sociais e educacionais, a IES explicita o planejamento para o credenciamento da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação como uma das metas para o quinquênio 2025-2029.

O perfil do egresso dos cursos ofertados contempla as capacidades técnicas, analíticas e de criticidade com ênfase na formação de profissionais capazes de combinar conhecimentos teóricos e instrumentais, com competências e habilidades para assimilar e transformar mudanças tecnológicas com preocupação ética e responsabilidade social. Às características descritas, somam-se autodeterminação, capacidade de decisão, seleção, organização e interatividade incrementadas pelas atividades e tecnologias ofertadas pela IES.

Esse perfil se vincula aos princípios filosóficos norteadores das políticas de Ensino de Graduação, Pós-Graduação e programas ofertados pela IES, sintetizados como

a prática do respeito à diversidade, à liberdade de expressão, ao respeito ao outro e a si mesma, à inclusão social, elementos perpassados pela ética, pela justiça, pelo comprometimento com a educação superior e pela transparência de decisões e práticas. Não diferentemente, os princípios técnico-metodológicos são aplicados na concepção de currículo pretendida, inspirada na dialogicidade, na criticidade, na valorização do aprender fazendo, na ênfase à colaboração e participação e na concepção da tecnologia como ferramenta de desenvolvimento humano.

Assim, a concepção de educação e currículo nos cursos ofertados compartilha das políticas, princípios filosóficos e técnico-metodológicos, praticados na modalidade presencial, com respeito às especificidades relativas à temporalidade e espacialidade que caracterizam a oferta a distância. Desse modo, a organização curricular seguirá as premissas de:

- I. Criticidade sobre os diversos contextos sociais;
- II. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas na solução de problemas;
- III. Concepção curricular apoiada na flexibilidade e na diversidade de arranjos de conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem;
- IV. Contextualização de conhecimentos e processos de formação, compreendidos como espaços nos quais se constroem novos saberes resultantes de processos históricos e culturais;
- V. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão pautada em tecnologias de comunicação e informação;
- VI. Planejamento e avaliação constante do processo de ensino-aprendizagem;
- VII. Dialogicidade e interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Essa postura institucional visa:

- o comprometimento com a diversidade de realidades sociais, ampliada pela Extensão e com a vivência do aluno, visto como portador de identidade social;
- o comprometimento com as orientações legais;

- o comprometimento com a realidade científico-tecnológica e educacional tendo por objetivo criar condições para o desenvolvimento de projetos e programas que atendam aos níveis de ensino-aprendizagem e práticas investigativas;
- o comprometimento com uma gestão democrática e participativa;
- o comprometimento com a realidade local e regional por meio de uma política de participação no processo de desenvolvimento social, cultural e econômico da região, traduzida por ações institucionais definidas a partir das demandas e necessidades sociais.

Com base nesses compromissos, a IES expressa sua relação com a realidade na qual atua, promovendo e articulando uma política de desenvolvimento e incentivo às práticas educativas, culturais, artísticas, científicas, técnicas e sociais.

Com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação, a FACMA cumpre com o compromisso de perpassar barreiras territoriais e alcançar jovens e profissionais atuantes no mundo do trabalho necessitados de formação e capacitação, possibilitando um Ensino Superior de qualidade e comprometido com as demandas sociais.

#### **5.14. Sistemas de Comunicação**

Preconiza os “Referenciais de Qualidade para Cursos de Graduação (BRASIL, 2000) que o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação. Sendo o aluno o centro do processo educacional, devem-se garantir as ações de interatividade entre professores, coordenadores e alunos.

As tecnologias de informação e comunicação implantadas no processo de ensino–aprendizagem incluirão, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais. Será estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. As aulas com slides/projetor multimídia possibilitarão aos docentes utilizarem imagens com boa qualidade, além de enriquecer os conteúdos abordados com a apresentação de esquemas, animações, gráficos e figuras etc.

Os docentes utilizarão também as linguagens dos modernos meios de comunicação, áudio e vídeo etc. A integração de dados, imagens e sons; a universalização

e o rápido acesso à informação; e a possibilidade de comunicação autêntica reduz as barreiras de espaço e de tempo e criam um contexto mais propício à aprendizagem. Nos microcomputadores e softwares disponibilizados pela FACMA serão utilizados (as):

- A internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os estudantes utilizarão as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google Acadêmico, Yahoo, Bases de Dados online, demais banco de dados etc.) para elaborar e apresentar um produto seu, estruturado e elaborado a partir dos materiais encontrados;
- Os pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas serão utilizados pelos docentes, na FACMA para preparar aulas e elaborar provas; e pelos estudantes, nos laboratórios de informática e na biblioteca, numa extensão da sala de aula.
- O processador de textos facilita ao estudante novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides etc.;
- Os jogos e simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para investigações científicas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses;
- O repositório de material disponibilizado pelo Ministério da Educação, em <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/3822/browse?type=title&s=d>, que possui objetos educacionais de acesso público e em vários formatos;
- Demais ferramentas, de acordo com o previsto no projeto pedagógico do curso.

A FACMA incentivará, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino–aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

### **5.15. Biblioteca Física**

A Faculdade Malta Picos - FACMA dispõe de biblioteca física bem dimensionada, ampla, com espaços e computadores para pesquisa, consulta ao acervo online, espaço para estudos grupos, espaços para estudos individuais, espaço com acessibilidade que possui computador com programas DOSVOX, NVDA, VLIBRAS e espaço para cadeirantes. As quantidades e a qualidade de exemplares tanto da bibliografia básica, quanto da complementar e dos periódicos seguem as regras constantes no instrumento de avaliação do INEP/MEC, com relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em conformidade com as Unidades Curriculares (UCs) foi devidamente elaborado e assinado pelo NDE.

### **5.16. Biblioteca Virtual**

A Biblioteca Virtual trata-se de um site cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos oferecidos pela Faculdade Malta Picos - FACMA. Esses e-books estão previstos em toda bibliografia do curso.

A Biblioteca Virtual a ser utilizado para curso é a Biblioteca “Minha Biblioteca” que possui mais de 10.000 mil títulos com acesso online, além da Dorinateca.

## 6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a acessibilidade, de forma a manter-se neste patamar há um Plano de Manutenção. Através deste Plano, toda infraestrutura da IES; administrativas, salas de aula, auditório, sala para os docentes, laboratórios, áreas de convivência, biblioteca e outros, passam por verificações periódicas, manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização (física e tecnológica) que garantem a possibilidade de aplicação de recursos inovadores e também o atendimento diferenciado.

Tabela 6 - Infraestrutura Física

IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE
RECEPÇÃO	01
SECRETARIA	01
SETOR FINANCEIRO	01
ARQUIVO	01
DIREÇÃO ACADÊMICA / GERAL	01
NDE	01
SALA DE REUNIÃO	01
COORDENAÇÃO	03
SALAS DE AULA	06
SALA DE PROFESSORES	01
SALA DE PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL	01
NAP	01
OUVIDORIA	01
SALA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	02
LANCHONETE	11
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	01

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL	01
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 01	01
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 02	01
CME - Central de Material Esterilizado	01
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ESPECIFICAS	01
LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO	01
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURIDICAS	01
TI	01
SALA CPA	01
BIBLIOTECA	01
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	01
BANHEIRO – PcD FEMININO	02
BANHEIRO – PcD MASCULINO	02
FRALDÁRIO	02
BANHEIRO FEMININO	64 (cabines)
BANHEIRO MASCULINO	64 (cabines)

### 6.1. Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da Faculdade Malta Picos - FACMA é composta por: sala para direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; salas para os núcleos, sala para professores e para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; biblioteca, financeiro, departamentos específicos, sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; etc.

## 6.2. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da Faculdade Malta Picos - FACMA apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

### 6.2.1. Salas de Aula

A sala de aula tem capacidade para 50 alunos, possui excelente isolamento acústico, e climatizada com ar condicionado de 60.000 btus, escaninho para guarda de equipamento do docente, mesa e cadeira para docente, possui recursos tecnológicos: roteador dentro da sala, internet *wifi*, notebook, data show ligado a internet, ótima iluminação e acústica.

A iluminação é definida como quantidade total de luz emitida a cada segundo por uma fonte luminosa. Nas salas de aula a iluminação é feita com luz branca, adequada para este tipo de ambiente. O nível de iluminação nas salas de aula se dá tecnicamente na forma da NBR 5413 - da ABNT, que segue a tendência das normas internacionais.

A FACMA trabalha com o conceito de conforto acústico nas salas de aula. O conforto acústico existe quando o ambiente proporciona boa inteligibilidade da fala (ou clareza musical) e ausência de sons indesejáveis no ambiente. Dependendo do caso, o conforto acústico pode depender de uma boa absorção sonora, de um eficiente isolamento acústico, ou de ambos simultaneamente.

A acessibilidade para as salas de aula da FACMA é adequada para qualquer estudante. Para os estudantes, pessoas com deficiência (PcD), a FACMA se enquadra dentro da legislação vigente.

### 6.2.2. Espaços de Trabalho para Professores de Tempo Integral - TI

A Instituição disponibiliza espaço específico destinado aos docentes contratados em regime de tempo integral, adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de orientação previstas no Projeto Pedagógico do Curso. O ambiente atende plenamente às necessidades dos professores quanto à dimensão, limpeza,

iluminação natural e artificial, ventilação, acústica, conservação, segurança e acessibilidade, garantindo condições apropriadas de conforto e funcionalidade. O espaço conta com computadores conectados à internet, impressora, telefone institucional, mobiliário ergonômico e equipamentos de apoio necessários ao planejamento didático-pedagógico, à produção acadêmica e ao atendimento individualizado de discentes, assegurando privacidade no uso dos recursos e nas atividades de orientação. Além do espaço exclusivo destinado aos docentes em tempo integral, a IES disponibiliza outros ambientes institucionais de apoio, como salas de atendimento ao discente, biblioteca, laboratório de informática e sala coletiva de professores, ampliando as condições de trabalho e integração acadêmica.

### 6.2.3. Coordenações de Curso

A FACMA conta com salas para cada uma das coordenações de cursos, equipada com computador, mesa, impressora, TV e armário individual. O nível de iluminação das salas de coordenação se dá tecnicamente na forma da NBR 5413 - Iluminância de Interiores, da ABNT. Além disto, a distribuição da luminância no campo de visão dos Coordenadores nas salas de coordenação, é proporcionada também, pelas várias superfícies dentro da área (janelas, teto, parede, piso e superfície de trabalho), deve ser considerada como complementação à determinação das iluminâncias (lux) do ambiente, a fim de evitar ofuscamento.

A FACMA trabalha com o conceito de conforto acústico nas salas de coordenação, bem como boa ventilação.

Para efetuar uma ventilação adequada fixou o conceito de ventilação ambiental localizada determinando os pontos de entrada de ar e o percurso da circulação. Para tanto conta com equipamentos de ar-condicionado instalados nas salas de coordenação. As salas de coordenação têm a segurança adequada uma vez que compõe ambientes não caracterizados como insalubre e tampouco comprometem a integridade físico-psíquica dos coordenadores.

A acessibilidade para as salas de coordenação é adequada para qualquer coordenador. Para os coordenadores com deficiência (PcD), a FACMA se enquadra dentro da legislação vigente.

Cada coordenador possui seu próprio equipamento de informática e na sala estarão disponíveis meio de acesso à internet como Wi-Fi e cabeamento, se necessário.

#### 6.2.4.Sala de Professores

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, possui armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, revisteiro, mesa de reunião com cadeiras, armário baixo, frigobar, café, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet wi-fi, notebook para uso dos docentes, data show conectado à internet com netflix, um sofá de dois lugares e outro sofá de três lugares para descanso dos docentes permitindo descanso e atividades de lazer e integração. Possui uma mesa com cadeira e uma secretaria para apoio técnico administrativo.

O nível de iluminação da sala dos professores se dá tecnicamente na forma da NBR 5413 - Iluminância de Interiores, da ABNT. Além disto, a distribuição da luminância no campo de visão dos professores na sala dos professores, é proporcionada também pelas várias superfícies dentro da área (janelas, teto, parede, piso e superfície de trabalho), deve ser considerada como complementação à determinação das iluminâncias (lux) do ambiente, a fim de evitar ofuscamento.

Há conforto acústico na sala dos professores.

Com a ventilação a FACMA pretende substituir uma porção de ar considerada indesejável por outra que tentará manter o ar do interior do recinto num grau de poluição, temperatura, humidade, etc., adequado às condições que são requeridas.

Para efetuar uma ventilação adequada fixou o conceito de ventilação ambiental localizada determinando os pontos de entrada de ar e o percurso da circulação. Para tanto conta com equipamentos de ar-condicionado instalado na sala de docentes.

A FACMA tem por conceito que a segurança está vinculada à salubridade do meio e na ausência de agentes que comprometem a incolumidade físico- psíquica dos docentes, independentemente da condição que ostentem (homens ou mulheres, maiores ou menores de idade, etc.).

Deste entendimento resulta que a sala de docentes tem a segurança adequada uma vez que compõe ambientes não caracterizados como insalubre e tampouco comprometem a integridade físico-psíquica dos professores.

A acessibilidade para a sala dos professores da FACMA é adequada para qualquer docente. Para os docentes com deficiência (PcD), a FACMA se enquadra dentro da legislação vigente.

#### 6.2.5. Espaço para Atendimento aos Alunos

A Faculdade Malta Picos - FACMA, além de espaço específico que permite o atendimento individual ou em grupos, com privacidade, dispõe de outros espaços que permitem o atendimento aos discentes dentre os quais:

- Sala de atendimento;
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Outros, como a Direção, as Coordenações de Curso, a Coordenação Pedagógica, etc.

A Secretaria Acadêmica que objetiva receber, registrar, arquivar e atualizar a documentação referente à vida acadêmica dos alunos da Instituição, possui espaço adequado, incluindo a área de atendimento e sala para a Secretária, arquivos e serviços internos.

Será este o setor responsável pela implantação do projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, em atendimento a legislação vigente.

A FACMA dispõe de instalações para coordenações de cursos, além de uma recepção, onde se situará o pessoal de apoio a coordenadores. Possui ainda uma sala para a coordenação pedagógica.

Todos estes espaços possuem iluminação condizente, ar-condicionado, mobiliário moderno e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem como estão em conformidade com o Decreto nº 5296/2004 que do acesso de portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.

### **6.3. Auditório**

O auditório conveniado da Faculdade Malta Picos atende de forma plena as necessidades institucionais considerando os aspectos relacionados às quantidades e número de alunos e turmas atendidas, as dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades.

### **6.4. Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias da Faculdade Malta Picos atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensionamento dos espaços físicos, equipamentos sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, limpeza, manutenção, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

### **6.5. Laboratório de Informática**

A IES disponibiliza laboratório de informática equipado com computadores atualizados, acesso à internet banda larga e rede Wi-Fi institucional, possibilitando aos discentes a realização de pesquisas, elaboração de trabalhos acadêmicos e utilização de softwares necessários às atividades do curso. O laboratório conta com suporte técnico responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e pelo apoio aos usuários. A política de utilização é regulamentada e amplamente divulgada à comunidade acadêmica. Além do laboratório principal, os alunos podem utilizar equipamentos disponíveis na biblioteca e em outros ambientes acadêmicos. São disponibilizados recursos de acessibilidade digital, como softwares leitores de tela e ferramentas de tradução para Língua Brasileira de Sinais, assegurando inclusão e atendimento às necessidades educacionais específicas.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas, o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto,

áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas.

#### 6.5.1. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A FACMA disponibiliza recursos de informática aos seus discentes em laboratório de informática, na Biblioteca e por meio de roteadores wireless distribuídos pelo prédio para uso da internet por meio de login e senha. Os recursos de hardware e software são implementados de acordo com as necessidades de cada curso.

O acesso dos alunos aos laboratórios e à Biblioteca também ocorre fora dos horários de aulas, com acompanhamento de responsáveis pelos mesmos.

#### 6.6. Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da Faculdade Malta Picos – FACMA estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

No sentido de proporcionar um ambiente de ensino presencial com o apoio da Tecnologia da Informação, a FACMA pretende implantar um ambiente virtual de aprendizagem, através de um sistema formado por soluções integradas de gerenciamento de aprendizagem, conhecimento e conteúdos on-line, que proporcionam a interação entre alunos e docentes. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem serão disponibilizados aos alunos textos, vídeo aulas e questionários que deverão ser desenvolvidos no decorrer dos semestres. Por meio dos questionários, os alunos acompanharão e avaliarão o seu progresso no processo de ensino-aprendizagem.

A estrutura de Tecnologia da Informação da FACMA é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso à internet. A estrutura de Tecnologia da Informação da Faculdade Malta Picos é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso a internet.

### **6.7. Recursos Audiovisuais**

A FACMA tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes terão à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na FACMA são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

A FACMA coloca à disposição de professores e alunos os recursos audiovisuais necessários às atividades acadêmicas, tais como projetores, computadores, impressoras, som e televisores.

### **6.8. Laboratórios Didáticos Especializados**

No que diz a respeito dos Laboratórios da FACMA, são espaços pedagógicos multiprofissionais utilizados pelos alunos, que dispõem de Tecnologias da Informação e Comunicação, estando estas implantadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Neles são realizadas as diversas atividades laboratoriais das disciplinas que desenvolvem trabalhos práticos em diversos momentos. Os conteúdos das aulas em laboratórios são distribuídos de maneira a desenvolver no acadêmico a capacidade de inter-relação entre as diferentes áreas do conhecimento. Desde o início do curso são inseridas atividades práticas que caminham de maneira ordenada com o conteúdo teórico. As atividades práticas ocorrem em ambiente de laboratório, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades do aluno.

Os laboratórios possuem equipamentos em devidas condições para funcionamento e com a quantidade necessária para execução das aulas práticas, estágios e trabalhos de conclusão de curso, com uma capacidade de cerca de 30 alunos por laboratório, levando em conta a questão de segurança e aprendizado.

As instalações e laboratórios atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados de equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, especialmente, nos seguintes aspectos:

- Espaço físico adequado por aluno;
- Ambiente com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- Instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionário;
- Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática.

Serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão da coordenação responsável pelos laboratórios; equipamentos de segurança, tais como: extintores de incêndio chuveiros lava olhos, câmara de exaustão e emblemas educativos de segurança. Os laboratórios contam sempre com equipamentos selecionados e dimensionados para o desenvolvimento/atendimento das atividades a que se destinam, ou seja, para:

- Execução de aulas práticas das disciplinas que formam a matriz curricular;
- Apoio aos trabalhos de conclusão de curso;
- Apoio às atividades de estágio.

Os laboratórios possuem normas e procedimentos de biossegurança como: manual de biossegurança, regimentos, procedimentos operacionais (Pop's), dispositivos e equipamentos de segurança. Atendendo muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade e qualidade adequada aos espaços físicos e vagas pretendidas/autorizadas, podendo serem utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação dos auxiliares, monitores e estagiários para o reforço da aprendizagem prática.

#### 6.8.1. Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde

A estrutura dos laboratórios de ensino multidisciplinares será disponibilizada para atender às necessidades acadêmicas do curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis à área da saúde e com as exigências formativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Esses ambientes serão destinados às disciplinas que envolvem práticas em componentes como Anatomia, Biofísica, Parasitologia e demais áreas correlatas, assegurando adequada articulação entre teoria e prática desde os períodos iniciais da formação.

Os laboratórios específicos e multidisciplinares estarão implantados conforme regulamento próprio institucional, no qual estarão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, observando a legislação sanitária, normas técnicas vigentes e demais dispositivos institucionais aplicáveis. Os ambientes contarão com apoio técnico especializado responsável pela organização, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, controle de insumos e acompanhamento das atividades práticas.

Cada laboratório multidisciplinar será instalado em espaço compatível com o número de vagas pleiteadas, assegurando adequada relação entre equipamentos, número de estudantes por turma e dinâmica pedagógica das disciplinas. Os ambientes serão amplos, acessíveis, climatizados quando necessário, dotados de iluminação apropriada, ventilação adequada, pintura condizente com as normas sanitárias e acústica satisfatória para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Quando exigido pela natureza das práticas, os laboratórios poderão contar com computadores conectados à internet, quadro, mesas ou bancadas específicas, bancos, equipamentos de segurança individual e coletiva e demais recursos materiais coerentes com as exigências técnicas das atividades desenvolvidas.

A qualidade dos equipamentos e insumos será compatível com o projeto pedagógico do curso, favorecendo a aquisição de competências técnicas e a consolidação do conhecimento científico necessário à formação profissional. Todo o mobiliário apresentará padrão adequado de durabilidade, higiene, manutenção, segurança e conforto, garantindo condições apropriadas de uso contínuo.

Os espaços laboratoriais atenderão às normas de acessibilidade vigentes, assegurando condições de acesso e permanência a pessoas com deficiência ou mobilidade

reduzida, conforme a legislação aplicável, garantindo inclusão e igualdade de condições no desenvolvimento das atividades práticas.

#### 6.8.2. Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades serão estruturados para atender às necessidades formativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis à área da saúde e com o perfil do egresso estabelecido. Esses ambientes possibilitarão o desenvolvimento progressivo de competências técnicas, clínicas e comportamentais, assegurando a integração entre teoria e prática de forma segura e supervisionada.

Os laboratórios contarão com espaço físico compatível com o número de vagas pleiteadas, observando adequada relação entre equipamentos e número de estudantes por turma, de modo a garantir pleno aproveitamento pedagógico das atividades. Serão equipados com recursos modernos e apropriados às práticas previstas, incluindo manequins, simuladores, equipamentos específicos para treinamento de procedimentos, materiais clínicos e demais instrumentos compatíveis com as exigências técnicas do curso.

A infraestrutura contemplará climatização, iluminação adequada, ventilação apropriada, layout funcional e organização que favoreçam a realização de práticas simuladas em diferentes cenários, assegurando condições de conforto, segurança e acessibilidade. O ambiente permitirá o treinamento de habilidades técnicas e comportamentais, realização de simulações clínicas, desenvolvimento de raciocínio clínico e preparação para atuação profissional em contextos reais de atendimento.

Os laboratórios disporão de apoio técnico-administrativo responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, organização dos espaços e orientação quanto ao uso adequado dos recursos. Haverá regulamento próprio disciplinando normas de funcionamento, utilização, conservação e segurança, observando as legislações pertinentes e as normas institucionais. Quando aplicável, serão observadas as normas de biossegurança e protocolos específicos da área da saúde, garantindo ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento das atividades práticas.

Os espaços atenderão às normas de acessibilidade vigentes, assegurando condições de acesso e permanência a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo inclusão e igualdade de oportunidades no processo formativo.

### 6.8.3. Laboratórios – Infraestrutura

A instituição dispõe de infraestrutura laboratorial moderna, funcional e compatível com as exigências formativas do curso, garantindo suporte qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os ambientes laboratoriais são adequadamente dimensionados, climatizados, iluminados e organizados conforme normas vigentes de biossegurança, acessibilidade e ergonomia. Contam com equipamentos atualizados, manutenção periódica e suporte técnico especializado, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os laboratórios possuem capacidade média de atendimento de 25 estudantes por turma, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas. Nos ambientes pré-clínicos, destaca-se a proporção de 01 (um) equipo ou estação de trabalho por estudante, assegurando treinamento individualizado e maior aproveitamento pedagógico, em consonância com boas práticas recomendadas em processos avaliativos do INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Adicionalmente, os laboratórios possuem gestão administrativa e técnica própria, incluindo profissionais qualificados e, quando aplicável, responsáveis técnicos devidamente habilitados, conforme normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

#### 6.8.3.1. Laboratório de Anatomia Humana

Os Laboratórios de Anatomia Humana são destinados ao estudo morfofuncional, utilizando peças anatômicas sintéticas, possibilitando a compreensão tridimensional das estruturas corporais.

#### **LABORATÓRIO DE ANATOMIA**

**Capacidade: 25 alunos**

Descrição	Quantidade
Arcada decídua	5
Articulação do membro inferior	3
Articulação do membro superior	3
Articulação Temporomandibular (ATM)	5
Boca, nariz, faringe, laringe com vasos e nervos	5
Bonecos simuladores anatômicos musculares assexuado do corpo humano	1
Cabeça desmontável em 4 partes	3
Cabeça e pescoço com musculaturas, vasos sanguíneos e cérebro	3
Cabeça em corte sagital e frontal	3
Cérebro com artérias - 5 partes	3
Cérebro humano - 8 partes em tamanho real com artéria codificada por cores	3
Coluna flexível com costelas	0
Coluna Vertebral colorida e flexível com pelve e parte do fêmur	4
Coluna Vertebral em tamanho real com pelve e parte do fêmur	4
Coração humano 2x ampliado dividido em 4 partes	3
Coração humano, tamanho real 2 partes	3
Corte de pele humana ampliada 70x	5
Crânio Dentário Didático	3
Crânio Humano c/ Mandíbula móvel e músculos da mastigação	5
Crânio humano clássico colorido	3
Crânio humano colorido c/mandíbula móvel e dentes extraíveis	3
Crânio humano versão branca c/mandíbula móvel e dentes extraíveis	3
Dente, 8 vezes o tamanho natural - 5 modelos	5
Dente humano anatomia do dente molar ampliado	5
Dentição Adulta - Arcada Dentária permanente	3
Dentição de leite	3
Dentição Mista em Acrílico Transparente	3
Desenvolvimento da dentição	3
Esqueleto humano completo	1
Estômago - 3 partes	5
Estrutura de neurônio com o corpo celular	5
Fígado com vesícula biliar, 1.5 vezes o tamanho natural	3
Fígado básico humano	3
Laringe ampliada em três partes	3
Laringe com Língua e Dentes, em 5 Partes	3
Língua ampliada 2.5 vezes 3 Partes	3
Músculos do Membro Inferior C/ Principais Vasos e Nervos em 10 Partes	3
Músculos do Membro Superior c/ Principais Vasos e Nervos em 6 Partes	3
Nariz com cavidades paranasais em base - 5 partes	5
Órgãos abdominais posteriores (Duodeno, Pâncreas, vesícula e baço)	5
Órgão Genital Feminino 4 Partes, é um modelo em tamanho natural composto por 4 partes	3
Osso de membro inferior, perna esquerda com osso do quadril	3
Osso de membro superior, mão humana anatômica com ulna, radio, escápula e clavícula	3
Pelve feminina com ligamentos - 3 partes	3
Pelve masculina composta por 3 partes	3
Pulmão - 5 partes	3
Rim com glândula adrenal ampliado -seccionada ao longo do plano frontal	3

Rim humano e seus glomérulos e néfrons	3
Sistema Urinário masculino	3
Sistema circulatório humano em prancha	3
Sistema digestório humano em prancha	3
Sistema Respiratório e Cardiovascular 7 partes	3
Torso Clássico bissexual dorso aberto em 24 partes	3

### 6.8.3.2. Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar é voltado às análises microscópicas e experimentais, contemplando atividades relacionadas à histologia, microbiologia, imunologia, patologia e áreas afins, permitindo a integração entre conhecimento básico e aplicação clínica.

<b>LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR</b>	
<b>Capacidade: 25 alunos</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Microscópio óptico binocular	15
Microscópio com câmera digital	1
Computador	1
Microscópio do professor	0
Sistema de projeção microscópica	0
Televisor ou monitor grande	2
Lâminas – Embriologia humana	2
Lâminas – Histologia do sistema digestório	2
Lâminas histológicas de tecidos humanos	2
Lâminas de patologias orais	2
Lâminas de tecidos do sistema estomatognático	2
Capela de fluxo laminar	1
Estufa bacteriológica	1
Agitador magnético	1
Banho-maria	1
Geladeira científica	1
Centrífuga	1
Bico de Bunsen ou microincinerador	6
Armários para reagentes	3
Lava-olhos acoplado ao chuveiro	1
Lixeiras para resíduos biológicos	3
Lixeiras para resíduos comuns	3
Microscópio óptico binocular	15
Microscópio com câmera digital	1
Computador	1
Microscópio do professor	0
Sistema de projeção microscópica	0

Televisor ou monitor grande	2
Lâminas – Embriologia humana	2
Lâminas – Histologia do sistema digestório	2
Lâminas histológicas de tecidos humanos	2
Lâminas de patologias orais	2
Lâminas de tecidos do sistema estomatognático	2
Capela de fluxo laminar	1
Estufa bacteriológica	1
Agitador magnético	1
Banho-maria	1
Geladeira científica	1
Centrífuga	1
Bico de Bunsen ou microincinerador	6
Armários para reagentes	3
Lava-olhos acoplado ao chuveiro	1
Lixeiras para resíduos biológicos	3
Lixeiras para resíduos comuns	3

### 6.8.3.3. Laboratório de Habilidades Específicas

Os Laboratórios de Habilidades Específicas destinam-se ao desenvolvimento das atividades pré-clínicas, configurando-se como ambientes estruturados para o treinamento progressivo das habilidades psicomotoras e técnicas dos estudantes. São equipados com simuladores odontológicos do tipo *phantom head*, equipos completos e instrumentais clínicos padronizados, além de recursos tecnológicos e audiovisuais que possibilitam a demonstração, reprodução e repetição sistematizada de procedimentos odontológicos.

Tais ambientes permitem a simulação fiel das condições clínicas, em contexto controlado e supervisionado, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina, precisão técnica, biossegurança e tomada de decisão, em conformidade com as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Evidencia-se, ainda, que a organização e disponibilidade dos recursos asseguram treinamento individualizado, com elevada qualidade pedagógica e alinhamento às boas práticas de formação em saúde.

LABORATÓRIO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS	
Capacidade: 25 alunos	
Descrição	Quantidade
Amalgamador	2
Balança	5

Bancadas grandes de mármore e refletores duplos	1
Caixa de som	1
Câmara digital de bancada para transmissão de procedimentos	1
Compressor de ar (central)	2
Cortador de Gesso	2
Delineador odontologia	26
Estante para prótese	2
Estante de Ninchos material de alunos	2
Estufa para secagem de modelos	2
Lavatórios	4
Lixeira com pedal	26
Manequim Odontológico Simulador: cabeça anatômica	26
Mesa professor	1
Micromotor elétrico portátil	1
Mochos	26
Motor de Chicote	2
Motor de Polimento	2
Motor de prótese	6
Negatoscópio de parede	6
Ninchos para material de alunos	2
Prensa	2
Quadro branco	1
Sistema de vácuo centralizado	1
Televisor smart TV HDTV + controle	3
Vibrador de Gesso	3
<b>Instrumentais Manuais básicos (por aluno/conjunto)</b>	
Espátula (aço inox)	26
Espelho clínico	26
Sonda exploradora	26
Pinça clínica	26
Porta-matriz	26
Spoons (nº 17, 18 e 19) formato oval e côncavo	26
Cinzel (Reto, binângulo, Wedelstaedt, Black(monoangulado))	26
Curetas Gracey 1/2	26
Curetas Gracey 5/6	26
Curetas Gracey 7/8	26
Curetas Gracey 11/12	26
Curetas Gracey 13/14	26
Cinzel, spoons, curetas	26
Martelete e alicate de modelagem	26
Microscovas endodônticas (microaplicador odontológico tipo “microbrush”) (extrafino, fino, e regular))	26
Porta-lima	26
Moldes para resina	26

#### 6.8.3.4. Sala de Simulação Realística e Demonstrações Clínicas

A Sala de Simulação Realística e Demonstrações Clínicas Odontológicas é equipada com tecnologia audiovisual avançada, permitindo a transmissão em tempo real de procedimentos, favorecendo metodologias ativas e o aprendizado por observação e análise crítica.

<b>SALA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA 1</b>	
<b>Capacidade: 25 alunos</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Amalgamador Digital	1
Amplificador de som	1
Cadeira Giratória	1
Cadeira longarinas – conjunto com 5 unidades	5
Caixas de som	3
Diagnodent, KaVo, modelo 2095	1
Câmara móvel	1
Computador	1
Conjunto Odontológico ( cadeira, equipo odontológico, suctora, refletor)	1
Estabilizador 2000 watts	1
Equipamento de microfones	1
Fotopolimerizador	1
Go Pro	1
Headset	2
Laser de alta potência diodo- DMC	1
Laser Er: YAG Kavo	1
Lixeira com Pedal	2
Manequim Odontológico Simulador: cabeça anatômica	1
Mesa para Computador	1
Mesa Auxiliar	1
Mesa de som	1
Microfone sem fio	2
Microfone auricular	2
Microjato Removedor	1
Mochos	2
Monitores LCD	1
Suporte para Televisão	2
Negatoscópio	1
Televisor 42 LED	2
<b>Instrumentais Manuais básicos (para professor)</b>	
Espátula (aço inox)	1
Espelho clínico (Espelho clínico odontológico plano, autoclavável, com cabo metálico)	1
Sonda exploradora	1
Pinça clínica	1
Porta-matriz	1
Spoons (nº 17, 18 e 19) formato oval e côncavo 01 conjuntos	1
Cinzel (Reto, binângulo, Wedelstaedt, Black(monoangulado)) 01 conjuntos	1
Curetas Gracey 1/2	1

Curetas Gracey 5/6	1
Curetas Gracey 7/8	1
Curetas Gracey 11/12	1
Curetas Gracey 13/14	1
Cinzel, spoons, curetas (01 conjuntos)	1
Compressor de ar (central)	2
Martelete e alicate de modelagem	1
Microscovas endodônticas	1
Porta-lima	1
Moldes para resina	1

### SALA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA 2

**Capacidade: 25 alunos**

Descrição	Quantidade
Amalgamador Digital	1
Amplificador de som	1
Cadeira Giratória	1
Cadeira longarinas – conjunto com 5 unidades	5
Caixas de som	3
Diagnodent, KaVo, modelo 2095	1
Câmara móvel	1
Computador	1
Conjunto Odontológico ( cadeira, equipo odontológico, suctora, refletor)	1
Estabilizador 2000 watts	1
Equipamento de microfones	1
Fotopolimerizador	1
Go Pro	1
Headset	2
Laser de alta potência diodo- DMC	1
Laser Er: YAG Kavo	1
Lixeira com Pedal	2
Manequim Odontológico Simulador: cabeça anatômica	1
Mesa para Computador	1
Mesa Auxiliar	1
Mesa de som	1
Microfone sem fio	2
Microfone auricular	2
Microjato Removedor	1
Mochos	2
Monitores LCD	1
Suporte para Televisão	2
Negatoscópio	1
Televisor 42 LED	2
<b>Instrumentais Manuais básicos (para professor)</b>	
Espátula (aço inox)	1
Espelho clínico (Espelho clínico odontológico plano, autoclavável, com cabo metálico)	1
Sonda exploradora	1
Pinça clínica	1
Porta-matriz	1

Spoons (nº 17, 18 e 19) formato oval e côncavo 01 conjuntos	1
Cinzel (Reto, binângulo, Wedelstaedt, Black(monoangulado)) 01 conjuntos	1
Curetas Gracey 1/2	1
Curetas Gracey 5/6	1
Curetas Gracey 7/8	1
Curetas Gracey 11/12	1
Curetas Gracey 13/14	1
Cinzel, spoons, curetas (01 conjuntos)	1
Compressor de ar (central)	2
Martelete e alicata de modelagem	1
Microescovas endodônticas	1
Porta-lima	1
Moldes para resina	1

#### 6.8.3.4.5. Central de Material Esterilizado

A Central de Material Esterilizado (CME) é estruturada conforme fluxo unidirecional (área suja → área limpa → área estéril), em conformidade com a RDC nº 15/2012 da ANVISA, garantindo segurança no processamento de materiais. O setor é equipado com autoclaves de barreira, cubas ultrassônicas, seladoras, incubadoras para testes biológicos e controle rigoroso de armazenamento.

<b>CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO</b>	
Descrição	Quantidade
Bancada inox para expurgo	1
Cuba ultrassônica (limpeza e desoxidação de instrumentos odontológicos) Capacidade ≥ 6l -10l, frequência 35–42 kHz, cuba inox, timer digital	1
Cuba profunda inox , cuba profunda ≥ 30 cm	1
Detergente enzimático	
Dispensador de detergente enzimático	1
Escovas para limpeza de instrumentais	5
Equipamento de Proteção Individual para equipe da CME - Avental impermeável, Luvas de borracha, máscara, protetor facial e óculos de proteção	Conforme equipe
Lavadora ultrassônica 10-15 litros (Ciclo automático lavagem + desinfecção térmica, capacidade ≥ 50 instrumentos)	1
Lixeiras de pedal (pequena)	1
Lixeira para resíduos infectantes	1
Suporte para escovas	1
Torneira clínica com acionamento não manual	1
<b>Área de preparo e embalagem</b>	
Bancada inox para preparo	1
Bandejas perfuradas inox	5
Carro de transporte de instrumentais	1

Cestos inox para esterilização	3
Dispensador de papel grau cirúrgico	1
Lixeiras de pedal (pequena)	1
Lupa de bancada	1
Suporte para papel grau cirúrgico	1
Seladora térmica para papel grau cirúrgico (Selagem $\geq$ 30 cm, controle de temperatura)	1
Papel grau cirúrgico	5
Bancada inox para preparo	1
Bandejas perfuradas inox	5
Carro de transporte de instrumentais	1
Cestos inox para esterilização	3
Dispensador de papel grau cirúrgico	1
Lixeiras de pedal (pequena)	1
Lupa de bancada	1
Suporte para papel grau cirúrgico	1
Seladora térmica para papel grau cirúrgico (Selagem $\geq$ 30 cm, controle de temperatura)	1
Papel grau cirúrgico	5
<b>Área de esterilização</b>	
Autoclaves Estelizadores Odontológico de médio porte (60 a 100 litros)	1
Impressora ou sistema de registro de ciclo	1
Indicadores biológicos e químicos	conforme demanda
Suporte para carga de autoclave	2
<b>Área de armazenamento estéril</b>	
Armários fechados para material estéril	2
Estantes inox	2
Carrinho de distribuição de instrumentais	1
<b>Área técnica</b>	
Computador para controle da CME	1
Impressora	1
Termohigrômetro	1
Relógio de parede	1

## 6.9. Biblioteca

### 6.9.1. Instalações

As instalações específicas da Biblioteca da Faculdade Malta Picos – FACMA proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

A biblioteca está situada em um amplo espaço, baias para leitura/estudos individuais e salas para estudos/reuniões em grupo.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

A Biblioteca possui uma área apropriada, distribuídas da seguinte forma:

- Espaço para leitura individual;
- Espaço para leitura em grupo;
- Espaço para leitura em geral;
- Espaço para processamento técnico.

O responsável pela Biblioteca da IES é um bibliotecário com registro no conselho profissional (CRB). Além dele, um assistente faz atendimento ao público em geral, que permite o funcionamento da Biblioteca das 08h às 22h, de segunda a sexta e das 08h às 12h aos sábados, para atendimento a comunidade acadêmica. Registra-se ainda que a Biblioteca da IES atenda também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

É importante ressaltar que a biblioteca é atendida pelo Plano de Manutenção da IES, garantindo que sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui instalações destinadas a estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. Mas além disso, a biblioteca possui um Plano de atualização do acervo que traça as linhas mestras do gerenciamento da biblioteca, de seu pessoal, do acervo (incluindo manutenção, renovação e ampliação) e ainda tecnológicas com a implantação de atendimento educacional especializado e recursos inovadores.

#### 6.9.2. Informatização

A Biblioteca da FACMA é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva de livros on-line, e acesso via Internet.

A Biblioteca da FACMA adota um sistema de gerenciamento integrado, como módulo de seu sistema acadêmico principal.

O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação. O sistema organiza e classifica o acervo com mais eficiência, realiza operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possui cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.

#### 6.9.3. Horário de Funcionamento

O funcionamento da biblioteca procura atender as necessidades dos cursos oferecidos pela instituição, bem como as recomendações do MEC, disponibilizando recursos tecnológicos, espaço físico, serviços e acervo para atender a comunidade acadêmica.

O horário de funcionamento será das 8h às 22h, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 8h às 12h.

#### 6.9.4. Qualificação de Pessoal

A Biblioteca da FACMA é administrada por um profissional bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), auxiliado por uma equipe de funcionários devidamente capacitados para o exercício de suas funções.

A equipe da Biblioteca é composta atualmente por 02 colaboradores, representada por Bibliotecário e Auxiliar selecionados com base no domínio de habilidades e atitudes comportamentais que favoreçam o relacionamento com os usuários.

#### 6.9.5. Política de Atualização, Manutenção e Expansão do Acervo

O acervo da Biblioteca da IES adquirido conforme os projetos pedagógicos dos cursos a serem ministrados, será permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial.

O acervo é constituído, de forma impressa e virtual. Ressalta-se o uso da Biblioteca virtual e da base de dados de periódicos livres (SciELO, Capes, Bvpsi, Lilacs e Pubmed) a qual permite o acesso nas dependências a diversos periódicos nacionais e internacionais, indexados, disponíveis à comunidade acadêmica. Esta base de dados é corrente e abrange as principais áreas temáticas dos cursos oferecidos pela FACMA.

Com o objetivo de estimular o auto estudo e possibilitar a preparação para um aproveitamento melhor dos eventos nos níveis de informação mais avançados como: seminários, workshops.

A política adotada, na atualização do acervo, é de aquisição semestral acumulativa de 2%, em média, ou da demanda de novos cursos autorizados pelo CONSUP.

A Biblioteca da IES apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos, em processo de autorização, e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente ao disposto do PDI.

A Biblioteca oferecerá serviços de empréstimos, devoluções, renovações (presenciais e pelo portal), lista de reserva, acesso à base de dados, apoio na normalização da produção acadêmica etc. Serão desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorrerá por meio da Base de dados TOTVS e o aluno requisitará, de modo presencial, o título de interesse via funcionário administrativo (auxiliar da Biblioteca). Os serviços destinar-se-ão, exclusivamente, aos discentes, docentes e funcionários da FACMA. Ao público externo é apenas reservado o direito a consulta interna.

Estarão automaticamente inscritos na Biblioteca alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários deverão estar atentos às instruções gerais e aos avisos nos murais da Biblioteca e da IES e, respeitar o regimento interno da Biblioteca.

Os empréstimos serão disponibilizados com prazos determinados e renováveis por igual período, conforme a necessidade do usuário.

A Biblioteca, diretamente subordinada à Direção da IES, estará sob a responsabilidade de uma Bibliotecária e ainda, possuirá um auxiliar. Os serviços serão:

-Consulta Local: quando da disponibilização de acervo físico, será de livre acesso para comunidade geral.

-Empréstimo Domiciliar: o empréstimo domiciliar será facultado à comunidade acadêmica, desde que os usuários estejam cadastrados no sistema da Biblioteca da FACMA, observando a categoria de usuários e os tipos de documentos.

-Reserva de livros: caso o livro procurado esteja emprestado, o usuário poderá fazer a reserva para ter por empréstimo o livro reservado.

Outros serviços oferecidos serão:

-Ficha Catalográfica - complementando a orientação na formatação de trabalhos acadêmicos, oferecerá apoio na elaboração da Ficha Catalográfica tendo em vista que este é um item obrigatório no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

-Pesquisa Bibliográfica - recuperar informações úteis à realização de trabalhos acadêmicos, reunindo listas específicas, com foco definido a priori, informações que servirão de fundamentação para os mesmos.

-Normalização de Documentos: normalização de documentos de cunho acadêmico a serem desenvolvidos no ambiente da IES.

Orientação a Normatização de Trabalhos Acadêmicos: orientação técnica dada pela bibliotecária aos alunos que estejam desenvolvendo trabalhos acadêmicos.

-Visita Orientada - proporcionar aos alunos informações sobre recursos e serviços da Biblioteca, bem como apresentar os diversos ambientes para estudo e pesquisa.

-Informatização.

A Biblioteca está integralmente informatizada, dentro deste quinquênio, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo. Estará disponível para seus usuários um sistema de

levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funcionará com as seguintes facilidades:

- acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- biblioteca virtual;
- consultas do acervo nos terminais;
- controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
- integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.
- Internet: disponibilizará o acervo na Internet e oferecerá no próprio ambiente da Biblioteca, uma sala com computadores, onde o usuário pode acessar e salvar suas pesquisas.

A Instituição colocará à disposição da Biblioteca, profissionais de informática, não só para a implementação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando à comunidade acadêmica segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

A Biblioteca conta com computadores e impressoras, distribuídos para o atendimento, para a pesquisa do acervo e para a bibliotecária.

Terminal acessível será disponibilizado o qual contará com características adequadas ao desenvolvimento das atividades previstas e ainda será dotado de: headphones, softwares de acessibilidade para cegos, além de ter o uso prioritário assegurado conforme a legislação vigente. Há rede WiFi para os alunos em todo o ambiente. Além dos terminais da Biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica terá à sua disposição os terminais no laboratório de informática.

A atualização tecnológica desses equipamentos será realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários manterá a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais serão adquiridos.

#### 6.9.6. Política de Seleção e Aquisição

A implantação de políticas de seleção e aquisição visa possibilitar aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da instituição. Seus principais objetivos são:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da instituição;
  - Identificar os elementos adequados à formação da seleção;
  - Determinar critérios para duplicação de título;
  - Incrementar os programas cooperativos;
  - Estabelecer prioridades de aquisição de material;
  - Traçar diretrizes para o descarte de material.
- 
- Critérios de Seleção

A primeira subdivisão para estabelecer este critério é o assunto, ou seja, a temática do acervo. Para isso é imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, cliente documento e o preço.

Quanto à formação de acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Edição atualizada;
- Relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- Preço acessível;
- Língua acessível;
- Número de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

a) Bibliografia Básica

Material bibliográfico básico é indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerada leitura obrigatória.

Nacional: são adquiridos preferencialmente 3 (três) títulos para cada disciplina.

Importado: os livros importados serão adquiridos quando não existir adequada tradução em português. Nesse caso o livro-básico não será adquirido na mesma proporção do livro-básico nacional. Será adquirido pelo menos um exemplar de cada título.

b) Bibliografia Complementar

Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa, ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição. Serão adquiridos preferencialmente 5 (cinco) títulos para cada disciplina.

c) Bibliografia atualizada

Livros necessários à atualização da bibliografia complementar. Aquisição mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definidos pela demanda existentes na biblioteca.

- Prioridade de Aquisição

Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pós-graduação;

- Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes e bibliotecárias;
  - Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a instituição.
- Fontes para Aquisição

Serão utilizadas as seguintes fontes de informação, a saber:

- Bibliografias especializadas;
  - Catálogos e índices temáticos;
  - Sugestões de usuários.
- Doações

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:

- Incorporá-la ao acervo;
- Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- Descartá-las.

Para seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto obedecendo aos seguintes critérios:

a) Livros

- Relevância do autor e do conteúdo para os cursos existentes e para a comunidade acadêmica;
- Citação do título em bibliografias e abstracts;

- Condição física do material;
- Língua em que está impressa.

b) Periódicos

- Citação do título em bibliografias, índice e abstracts;
- Para completar falhas e/ou coleção;
- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

c) Material Audiovisual

- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

#### 6.9.7. Política de Desbastamento de Material Bibliográfico

Desbastamento é o processo pelo qual se retira do acervo ativo título e/ou exemplares, partes de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 5 (cinco) anos.

- Remanejamento

É a armazenagem em depósito da biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado.

Critérios para se remanejar materiais bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

- Descarte

Chamamos descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço.

A biblioteca adotará para o descarte de livros os seguintes critérios:

- Inadequação: do conteúdo mediante ao acervo;
- Desatualização: a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento;
- Condições físicas: mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

- Reposição do Material

Os materiais desaparecidos não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- Demanda do título;
- Número de exemplares existentes;
- Relevância do título para a área;
- Existência de outro título mais atualizado.

- Avaliação da Coleção

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos da biblioteca e da própria instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo uma vez cada 5 (cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

- Materiais proporcionalmente pertinentes aos cursos oferecidos;
- Comparação das coleções com listas, catálogos e Bibliografias recomendadas e/ou adotadas;
- Sugestões dos usuários;
- No caso de periódicos a avaliação pode ser feita a cada 2 (anos), com o objetivo de colher subsídios para a tomada de decisões quanto;
- Cancelamento de títulos que já não atendem as suas necessidades;
- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- Manutenção dos títulos já adquiridos.

#### 6.9.8. Composição do Acervo

O material bibliográfico encontra-se à disposição dos docentes, discentes, técnico-administrativo, e pessoal de apoio à Instituição, o atendimento se estende também para a comunidade, mas somente para consulta local. A biblioteca adota o Sistema de Classificação Decimal de Dewey - CDD.

Ressaltamos que que a instituição conta com a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos oferecidos pela FACMA. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

As Bibliotecas Virtuais utilizadas são a “Minha Biblioteca” e a Dorinateca.

#### 6.9.9. Bibliografia Básica

Os livros da bibliografia básica indicados para o curso de Odontologia da FACMA contemplam os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular. O acervo atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, referentes aos

títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 títulos), e está atualizado, podendo ser consultado a qualquer momento pela comunidade acadêmica.

O NDE evidencia que as bibliografias básicas, complementares e periódicos atendem a quantidade de vagas, é adequado em relação as Unidades Curriculares e aos Conteúdos descritos no PPC e está atualizado, bem como atende o perfil de formação do egresso pretendido pela IES, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da UC. A bibliografia básica está disponibilizada integralmente, de maneira virtual, na plataforma “Minha Biblioteca”, também possui exemplares físicos disponíveis na Biblioteca da IES, de acordo com o estudo bibliográfico realizado pelo NDE.

#### 6.9.10. Bibliografia Complementar

Os livros da bibliografia complementar indicados para o Curso de Odontologia estão disponíveis na “Minha Biblioteca”, plataforma de livros virtuais.

O acervo atende plenamente, às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas, com pelo menos cinco títulos, podendo ser consultado a qualquer momento pela comunidade acadêmica.

O NDE evidencia que a bibliografias básicas, complementares e periódicos atendem a quantidade de vagas, é adequado em relação as Unidades Curriculares e aos Conteúdos descritos no PPC e está atualizado, bem como atende o perfil de formação do egresso pretendido pela IES, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da UC.

#### 6.9.11. Periódicos Especializados

A Produção bibliográfica nacional e internacional está em franca expansão por meio das tecnologias disponíveis e os periódicos especializados são um dos grandes responsáveis por isso, então, a Biblioteca, se propõe a possuir conteúdo informacional dos melhores periódicos nas áreas de ensino da Instituição, conforme listagem a seguir:

- Brazilian Dental Journal  
<https://www.scielo.br/j/bdj/>
- Brazilian Oral Research

- <https://www.scielo.br/j/bor/>
- Journal of Applied Oral Science  
<https://www.scielo.br/j/jaos/>
- Dental Press Journal of Orthodontics  
<https://www.scielo.br/j/dpjo/>
- Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada  
<https://www.scielo.br/j/pboci/>
- Revista Gaúcha de Odontologia  
<https://www.scielo.br/j/rgo/>
- Revista de Odontologia da UNESP  
<https://revodontolunesp.com.br/>
- Brazilian Journal of Oral Sciences  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/bjos>
- Revista Odonto Ciência  
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo>
- Arquivo Brasileiro de Odontologia  
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia>
- Revista Brasileira de Odontologia  
<http://revista.aborj.org.br/>
- Revista Brasileira de Odontologia Legal  
<https://portalabol.com.br/rbol/>
- Clinical and Laboratory Research in Dentistry  
<https://www.revistas.usp.br/clrd>
- Revista da ABENO  
<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno>
- Arquivos em Odontologia  
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia>
- Archives of Health Investigation  
<http://www.archhealthinvestigation.com.br/>
- Full Dentistry in Science  
<https://editoraplena.com.br/>
- Revista Fluminense de Odontologia  
<https://periodicos.uff.br/ijosd>
- Revista de Odontologia Contemporânea  
<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia>
- Revista de Ciências Médicas e Biológicas  
<https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio>
- Revista Eletrônica Acervo Saúde  
<https://acervomais.com.br/index.php/saude>
- Revista Brasileira de Ciências da Saúde  
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs>
- Revista Saúde e Pesquisa

- <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq>
- BMC Oral Health  
<https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/>
  - Acta Stomatologica Croatica  
<https://hrcak.srce.hr/acta-stomatol-croat>
  - Journal of Clinical and Experimental Dentistry  
<https://www.medicinaoral.com/>
  - Open Dentistry Journal  
<https://opendentistryjournal.com/>
  - Dentistry Journal  
<https://www.mdpi.com/journal/dentistry>
  - Oral  
<https://www.mdpi.com/journal/oral>

## **6.10. Plano de Manutenção e Expansão da Infraestrutura Física**

A Faculdade Malta Picos - FACMA possui projetos arquitetônicos para a expansão das instalações acadêmicas.

### **6.10.1. Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física**

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a FACMA estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor de cada laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; e
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

#### 6.10.2. Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios a serem utilizados pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

#### 6.10.3. Infraestrutura de Execução e Suporte

A FACMA tem uma equipe qualificada de profissionais que irá atender à necessidade institucionais e propor constantemente as melhorias, fazer as adequações mínimas, necessárias para que a infraestrutura e nas unidades, sejam adequadamente os serviços oferecidos pelo site, sistema acadêmico ou atendimento ao aluno.

#### 6.10.4. Rede Wireless

Acompanhando a tendência tecnológica e a fim de ampliarmos as opções de estudos para os alunos, a FACMA também está oferecendo uma cobertura Wireless em toda a IES com aparelhos de ponta.

A FACMA apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que

permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A FACMA possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

## **7. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Os critérios que direcionam o processo de avaliação Institucional da Faculdade Malta Picos - FACMA têm como fundamento principal o que ensinar a quem ensinar e para que ensinar. Aprender a fazer, fazendo, (DELORS, 2006). Para que estes objetivos sejam alcançados em suas dimensões mais amplas, é necessário avaliar, e avaliar com critérios pré-estabelecidos e competentes. Levando em conta todos os indicadores e categorias que envolvem o processo educacional e os serviços educacionais prestados pela Instituição.

Não basta apenas avaliar, é necessário repensar as metodologias de avaliação existente, tomar decisões, planejar e definir a que atende melhor os objetivos desse componente curricular tão importante. Pois, é através da avaliação Institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com uma tomada de decisões mais competente.

A avaliação Institucional é feita semestralmente e de maneira permanente, para que em cada período, os problemas sejam sanados a seu tempo. A FACMA faz também a avaliação externa. A comunidade onde a Faculdade está inserida, observa, avalia, critica

e cobra. Para tanto, ouvi-la é muito importante para que o processo avaliativo não deixe lacunas em nenhuma categoria, que se pretende avaliar. Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º, os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de Avaliação e Auto avaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e informações que permitam ao estudante se auto avaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular. Avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica da IES. Avaliar o cotidiano da sala de aula e da instituição em todos os aspectos e metodologia. Os instrumentos são elaborados com cautela, contendo questões investigativas, para que o resultado seja uma pesquisa avaliativa e científica.

A coleta de dados é realizada por meio de três instrumentos: formulários dirigidos à equipe técnico-administrativa, questionários direcionados ao corpo discente e docente de Avaliação e Autoavaliação, de cada equipe a ser avaliada. Entrevistas aplicadas à comunidade externa.

O formulário utilizado para obter informações enfoca itens relacionados a objetivos institucionais; ensino - pesquisa - extensão; administração; pessoal técnico administrativo, docente e discente; recursos financeiros, recursos materiais e infraestrutura física e instalações. E desenvolverá de acordo com o avanço tecnológico. Os formulários utilizados para obter informação junto à comunidade, enfocará a qualidade do ensino, a importância da FACMA, e a qualidade de cada categoria e serviços prestados.

A comissão permanente de avaliação é atuante, e a participação é considerada como um bom padrão de qualidade. Está sempre atualizando e buscando embasamento teórico-científico para as tarefas no CPA.

O objetivo geral do procedimento da avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do Ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e implementar mudanças de atividades e procedimentos, diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas, estabelecer compromissos com a sociedade.

Para compreender a Instituição e dimensionar a qualidade dos serviços, aperfeiçoamento do corpo docente, satisfação da comunidade acadêmica, da metodologia, métodos, quantidade e qualidade dos recursos, administração e infraestrutura foram citados os seguintes indicadores: Missão, Perfil, Objetivos, Ações; Filosofia; Diretrizes; Projetos; Ensino de Pesquisa e Extensão; Administração; Corpo Docente; Investimentos; Biblioteca (atualização, periódicos e o atendimento aos alunos); Secretária Geral (atendimento, maneira de tratar o público, controle acadêmico); Infraestrutura e instalações; Manutenção de laboratórios (Funcionamento); Serviços de limpeza e higiene; Atendimento aos alunos com necessidades especiais. Todos esses elementos serão bem discutidos, o método, a metodologia, o tratamento dos dados e o que fazer com eles na solução dos problemas levantados. A avaliação será coordenada pela CPA, que já está implantada na FACMA, articulado com a graduação e pós-graduação.

A Comissão Própria de Avaliação da FACMA promove a realização pesquisa, extensão e gestão autônoma do projeto institucional visando garantir a qualidade acadêmica no ensino. Além disso, estuda e analisa as experiências anteriores de avaliação, incluindo a autoavaliação, avaliações externas, avaliação dos docentes pelos alunos, avaliação da pós-graduação e outros. A CPA é um órgão de representação acadêmica, portanto é um instrumento para melhoria contínua e crescimento desta instituição de ensino superior.

### **7.1. Avaliação do Ensino de Graduação**

Acredita que avaliação só tem sentido se seus dados forem utilizados com subsídios de novas avaliações e de um processo de decisão comprometido com os princípios da legitimidade. O percurso de constituição dos cursos da FACMA correra

numa ação coletiva, respeitando as etapas de construção e execução dos mesmos. O acompanhamento da aplicação e execução das ações pedagógicas é semestral no âmbito dos mesmos, pela instituição e pelos colegiados.

O processo de avaliação do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Malta Picos - FACMA acontecerá de maneira contínua para que seus objetivos sejam alcançados e as práticas pedagógicas sejam aprimoradas. A intenção é qualificar, cada vez mais, os processos e as práticas pedagógicas do curso.

A avaliação do curso se dará por meio da autoavaliação, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e também por avaliações externas, como as visitas *in loco* dos avaliadores do Ministério da Educação (MEC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A partir dos resultados de tais processos avaliativos, e também por meio das observações e sugestões do Colegiado de Curso, as práticas pedagógicas do curso serão aprimoradas por meio de ações e projetos de ensino e extensão.

- Com referência aos resultados de avaliações internas

Realizadas com a condução da CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) englobam avaliações sistemáticas realizadas na Faculdade Malta Picos - FACMA, tais como: Auditorias Acadêmicas e Autoavaliação Institucional.

Nestas, reservadas as características específicas, far-se-á a divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica e ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

- Com referências aos resultados de avaliações externas

Realizadas também com a participação da CPA englobam avaliações como o Exame Nacional de Desempenho Estudantil, Avaliações *in loco* do INEP, avaliações realizadas pelos conselhos profissionais e outros exames cujos cursos sejam submetidos, externamente a Faculdade Malta Picos - FACMA, quer sejam de participação obrigatória ou eletiva.

Da mesma forma que as internas, quando possível compõem-se de:

- ✓ Conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame;
- ✓ Acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas;
- ✓ Oficinas caso os alunos sintam necessidade;
- ✓ Reestudo periódico dos PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE; entre outras;
- ✓ Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
- ✓ Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

## **8. ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

### **8.1. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações**

A Faculdade Malta Picos - FACMA apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Da mesma forma, a FACMA apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille,

impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

## **8.2. Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida**

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a FACMA providencia as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);

- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
  - a) entradas;
  - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
  - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
  - d) sanitários;
  - e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
  - f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

### 8.3. Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Visual

**Cegueira e Baixa Visão:** Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a FACMA possui as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- b) gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- c) softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);

- d) equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- e) lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- f) scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- g) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- h) ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- i) sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- j) assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- k) profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- l) o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- m) uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- n) o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
- o) o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento,

indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

#### **8.4. Adaptabilidade para pessoas com Deficiência Auditiva**

A FACMA assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira

a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);

- inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);
- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

### **8.5. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Faculdade Malta Picos - FACMA defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;
- III. a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- V. a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;
- VI. o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e

- VII. o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
  - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
  - b) o atendimento multiprofissional;
  - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
  - d) os medicamentos;
  - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
4. O acesso:
  - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
  - b) à moradia, inclusive à residência protegida;
  - c) ao mercado de trabalho;
  - d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

## ANEXO A - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

### 1º SEMESTRE

#### Anatomorfologia I

##### Ementa

Estudo da organização geral do corpo humano, abrangendo anatomia macroscópica, microscópica e topográfica dos principais sistemas orgânicos, com enfoque morfofuncional e integração entre estrutura e função. Aborda conceitos fundamentais de anatomomorfologia, planos anatômicos, nomenclatura, tecidos básicos, sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e endócrino. Ênfase na correlação entre morfologia e fisiologia aplicada às ciências da saúde e à Odontologia, desenvolvendo competências necessárias à compreensão da biologia humana e ao embasamento das disciplinas clínicas, conforme previsto nas DCNs.

##### Bibliografias Básicas

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327495>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028647>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159068>. Acesso em: 04 abr. 2026.

##### Bibliografias Complementares

WIKENHEISER, Jamie. Clinical anatomy, histology, embryology, and neuroanatomy. New York: Thieme Medical Publishers, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9781638534273>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713648>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PLATZER, Werner; SHIOZAWA-BAYER, Thomas. Atlas colorido de anatomia humana, v. 1: sistema locomotor. 8. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722215>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Milton de Arruda; CARRILHO, Flair José; ALVES, Venâncio Avancini Ferreira; CASTILHO, Euclid. Clínica médica, v.5: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447758>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Bioquímica e Biofísica**

#### **Ementa**

Água, pH e tampões, biomoléculas: carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos e ácidos nucleicos; vitaminas e coenzimas. Cinética e regulação enzimática. Noções de metabolismo celular. Compostos ricos em energia. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Transporte de lipídeos (lipoproteínas). Regulação e integração do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas.

#### **Bibliografias Básicas**

CURY, Jaime A.; TENUTA, Livia M. A.; TABCHOURY, Cinthia P. M. Bioquímica oral. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702674>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANCHES, José A. Garcia; NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mercia Breda. Bases da bioquímica e tópicos de biofísica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738323>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MAGALHÃES, Ana Carolina; OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso de; BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. Bioquímica básica e bucal. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731089>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de laboratório em bioquímica e biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1963-6>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TOY, Eugene C.; JR., William E. Seifert; STROBEL, Henry W. Casos clínicos em bioquímica (Lange). 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555752>. Acesso em: 04 abr. 2026.

OLIVEIRA, Marcos Roberto de. O lado oculto do metabolismo humano: os riscos bioquímicos da nossa existência. Rio de Janeiro: Edições 70, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786554273671>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714867>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BELLÉ, Luziane Potrich; SANDRI, Silvana. Bioquímica aplicada. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519623>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Histologia**

##### Ementa

Introdução ao estudo da Histologia, Tecido epitelial, Tecido conjuntivo, Tecido cartilaginoso, Tecido ósseo, tecido muscular, Tecido nervoso, Sistema cardiovascular, Sistema respiratório, Tubo digestório, Glândulas anexas ao tubo digestório, Sistema reprodutor feminino, Sistema reprodutor masculino.

### Bibliografias Básicas

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327495>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Francinaldo Soares. Princípios de histologia geral. São Paulo: Blucher, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788521222736>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Douglas Fernandes. Manual teórico e prático da histologia. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393996>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

OVALLE, William. Netter bases da histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151901>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NANCI, Antonio. Ten cate histologia oral. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150386>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520834>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LAMERS, Marcelo Lazzaron; FOSSATI, Anna Christina M.; FIGUEIREDO, José Antônio P. de. Histologia e embriologia bucal: fundamentos para as áreas biomédicas. Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766165>. Acesso em: 04 abr. 2026.

KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F. S.; PEREIRA, Gabriela A. M. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023178>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Genética e Embriologia

#### Ementa

Introdução à Genética. Bases citológicas da herança. Padrões de herança: monogênica, poligênica e extra nuclear. Extensões da genética mendeliana. Mapeamento cromossômico. Mutação gênica e cromossômica. Estrutura e replicação do DNA. Expressão gênica. Genética de Populações. Aplicações da genética, primeira semana de desenvolvimento embrionário, segunda semana de desenvolvimento embrionário, terceira semana de desenvolvimento embrionário, quarta a Oitava semana de desenvolvimento embrionário, Da nona semana de desenvolvimento ao nascimento, Placenta e Anexos embrionários.

#### Bibliografias Básicas

TREVILATTO, Paula C.; WERNECK, Renata I. Genética odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702209>. Acesso em: 04 abr. 2026.

Ruiz, Thiago. A prova genética no processo penal. São Paulo: Almedina Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788584931910. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584931910>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Amanda A. B.; DAGNINO, Ana P. A.; BARBOSA, Bárbara L. F. Genética molecular e clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023796>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

MANSOUR, Eva R. M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P. A. Genética. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492984>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. Manual de genética médica para atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852890>. Acesso em: 04 abr. 2026.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852593>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701929>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701905>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Introdução à Odontologia**

#### Ementa

Apresentação geral sobre o curso de odontologia e as habilidades necessárias ao exercício da profissão. Estabelecimento de relações entre os conhecimentos da área básica e os da clínica odontológica. Introdução aos problemas mais prevalentes que se relacionam à saúde bucal. Conhecendo sobre as especialidades odontológicas.

#### Bibliografias Básicas

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C. M. Ergonomia e biossegurança em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701806>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro: Santos, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2711-2>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MILLER, Chris H. Controle de infecção e gerenciamento de produtos perigosos para a equipe de saúde bucal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150447>. Acesso em: 04 abr. 2026.

GOES, Paulo S. A. Gestão da prática em saúde bucal. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702483>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Sociologia e Direitos Individuais**

#### Ementa

A construção social da realidade: percepções da saúde e da doença nas sociedades contemporâneas. Socialização, interação e identidade. Estratificação social e categorias sociais da desigualdade (classe, gênero, raça/etnia, geração, sexualidade). Contribuições da Sociologia para a formulação de políticas de saúde.

#### Bibliografias Básicas

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765243>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FILHO, Naomar de Almeida; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio (org.). Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0300-5>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

ZEITOUN, Jean-David. História da saúde humana: vamos viver cada vez mais?. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555412093>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YANG, Yi; WEST-STRUM, Donna. Compreendendo a farmacoepidemiologia (Lange). Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552218>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema único de saúde. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530574>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SMANIO, Gianpaolo Poggio; BERTOLIN, Patrícia Tuma Martins. O direito e as políticas públicas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484072>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Projeto Extensionista - Prevenção e Promoção de Saúde Bucal 1**

#### Ementa

Os Estudos interdisciplinares oportunizarão projetos de extensão acadêmica por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. O conhecimento produzido será compartilhado com a comunidade do entorno. Estará dimensionado nos projetos de extensão, cabendo à Coordenação/NDE estabelecer seu planejamento e critérios de avaliação, bem como, sua participação na composição da nota. A finalidade é promover a aprendizagem construtivista e dar significância prática aos conteúdos teóricos, ampliando a capacidade dos estudantes para selecionarem, organizarem, priorizarem, analisarem e sintetizarem temas e abordagens relevantes à sua formação pessoal, profissional e cidadã, de forma a estimular o senso de curiosidade e a compreensão da realidade e das tendências da área de atuação pertinente ao curso. A metodologia priorizará: o contexto globalizado das relações entre fontes de informação e os procedimentos para compreendê-las e utilizá-las pelos professores e

estudantes, a partir de um enfoque multidisciplinar, via metodologias, na qual o processo de reflexão e interpretação seja significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa; bem como as mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados em sala de aula, indo além desse espaço, na medida em que os estudantes assimilem e compartilhem o que se aprendeu, em uma perspectiva extensionista, trabalhando diferentes possibilidades e interesses, favorecendo a conectividade e o alcance de significados para sua formação acadêmica. Planejamento estratégico situacional. Gerenciamento de sistemas e serviços de saúde: gestão no Sistema Único de Saúde. Financiamento na gestão em saúde. Organização de redes de serviço: hierarquização, regionalização, descentralização. Identificação e aplicação de instrumentos e metodologias de prevenção e controle das principais doenças bucais em caráter coletivo, de acordo com o conhecimento de sistemas de prevenção, articulados no contexto social e cidadão. Estudo da Promoção da Saúde no Brasil. Estudo da educação em saúde. Reflexão acerca da determinação social de Saúde no contexto da Promoção da Saúde. Compreensão das implicações da promoção da saúde para a saúde bucal da população. Elaboração de ações para a Promoção da Saúde.

#### Bibliografias Básicas

FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521299>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. Educação e promoção da saúde. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734745>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786559281442>. Acesso em: 04 abr. 2026.

GIESEL, Vivian T.; TRENTIN, Daiane T. Fundamentos da saúde para cursos técnicos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714195>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: abc da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522472994>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600863>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## 2º SEMESTRE

### **Histologia e Desenvolvimento Buco-Dental**

#### Ementa

Estudo microscópico dos tecidos humanos e dos processos de desenvolvimento da região bucomaxilofacial. Inclui histologia geral e especial, com ênfase nos tecidos bucais: esmalte, dentina, cemento, polpa, periodonto, mucosas orais, glândulas salivares e estruturas anexas. Abrange ainda os estágios de desenvolvimento do complexo dentário, formação da face, fendas orofaciais, erupção dentária e crescimento craniofacial. Integra os aspectos morfofuncionais com aplicações clínicas, fisiológicas e patológicas relevantes à prática odontológica, conforme competências previstas nas DCNs.

#### Bibliografias Básicas

LAMERS, Marcelo Lazzaron; FOSSATI, Anna Christina M.; FIGUEIREDO, José Antônio P. de. Histologia e embriologia bucal: fundamentos para as áreas biomédicas. Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766165>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WIKENHEISER, Jamie. Clinical anatomy, histology, embryology, and neuroanatomy. New York: Thieme Medical Publishers, 2022. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9781638534273>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SVERZUT, Alexander Tadeu; TRIVELLATO, Alexandre Elias; SVERZUT, Cássio Edvard. Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Barueri: Manole, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766707>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

SILVA, Francinaldo Soares. Princípios de histologia geral. São Paulo: Blucher, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788521222736>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Douglas Fernandes. Manual teórico e prático da histologia. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393996>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327495>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Anatomorfologia II**

### Ementa

Estudo integrado da anatomia macroscópica, microscópica e topográfica das estruturas da cabeça e pescoço, com ênfase nos sistemas esquelético, muscular, vascular, nervoso, linfático e nos órgãos dos sentidos. Abrange a anatomomorfologia aplicada às ciências odontológicas, correlacionando a morfologia com funções mastigatórias, fonatórias, respiratórias e sensoriais. Enfatiza a compreensão das bases anatômicas necessárias para procedimentos clínicos, diagnósticos, cirúrgicos e anestésicos, alinhada às competências gerais e específicas previstas nas DCNs. Inclui dissecação (quando aplicável), análise de peças anatômicas, imagens radiológicas e correlação clínica.

### Bibliografias Básicas

VELAYOS, José L.; SANTANA, Humberto D. Anatomia da cabeça e pescoço: enfoque estomatológico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318257>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NORTON, Neil S. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153486>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LOGAN, Bari M. McMinn atlas colorido de anatomia da cabeça e do pescoço. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151383>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

KOWALSKI, Luiz Paulo; BENTO, Ricardo Ferreira; VOEGELS, Richard Louis; FILHO, Vergilius J. F. de Araujo; SENNES, Luiz Ubirajara; CAHALI, Michel Burihan; ALONSO, Nivaldo (org.). Guia prático de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço: apneia obstrutiva do sono e alterações craniomaxilofaciais. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723694>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. Anatomia cabeça e pescoço. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2535-4>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TAVARES, Marcos Roberto; MONTENEGRO, Fabio; VANDERLEI, Felipe A. B. Guia prático de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço, v. 3: tireoide e paratireoide. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722345>. Acesso em: 04 abr. 2026.

KOWALSKI, Luiz Paulo; BENTO, Ricardo Ferreira; VOEGELS, Richard Louis; FILHO, Vergilius J. F. de Araujo. Guia prático de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço: rinologia–volume iv. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723007>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DEDIVITIS, Rogério A.; TSUJI, Domingos Hiroshi; SENNES, Luiz Ubirajara. Guia prático de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço, v. 1: laringologia e voz.

Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555721669>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Anatomia e Escultura Dental**

#### Ementa

Conhecimento básico da anatomia dental. Estudo da anatomia dos dentes permanentes superiores e inferiores e equilíbrio morfofuncional do sistema estomatognático. Execução de ceroplastias unitárias de dentes permanentes pelo inter-relacionamento do desenho da anatomia e da escultura dental.

#### Bibliografias Básicas

FERREIRA, Andressa K. A.; GONÇALVES, Flávia; KAWAUCHI, Márcia Y. Anatomia e escultura dental. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903194>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159068>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia dos dentes permanentes. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733731>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

REHER, Peter. Anatomia aplicada à odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736374>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PAULSEN, Friedrich; PROFF, Peter; WASCHKE, Jens (eds.). Sobotta atlas de anatomia - odontologia: cabeça, pescoço e neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159990>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CARIA, Paulo H. F. Anatomia geral e odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ALVES, Nilton; CÂNDIDO, Paulo L. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730389>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731935>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Microbiologia e Parasitologia**

#### Ementa

Microrganismos. Microbiota humana. Interação parasita hospedeiro. Morfologia, citologia, metabolismo e genética das bactérias. Patogenia bacteriana. Microbiota bucal. Biofilme dentário. Bactérias relacionadas às patologias bucais. Microbiologia da cárie, da doença periodontal e das lesões pulpares e periapicais. Alterações microbianas nas próteses e implantes. Diagnóstico microbiológico das infecções da boca. Coleta, esfregaço, colorações, cultura e contagem de bactérias. Análise do fluxo salivar, pH e capacidade tampão da saliva. Atividade de substâncias antissépticas e desinfetantes. Inativação de microrganismos. Microbiota das mãos. Higiene das mãos e contagem de bactérias. Antibiograma. Antimicrobianos. Morfologia e biologia dos fungos. Micoses superficiais, profundas e oportunistas. Fungos de interesse odontológico. Candidíase bucal. Paracoccidioidomicose. Histoplasmose. Morfologia, constituição, estrutura e replicação dos vírus. Infecções virais de interesse odontológico. Herpes vírus. Hepatites virais. AIDS (HIV). Diagnóstico laboratorial das infecções virais.

#### Bibliografias Básicas

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701929>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701905>. Acesso em: 04 abr. 2026.

JORGE, Antonio. Microbiologia e imunologia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154209>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151475>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VERMELHO, Alane Beatriz. Práticas de microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735575>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TREVILATTO, Paula C.; WERNECK, Renata I. Genética odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702209>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; III, Warner B. Bair; WEBER, Derek; FUNKE, Berdell R. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558822585>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732116>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Anatomofisiologia Geral**

##### Ementa

Sistema Nervoso: sinapse; grupos neuronais; sentidos somáticos; sentidos especiais; reflexos; motilidade; sistema límbico; memória; sono; sistema nervoso autônomo; contração muscular e termorregulação. Sistema Cardiovascular: coração; hemodinâmica da circulação; troca de líquidos entre o capilar e o espaço intersticial; controle local do fluxo; pressão arterial; retorno venoso e hemostasia. Sistema Respiratório: ventilação pulmonar; difusão e transporte de gases respiratórios e controle da respiração. Sistema

Renal: filtração renal; absorção nos túbulos; formação da urina e equilíbrio ácido básico. Sistema Digestivo: mastigação; deglutição; controle nervoso e hormonal; secreção; digestão e absorção. Sistema Endócrino: eixo hipotálamo-hipófise; pâncreas; adrenal; tireoide; paratireoide e hormônio sexuais. Preparação neuromuscular; fisiologia sensorial; microcirculação; pressão arterial e motilidade do trato gastrointestinal.

#### Bibliografias Básicas

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714041>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois J. Fisiologia cardiovascular. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308795>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SISTO, Isadora R.; ANTUNES, Mateus D.; MARQUES, Marília R. Fisiologia aplicada à fisioterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028173>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

CHAUI-BERLINCK, José Guilherme. Fisiologia geral integrativa, v. 4: processamento e movimento. Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520459348>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740104>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WEST, John B.; LUKS, Andrew M. Fisiologia respiratória de West: princípios básicos. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558821199>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WAUGH, Anne. Ross e Wilson, anatomia e fisiologia integradas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158023>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WARD, Jeremy P. T.; WARD, Jane; LEACH, Richard M. Fisiologia básica do sistema respiratório. 3. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449646>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Epidemiologia**

### Ementa

Questões preventivas, humanísticas e sociais. Conceitos básicos: saúde e cidadania, Processo saúde-doença (conceitos, determinantes). Saúde x ambiente x desenvolvimento; Evolução histórica da saúde pública e saúde coletiva; modelos assistenciais de saúde no Brasil. O sistema único de saúde e Saúde bucal coletiva (definição, histórico, políticas). Programa (estratégia) saúde da família no Brasil, Intersetorialidade e multidisciplinaridade, O controle social no SUS, Vigilância em Saúde, Visita Domiciliar e Atividades práticas relativas ao processo saúde-doença e promoção da saúde odontológica.

### Bibliografias Básicas

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765243>. Acesso em: 04 abr. 2026.

GIESEL, Vivian T.; TRENTIN, Daiane T. Fundamentos da saúde para cursos técnicos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714195>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio (org.). Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0300-5>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981>. Acesso em: 04 abr. 2026.

Acesso em: 04 abr. 2026.

OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555763942>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786559281442>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702087>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600863>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Metodologia Científica**

#### Ementa

Estudo dos fundamentos epistemológicos, lógicos e operacionais da pesquisa científica aplicada às Ciências da Saúde e à Odontologia. Abrange tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos, formulação de problemas, hipóteses, objetivos, variáveis, desenho de estudos, revisão da literatura, elaboração de projetos, ferramentas de busca científica, redação acadêmica e normas de documentação. Inclui aspectos éticos em pesquisa com seres humanos, bioética e regulamentações do Sistema CEP/CONEP. Ênfase no desenvolvimento da capacidade crítica, investigativa e de tomada de decisão baseada em evidências.

#### Bibliografias Básicas

RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465989>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-970-0359-8>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. Metodologia científica da pesquisa jurídica. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011760>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

VARGAS, Caroline. Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática. São Paulo: Expressa, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786553620827>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502210332>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925207>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, João Almeida; FILHO, Domingos Parra. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112661>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana Maria. Pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786586074604>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Projeto Extensionista - Prevenção e Promoção de Saúde Bucal 2**

### Ementa

Desenvolvimento de Projetos extensionistas que visem a formação do cirurgião-dentista contextualizado com a realidade local, compartilhando saberes e práticas com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, alunos, profissionais e realidade local. Essa contextualização busca a compreensão do ambiente socioeconômico e cultural, articulando diferentes ações às características, demandas e necessidades de cada contexto, propiciando aprendizagens aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. O projeto visa as questões preventivas, humanísticas e sociais. Conceitos básicos: saúde e cidadania, Processo saúde-doença (conceitos, determinantes). Saúde x ambiente x desenvolvimento; Evolução histórica da saúde pública e saúde coletiva; modelos assistenciais de saúde no Brasil. O sistema único de

saúde e Saúde bucal coletiva (definição, histórico, políticas). Programa (estratégia) saúde da família no Brasil, Intersetorialidade e multidisciplinaridade, O controle social no SUS, Vigilância em Saúde, Visita Domiciliar e Atividades práticas relativas ao processo saúde-doença e promoção da saúde odontológica.

#### Bibliografias Básicas

FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521299>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BISPO, Mayara Simões; DANTAS, Monica Lúcia G.; MOREIRA, Taís de Campos; SANTOS, Fernanda Rodrigues dos; VANDERLEI, Ana Cláudia de Queiroz; MARTINS, Beatriz Voss; AMARAL, Jackeline Gallo do; COUTO, Joaquim Gabriel de Andrade; BORGES, Marília Morais Martins; CHAVES, Micaela Camacho; ULINSKI, Sandra Lucia Vieira; OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de. Saúde bucal coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903712>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Luiz Cláudio; SILVA, Franklyn Roger Alves. Manual de processo e prática penal. Rio de Janeiro: Forense, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5598-4>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786559281442>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### 3º SEMESTRE

#### **Fisiologia Humana**

##### Ementa

Análise dos Mecanismos de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Estudo dos princípios físicos do sistema biológico e da Biofísica da água, soluções e membranas. Fundamentação da Radiobiologia. Investigação sobre o Equilíbrio ácido básico. Análise da Organização funcional do corpo humano e do controle do meio interno da fisiologia das membranas, contração e excitação da musculatura esquelética. Detalhamento dos Processos fisiológicos básicos e seus mecanismos de regulação (sistema renal e líquidos corporais; sistema nervoso; sistema digestivo; sistema cardiorrespiratório; sistema endócrino e reprodutor, sistema sensorial). Interfaces do Funcionamento do Sistema Estomatognático com a prática clínica odontológica.

##### Bibliografias Básicas

TAMBELI, Cláudia H. Fisiologia oral. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702162>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740104>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WEST, John B.; LUKS, Andrew M. Fisiologia respiratória de West: princípios básicos. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558821199>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

WAUGH, Anne. Ross e Wilson, anatomia e fisiologia integradas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158023>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WARD, Jeremy P. T.; WARD, Jane; LEACH, Richard M. Fisiologia básica do sistema respiratório. 3. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449646>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WARD, Jeremy P. T.; LINDEN, Roger W. A. Fisiologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449479>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VANPUTTE, Cinnamon; JENNIFER, Reganm; RUSSO, Andrew. Anatomia e fisiologia de Seeley. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555899>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734240>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Imunologia**

#### Ementa

Propriedades gerais da imunidade inata e adaptativa. Órgãos, tecidos, células e moléculas do sistema imune. Tecidos linfóides orais. Respostas imunes humorais e celulares. Linfócitos B e imunoglobulinas. Linfócitos T e receptores para antígenos. Complexo de histocompatibilidade principal. Processamento e apresentação de antígenos. Indução e ativação da resposta imune celular. Indução e ativação da resposta imune humoral. Mecanismos efetores da resposta imune. Sistema complemento. Hipersensibilidades tipos 1, 2, 3 e 4. Resposta imune à placa dentária e na doença periodontal. Imunologia nos implantes, transplantes e drogas imunossupressoras. Noções de sorologia. Reações de aglutinação. Imunofluorescência e imuno-histoquímica. Teste imunoenzimático - ELISA.

#### Bibliografias Básicas

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701929>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701905>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NISSOLA, Leo. A solução da imunidade: 7 semanas para uma vida com mais saúde. Rio de Janeiro: Alaúde, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788578816827>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

TREVILATTO, Paula C.; WERNECK, Renata I. Genética odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702209>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713648>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TIZARD, Ian. Imunologia veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788535292053>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521039>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SERRANO, Mônica de Almeida Magalhães. Liberdade religiosa e a imunidade tributária. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556279237>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Patologia Geral**

##### Ementa

Introdução à Patologia. Estudo dos princípios biológicos entendendo o processo de formação de enfermidades sistêmicas. Reações celulares às agressões. Distúrbios circulatórios: edema, hiperemia, hemorragia, trombose, embolia e infartos. Distúrbios do

crescimento celular. Inflamação aguda. Inflamação crônica. Processo de reparo. Imunopatologia. Doenças virais. Doenças mucocutâneas. Doenças granulomatosas. Doenças fúngicas e bacterianas. Distúrbios do desenvolvimento. Lesões pigmentadas melanocíticas e não melanocíticas.

#### Bibliografias Básicas

ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150621>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YANTISS, Rhonda. Patologia de diagnóstico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156227>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. Psicopatologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554878>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

WEST, John B.; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820925>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WEIMER, Bianca F.; THOMAS, Maurício; DRESCH, Fernanda. Patologia das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023970>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TEIXEIRA, Antônio; ROSA, Márcia. Psicopatologia lacanian, v. 2. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788551308073>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TEIXEIRA, Antônio; CALDAS, Heloisa. Psicopatologia lacanian. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788551302057>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TATTI, Silvio A. Colposcopia e patologias do trato genital inferior. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536323268>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Citologia - Agressão e Reparo Tecidual**

### Ementa

Estudo dos mecanismos fundamentais de agressão aos tecidos e respostas biológicas do organismo, incluindo adaptações celulares, lesão celular reversível e irreversível, processos inflamatórios agudos e crônicos, imunidade inata e adaptativa, reparo tecidual, hemodinâmica e distúrbios do fluxo sanguíneo. Relação das respostas inflamatórias e imunológicas com processos patológicos bucais e sistêmicos. Integração morfofuncional entre células, tecidos e sistemas para compreensão das bases biológicas da prática clínica odontológica. Ênfase na formação crítica e humanística exigida pelas DCNs, com aplicação clínica, correlação com casos e abordagem interdisciplinar.

### Bibliografias Básicas

AZEVEDO, Tássia Lopes de. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122554>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150621>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YANTISS, Rhonda. Patologia de diagnóstico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156227>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. Psicopatologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554878>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WEST, John B.; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de west: princípios básicos. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820925>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WEIMER, Bianca F.; THOMAS, Maurício; DRESCH, Fernanda. Patologia das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023970>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TEIXEIRA, Antônio; ROSA, Márcia. Psicopatologia lacaniana, v. 2. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788551308073>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TEIXEIRA, Antônio; CALDAS, Heloisa. Psicopatologia lacaniana. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788551302057>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Biossegurança e Bioética em Odontologia**

#### Ementa

Introdução ao estudo da bioética. Estudo dos fundamentos da bioética. Estudo do modelo principialista e visão crítica de outras correntes de pensamento. Compreensão da relação entre bioética, ciências da saúde e saúde pública. Reflexão sobre a ética da responsabilidade pública e individual. Exame de questões sobre o paciente individual e coletivamente considerado. Análise da relação profissional-paciente a partir do referencial da bioética. Detalhamento e construção do consentimento livre e esclarecido para a prática profissional e pesquisa científica. Fundamentação da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos e animais.

#### Bibliografias Básicas

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C. M. Ergonomia e biossegurança em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701806>. Acesso em: 04 abr. 2026.

STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022096>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOUZA, Fábio Barbosa de. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769982>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

ROVIDA, Tânia A. S.; GARBIN, Cléia A. S. Noções de odontologia legal e bioética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702100>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética. Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452615>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WEBER, Fernando P. Ergonomia e conforto ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano Kuchenbecker. Terapia medicamentosa em odontologia: fundamentos e aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739269>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Terapêutica Medicamentosa**

#### **Ementa**

Farmacocinética. Vias de administração. Biotransformação. Influência do pH na absorção. Interações farmacológicas. Farmacodinâmica. Transmissão química. Simpatomiméticos. Bloqueadores adrenérgicos. Colinomiméticos e anticolinesterásicos. Anticolinérgicos. Inflamação. Avaliação da atividade anti edematogênica. Dor. Avaliação da atividade analgésica central e/ou periférica. Ansiedade. Avaliação da atividade ansiolítica. Antimicrobianos. Antisséptico e desinfetante.

#### **Bibliografias Básicas**

ANDRADE, Eduardo D.; GROppo, Francisco C.; VOLPATO, Maria C. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701882> Acesso em: 04 abr. 2026.

ANDRADE, Eduardo D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702148>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BARASH, Paul G. Fundamentos de anestesiologia clínica. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714218>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano Kuchenbecker. Terapia medicamentosa em odontologia: fundamentos e aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739269>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WALLER, Derek G. Farmacologia médica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150492>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman e Gilman. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555066>. Acesso em: 04 abr. 2026.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. Medicamentos em enfermagem, farmacologia e administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731164>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Projeto Extensionista - SUS**

##### Ementa

Desenvolvimento de Projetos extensionistas que visem a formação do cirurgião-dentista contextualizado com a realidade local, compartilhando saberes e práticas com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, alunos, profissionais e realidade local. O projeto será desenvolvido com a habilidade e competências nas áreas da Odontologia que envolvem o SUS — Sistema único de saúde. Contextualização busca a

compreensão do ambiente socioeconômico e cultural, articulando diferentes ações às características, demandas e necessidades de cada contexto, propiciando aprendizagens aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. O projeto visa a uma análise do SUS e a Odontologia contemporânea.

#### Bibliografias Básicas

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765243>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786559281442>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702087>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MILLER, Chris H. Controle de infecção e gerenciamento de produtos perigosos para a equipe de saúde bucal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150447>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Saúde Coletiva**

#### **Ementa**

Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) aplicados à Odontologia. Vigilância em saúde bucal: epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador. Atenção Primária à Saúde (APS) e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente). Indicadores de saúde bucal e levantamentos epidemiológicos (SB Brasil). Planejamento e organização de ações coletivas de promoção da saúde bucal e prevenção de doenças bucais em diferentes ciclos de vida. Inserção do estudante nas redes de serviços do SUS, conforme Art. 26 da Resolução CNE/CES nº 3/2021.

#### **Bibliografias Básicas**

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765243>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Bibliografias Complementares**

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786559281442>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. Manual de genética médica para atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852890>. Acesso em: 04 abr. 2026.

OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555763942>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. E-book.

## 4º SEMESTRE

### Odontologia e Atenção Básica à Saúde

#### Ementa

Interfaces da Atuação do Cirurgião-Dentista com o Sistema Único de Saúde e com a Integralidade da Atenção em Saúde. Estudo de Ações de promoção da saúde bucal e de prevenção da doença bucal. Fundamentação da Assistência odontológica individual e coletiva. Desenvolvimento da Educação em Saúde Bucal.

#### Bibliografias Básicas

FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521299>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: abc da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522472994>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600863>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus. Current geriatria: geriatria. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555165>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIANA, Renata A. P. P.; WHITAKER, Iveth Y.; ZANEI, Suely S. V. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715895>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VEZZOLI, Carlo. Design para a sustentabilidade ambiental. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555067699>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ULRICH, David; SMALLWOOD, Norm. Sustentabilidade da liderança. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555200157>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Psicologia Aplicada à Odontologia**

#### **Ementa**

Introdução ao estudo da Psicologia. A relação entre o senso comum e a ciência. A Psicologia como ciência. A evolução da Psicologia científica. A multideterminação do ser humano: uma visão em Psicologia. Socialização e Identidade. Teoria da Personalidade: a Psicanálise. Conceitos de personalidade, temperamento e caráter. Estrutura e funcionamento da personalidade: aparelho psíquico, energia mental e o estado de consciência. Fases do desenvolvimento da personalidade. Abordagem psicodinâmica na prática profissional. Relação dentista-paciente. Conceitos de saúde e doença. Contribuição da Psicologia com relação aos primeiros contatos com o paciente.

#### **Bibliografias Básicas**

NEUFELD, Carmem B. Terapia cognitivo-comportamental em grupos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714171>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LEITE, Luciano S. Psicologia comportamental. São Paulo: Érica, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533018>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DAVISON, Gerald C.; NEALE, John M. Psicologia do comportamento especial. Rio de Janeiro: LTC, 2003. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2371-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710852>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WRIGHT, Jesse H.; SUDAK, Donna M.; TURKINGTON, Douglas. Terapia cognitivo-comportamental de alto rendimento para sessões breves: guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327532>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WRIGHT, Jesse H.; BROWN, Gregory K.; THASE, Michael E. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715420>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WENZEL, Amy. Inovações em terapia cognitivo-comportamental: intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715024>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WAHBA, Liliana Liviano. Médico e paciente: é proibido amar. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555062885>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Patologia Bucal**

#### Ementa

Anomalias dentárias. Patologia da cárie. Patologia pulpar. Patologia do periápice. Patologia periodontal. Cistos odontogênicos e não odontogênicos. Processos

proliferativos não neoplásicos. Tumores odontogênicos. Lesões e condições cancerizáveis. Câncer bucal: carcinogênese, tumores benignos e malignos. Práticas laboratoriais e diagnóstico microscópicos relacionados aos conteúdos teóricos: anomalias dentárias, patologia da cárie, patologia pulpar, patologia do periápice, patologia periodontal, cistos odontogênicos, processos proliferativos não neoplásicos, tumores odontogênicos, lesões e condições cancerizáveis, câncer bucal.

#### Bibliografias Básicas

WOLFF, Klaus. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556247>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SVERZUT, Alexander Tadeu; TRIVELLATO, Alexandre Elias; SVERZUT, Cássio Edvard. Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Barueri: Manole, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766707>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo Macoto; TAMASHIRO, Edwin. Técnicas cirúrgicas básicas em otorrinolaringologia e cirurgia cervicofacial. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555721812>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RODRIGUES, Ana Carolina de M. A.; HADDAD, Cinira Assad Simão; FABRO, Erica Alves Nogueira; XIMENES, Maria Lia C. Carvalho; PLÁCIDO, Tiago da Rocha (org.). Manual de condutas e práticas fisioterapêuticas em tumores do tecido ósseo conectivo da ABFO. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723472>. Acesso em: 04 abr. 2026.

REGEZI, Joseph. Patologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152953>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de Oliveira; RAHMEIER, Francine L. Patologia oral e maxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903231>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Cariologia**

### Ementa

Estudo dos fundamentos biológicos, microbiológicos, ecológicos e clínicos da doença cárie, considerando sua etiologia multifatorial, mecanismos de desmineralização e remineralização, dinâmica do biofilme, fatores comportamentais, sociais e ambientais. Abrange diagnóstico, classificação e monitoramento das lesões de cárie, estratégias baseadas em risco, prevenção, controle do biofilme, manejo não invasivo e minimamente invasivo da doença. Integração entre promoção de saúde, cuidado centrado no paciente e prática clínica baseada em evidências, conforme as competências gerais e específicas preconizadas pelas DCNs.

### Bibliografias Básicas

MALTZ, Marisa; TENUTA, Livia; ANDALÓ, Maria. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702636>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MAGALHÃES, Ana Carolina. Cariologia: da base à clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764246>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FELDENS, Carlos Alberto; KRAMER, Paulo Floriani. Cárie dentária na infância. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0187-2>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. Cáries dentárias: fisiopatologia e tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731799>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BUSATO, Adair L. S.; MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702346>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CURY, Jaime A.; TENUTA, Livia M. A.; TABCHOURY, Cinthia P. M. Bioquímica oral. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702674>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ARTHUR, Rodrigo Alex; NEGRINI, Thais de Cássia; MONTAGNER, Francisco. Microbiologia bucal: microbioma e sua relação com saúde e doença. Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762709>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SPOLIDORIO, Denise M. P.; DUQUE, Cristiane. Microbiologia e imunologia geral e odontológica, v. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701905>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Radiologia e Imaginologia**

### **Ementa**

Histórico, natureza, propriedades, aplicações e produção dos raios X. Tubos e aparelhos de Raio X. Fatores de formação da imagem radiográfica. Filmes radiográficos. Métodos de processamento radiográfico; radiografias digitais; técnicas radiográficas intra e extrabucais; anatomia radiográfica intra e extrabucal; efeitos biológicos dos raios X e métodos de radioproteção; introdução às anomalias dentárias e às lesões periapicais. Estudo radiográfico das anomalias dentárias e do complexo maxilo-mandibular. Técnicas radiográficas extrabucais. Técnica radiográfica panorâmica. Métodos de localização radiográfica. Radiologia nas especialidades. Tomografia Computadorizada. Estudo radiográfico dos tumores do complexo maxilo-mandibular. Anatomia craniofacial e dento-maxilomandibular.

### **Bibliografias Básicas**

SOARES, Flávio A.; LOPES, Henrique B. Equipamento radiográfico e processamento de filme. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603543>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FENYO-PEREIRA, Marlene. Radiologia odontológica e imaginologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737388>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BRAGA, Milayde S.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BORGES, Marília M. M. Radiologia e imaginologia odontológica. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903149>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

LAMPIGNANO, John P.; KENDRICK, Leslie E. Bontrager manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159389>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HENWOOD, Suzanne. Técnicas e prática na tomografia computadorizada clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2324-4>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FIUZA, Miriã F. Maciel; TODESCATTO, Tiago; THOMÉ, Josiane María. Imaginologia. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492182>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FERNANDES, Juliano de Lara; ROCHITTE, Carlos Eduardo; NOMURA, César Higa; FILHO, Clerio Fran Azevedo. Ressonância e tomografia cardiovascular. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438909>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CHEW, Felix S.; MULCAHY, Hyojeong; HA, Alice S. Imaginologia musculoesquelética: estudo de casos. 3. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452400>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Projeto Extensionista - Políticas Públicas em Saúde Coletiva**

##### Ementa

Desenvolvimento de Projetos extensionistas que visem a formação do cirurgião-dentista contextualizado com a realidade local, compartilhando saberes e práticas com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, alunos, profissionais e realidade local. O projeto será desenvolvido com a habilidade e competências nas áreas da Odontologia que envolvem as políticas públicas em saúde coletiva. Políticas públicas em saúde coletiva. Planejamento estratégico situacional. Gerenciamento de sistemas e serviços de saúde: gestão no Sistema Único de Saúde. Financiamento na gestão em saúde. Organização de redes de serviço: hierarquização, regionalização, descentralização. Identificação e aplicação de instrumentos e metodologias de prevenção e controle das principais doenças bucais em caráter coletivo, de acordo com o conhecimento de sistemas de prevenção, articulados no contexto social e cidadão. Estudo da Promoção da Saúde no Brasil. Estudo da educação em saúde. Reflexão acerca da determinação social de Saúde no contexto da Promoção da Saúde. Compreensão das implicações da promoção da saúde para a saúde bucal da população. Elaboração de ações para a Promoção da Saúde.

#### Bibliografias Básicas

SANTOS, André Leonardo Copetti; LUCAS, Douglas Cesar. Espaço urbano, políticas criminais sustentáveis e direitos humanos. Ijuí: Unijuí, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788541904667>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530574>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786559281442>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502636798>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos Bosi. Economia e gestão em saúde. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448908>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600863>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VICTOR, Rodrigo Albuquerque de. Judicialização de políticas públicas para a educação infantil. São Paulo: Saraiva, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502140059>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788551304006>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## 5º SEMESTRE

### **Endodontia (Pré-clínica integrada)**

#### Ementa

Introdução aos conceitos de endodontia. Material e instrumental endodôntico. Anatomia interna dos canais radiculares. Execução de exame radiográfico sob isolamento absoluto. Preparo e obturação dos canais radiculares. Atividades laboratoriais em dentes uni, bi e multiradiculares seguindo os princípios de controle de infecção e ergonomia. Atividades práticas laboratoriais de habilidades e competências da área de endodontia.

#### Bibliografias Básicas

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. Tratamento de canais radiculares. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702650>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. Endodontia: princípios e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158979>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A. Hungaro; GAVINI, Giulio. Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica. Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769401>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. Antibióticos em endodontia. Rio de Janeiro: Santos, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2588-0>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Haline Alves da; MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BASTOS, Daniela Brito; SOUSA, Ingrid Grazielle; PAULA, Kiani dos Santos de; MESQUITA, Raquel Zanin Midena. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903897>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830437>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MACHADO, Ricardo. Endodontia: princípios biológicos e técnicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738811>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LOPES, Hélio Pereira. Endodontia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157422>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Dentística (Pré-clínica integrada)**

#### Ementa

Detalhamento da nomenclatura, classificação das cavidades e instrumentos rotatórios e manuais em Dentística. Conhecimento e aplicação do controle de umidade do campo operatório. Estudo dos princípios mecânicos e biológicos que regem os preparos cavitários. Estudo das propriedades físico-químico-mecânicas dos materiais utilizados na proteção do complexo dentinho-pulpar e restauradores. Orientações sobre a utilização dos equipamentos odontológicos necessários à execução das tarefas laboratoriais/clínicas simuladas e ergonomia aplicada. Fundamentação e execução de técnicas de preparo e restauração de cavidades com amálgama. Introdução ao estudo da adesão à estrutura dentária e resinas compostas. Atividades práticas laboratoriais de habilidades e competências da área de dentística.

#### Bibliografias Básicas

COELHO-DE-SOUZA, Fábio Herrmann; MELARA, Rafael. Ciência e arte em restaurações de resina composta. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723205>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. Dentística restauradora: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728782>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Haline Alves da; MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BASTOS, Daniela Brito; SOUSA, Ingrid Grazielle; PAULA, Kiani dos Santos de; MESQUITA, Raquel Zanin Midena. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903897>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731102>. Acesso em: 04 abr. 2026.

COELHO-DE-SOUZA, Fábio Herrmann. Facetas estéticas: resina composta, laminado cerâmico e lente de contato. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554650285>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BUSATO, Adair L. S.; MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702346>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FONSECA, Antonio S. Odontologia estética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702384>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Periodontia (Pré-clínica integrada)**

#### Ementa

Conhecimento da anatomia e histologia periodontal e da etiopatogênese das doenças periodontais. Estudo das doenças periodontais agudas. Estudo da epidemiologia e da classificação das condições e doenças periodontais. Relação da doença periodontal com condições sistêmicas. Diagnóstico periodontal clínico e por imagem. Tratamento periodontal. Instrumentação em manequins, manual e ultrassônica. Conhecimento das terapias adjuntas à raspagem corono radicular. Atividades práticas laboratoriais de habilidades e competências da área de periodontia.

#### Bibliografias Básicas

BIANCHINI, Marco Aurélio. Passo a passo do tratamento periodontal conservador. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527741378>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CAMPOSTRINI, Eliana; KALLÁS, Monira Samaan. Odontogeriatrics: teoria e prática sob uma visão multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722727>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANT'ANA, Adriana Campos Passanezi; PASSANEZI, Euloir. Periodontia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769753>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

PASSANEZI, Euloir; SANT'ANA, Adriana C. P.; REZENDE, Maria L. R. Distâncias biológicas periodontais: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701530>. Acesso em: 04 abr. 2026.

OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. Periodontia laboratorial e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702025>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NEWMAN, Michael G. Newman e carranza periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151253>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BISPO, Mayara Simões. Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903958>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; LANG, Niklaus P. Lindhe tratado de periodontia clinica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740050>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Biomateriais em Odontologia**

### **Ementa**

Introdução ao estudo dos materiais odontológicos e de suas aplicações clínicas. Classificação, indicação e propriedades gerais de materiais odontológicos. Estudo dos Materiais protetores do complexo dentino pulpar. Classificação, indicação e propriedades dos materiais odontológicos de moldagem. Investigação sobre a importância de Ligas metálicas para uso odontológico. Análise de Materiais estéticos restauradores indiretos (cerômeros e cerâmicas).

### **Bibliografias Básicas**

SHEN, Chiayi; RAWLS, H. Ralph; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. Phillips materiais dentários. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159617>. Acesso em: 04 abr. 2026.

REIS, Alessandra. Materiais dentários diretos. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737470>. Acesso em: 04 abr. 2026.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521077>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

CHAIN, Marcelo C. Materiais dentários. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702063>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BONATTI, Francesca Botelho. Materiais e equipamentos odontológicos: conceitos e técnicas de manipulação e manutenção. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521084>. Acesso em: 04 abr. 2026.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Procedimentos restauradores: aspectos Históricos, Desenvolvimento, Recursos e Aplicabilidade. São Paulo: Érica, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521251>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BRASIL, Walessa; SCARABOTO, Talita Roberta; MARTINS, Beatriz Voss; BISPO, Mayara Simões. Laboratório de prótese dentária. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903842>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Ortodontia Preventiva e Interceptativa**

##### Ementa

Estudo do crescimento e desenvolvimento da criança; identificação das más oclusões; estudo do diagnóstico ortodôntico; caracterização do tratamento ortodôntico infantil; orientação laboratorial voltada à dentição decídua e mista. Fundamentos biológicos básicos em Ortodontia. Crescimento e desenvolvimento normal da face. Evolução normal das dentições. Maloclusões dentárias: classificação, etiologia e diagnóstico. Análise da dentição mista. Noções de Cefalometria. Biologia do movimento dentário. Manutenção de espaço. Tratamento ortodôntico interceptativo abrangendo a realização de pequenos movimentos dentários para recuperação de espaço, correção de mordidas cruzadas e mordidas abertas de origem dentária.

### Bibliografias Básicas

NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520940>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da Silveira. Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025714>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROSS, Aaron; LEMKIN, Jason. Hipercrecimento. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555204391>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

PROFFIT, William R. Ortodontia contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158313>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEDRA, Julio Orrico de Aragão. Ortodontia lingual. Rio de Janeiro: Santos, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0118-6>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NANDA, Ravindra. Estratégias biomecânicas e estéticas em ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153677>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NANDA, Ravindra. Atlas de ortodontia complexa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153684>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MATSUMOTO, Mírian Aiko Nakane; STUANI, Maria Bernadete Sasso; ROMANO, Fábio Lourenço. Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista. Barueri: Manole, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762983>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Oclusão e DTM

#### Ementa

Análise estrutural e funcional da Anatomia dental. Estudo da importância da oclusão na prática diária. Estudo dos Componentes anatômicos e fisiológicos do sistema estomatognático. Introdução à Fisiologia neuromuscular. Fundamentação da oclusão e dos movimentos mandibulares. Estudo dos Contatos e registros oclusais. Investigação sobre a história, análise e tratamento das DTMs.

#### Bibliografias Básicas

OKESON, Jeffrey P. Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157873>.

NETO, Alfredo J. F.; NEVES, Flávio D.; JR., Paulo C. Simamoto. Oclusão. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702049>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NASCIMENTO, Dahan da Cunha. Exercício físico com oclusão vascular: métodos para a prescrição segura na prática clínica. São Paulo: Blucher Open Access, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393309>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. Oclusão dentária: princípios e prática clínica 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769821>. Acesso em: 04 abr. 2026.

KLINEBERG, Iven. Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152731>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FERREIRA, Andressa K. A.; ROCHA, Caroline T.; GONÇALVES, Flávia. Fisiologia da oclusão. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903170>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BATAGLION, César. Disfunção temporomandibular na prática: diagnóstico e terapias. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765236>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O texto escolar: uma história. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Projeto Extensionista - Promoção, prevenção e cuidado odontológico**

#### Ementa

Desenvolvimento de ações extensionistas integradas aos conteúdos clínicos e laboratoriais do período, voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado odontológico integral em diferentes cenários de prática do município de Picos e região. Atuação em Clínica-Escola, Unidades Básicas de Saúde, escolas, instituições parceiras, associações comunitárias e demais equipamentos sociais, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e a articulação entre formação acadêmica e necessidades de saúde da população.

#### Bibliografias Básicas

PEREIRA, Antonio Carlos (org.). Tratado de saúde coletiva em odontologia. Nova Odessa: Napoleão Quintessence, 2009.

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021.

BUSATO, André Luiz Siqueira et al. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas.

#### Bibliografias Complementares

BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos.

LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

LEONARDO, Mário Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares. São Paulo: Artes Médicas.

GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. Odontopediatria. São Paulo: Santos.

MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. Rio de Janeiro: Elsevier.

## 6º SEMESTRE

### Reabilitação Oral e Fundamentos de Prótese Fixa

#### Ementa

Estudo do paciente desdentado. Apresentação das principais modalidades de tratamento protético e conhecimento dos conceitos e terminologia. Fundamentos do tratamento com prótese total, parcial fixa e removível. Conhecimento dos procedimentos clínicos, técnicos e laboratoriais para confecção de próteses. Execução das etapas para confecção de prótese total, parcial fixa e removível por meio da simulação em laboratório. Desenvolvimento da capacidade de planejamento em prótese dentária. Aplicação prática de materiais dentários de uso em prótese. Aplicação da oclusão em diversos tratamentos protéticos. Utilização dos articuladores para diagnóstico e tratamento em prótese dentária.

#### Bibliografias Básicas

VERGANI, Carlos Eduardo; PAVARINA, Ana Cláudia; JORGE, Janaina Habib. Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766783>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R. P. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702469>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

NOGUEIRA, Sergio Sualdini; JUNIOR, Francisco de Assis M.; FILHO, João Neudenir A. Reabilitação oral com próteses totais: prática clínica e laboratorial. Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769111>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VASCONCELOS, Gabriela S.; MATIELLO, Aline A. Órtese e prótese. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492779>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TURANO, José Ceratti. Fundamentos de prótese total. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734950>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TELLES, Daniel de Moraes. Prótese total convencional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0206-0>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702520>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Odontopediatria**

#### Ementa

Estudo do crescimento e desenvolvimento infantil. Estudo do comportamento infantil. Compreensão do atendimento odontológico ao paciente infantil. Capacitação nos aspectos teóricos voltados à prevenção, diagnóstico e tratamento na odontologia infantil.

#### Bibliografias Básicas

WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788521637882>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIRGILIO, Stephen J. Educando crianças para a aptidão física: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448120>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VELOSO, Andres Rodriguez; HILDEBRAND, Diogo; CAMPOMAR, Marcos Cortez. Marketing e o mercado infantil. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113781>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925641>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MOLETTA, Ana K.; BIERWAGEN, Gláucia S.; TOLEDO, Maria E. R. O. A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027732>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTORELL, Gabriela. O desenvolvimento da criança. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553451>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARQUES, Isabel A. Interações crianças, dança e escola: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788521217954>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LORENZINI, Marlene V. Brincando a brincadeira com a criança deficiente: novos rumos terapêuticos. Barueri: Manole, 2002. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449868>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Anestesiologia**

### Ementa

Aplicação da anatomofisiologia e farmacologia dos anestésicos locais à Odontologia. Técnicas anestésicas em odontologia. Análise anatômica da Cabeça e Pescoço. Investigação sobre os princípios de anestesia bucal, soluções anestésicas e vasoconstrictores, dose máxima recomendável e efeitos da superdosagem. Estudo das Técnicas anestésicas para a mandíbula e maxila, planejamento em exodontia, acidentes e complicações em anestesia local. Fundamentação de Anestesias infiltrativas na maxila e na mandíbula. Estudo dos procedimentos de Anestesias regionais e gerais. Estudo da Sedação consciente com óxido nitroso.

### Bibliografias Básicas

PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702308>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BARASH, Paul G. Fundamentos de anestesiologia clínica. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714218>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CORSETTI, Adriana; PURICELLI, Edela. Técnicas anestésicas locais em odontologia. Barueri: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765779>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

SDRALES, Lorraine M. Miller anestesia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150737>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Talison Silas; TREML, Ricardo Esper (org.). Anestesia em transplante de órgãos. Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520468531>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NEVILLE, Mariana Fontes Lima; BARROS, Hugo Ítalo Melo; CARMONA, Maria José Carvalho; ROSSI, Tiago Caneu; JACOBUCCI, Tatiana Saruhashi; ZYLBERSZTEJN, Fernando Henrique Machado de Carvalho (org.). Suporte avançado em anestesia pediátrica – SAAPed. Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520467510>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MILLER, Ronald D. Bases da anestesia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150881>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LEITÃO, Fernando Bueno Pereira. Anestesia e reanimação. Barueri: Manole, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442753>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Prótese Dentária Total Removível**

Ementa

Introdução à prótese total. Estudo da Retenção e estabilidade em prótese total. Exame clínico do edentado total. Análise das Moldagens e modelos, placas bases e planos de orientação. Estudo dos Registros da oclusão em PT. Fundamentação da Montagem em articulador, seleção e montagem de dentes artificiais. Orientação sobre Ceroplastia, inclusão, acrilização, acabamento e polimento da prótese total. Experimentação da Remontagem e ajuste oclusal. Exame de questões acerca da Estética no paciente reabilitado com prótese total. Investigação sobre Ajustes clínicos e controle da prótese total.

#### Bibliografias Básicas

TURANO, José Ceratti. Fundamentos de prótese total. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734950>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TELLES, Daniel de Moraes. Prótese total convencional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0206-0>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702520>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

ZARB, George A. Tratamento protético para os pacientes edêntulos. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157514>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VERGANI, Carlos Eduardo; PAVARINA, Ana Cláudia; JORGE, Janaina Habib. Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766783>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VASCONCELOS, Gabriela S.; MATIELLO, Aline A. Órtese e prótese. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492779>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. Prótese auditiva. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554651602>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R. P. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Prótese Dentária Parcial Removível**

#### **Ementa**

Estudo conceitual e terminológico das próteses parciais removíveis. Estudo do Delineador. Classificação dos arcos parcialmente desdentados. Análise dos elementos constituintes da PPR. Análise da Linha de fulcro e retentores indiretos. Investigação sobre Inclusão e fundição da PPR. Desenvolvimento de Planejamento das próteses parciais removíveis. Fundamentação do Exame clínico e preparo da boca para a PPR. Delineamento dos modelos de estudo, dos guias de transferência e da criação de área retentiva. Estudo da Moldeira individual e moldagem funcional. Estudo da Prova e ajuste da armação metálica e da Prova da montagem dos dentes. Análise do Registro intermaxilar. Estudo da Montagem dos modelos em A.S.A. Orientação sobre instalação e orientações posteriores.

#### **Bibliografias Básicas**

VERGANI, Carlos Eduardo; PAVARINA, Ana Cláudia; JORGE, Janaina Habib. Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766783>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702520>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CARR, Alan B. Mccracken prótese parcial removível. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152021>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

VASCONCELOS, Gabriela S.; MATIELLO, Aline A. Órtese e prótese. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492779>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TURANO, José Ceratti. Fundamentos de prótese total. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734950>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TELLES, Daniel de Moraes. Prótese total convencional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0206-0>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. Prótese auditiva. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554651602>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R. P. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Reabilitação Oral e Fundamentos de Implantodontia**

##### Ementa

Estudo dos Implantes dentários: evolução e bases científicas para sua aceitação recente pela comunidade odontológica. Fundamentação do Planejamento e da execução das técnicas cirúrgicas e protéticas. Análise das Características da biologia molecular e osseointegração. Fundamentação da Anatomia e imaginologia aplicadas à Implantodontia. Orientação sobre a Seleção de pacientes. Estudo dos Sistemas, técnicas cirúrgicas e procedimentos protéticos.

##### Bibliografias Básicas

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia. São Paulo: Érica, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521022>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MAGINI, Ricardo S.; BENFATTI, Cesar A. M.; SOUZA, Júlio C. M. Noções de implantodontia cirúrgica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702599>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BIANCHINI, Marco Aurélio. O passo-a-passo cirúrgico na implantodontia. Rio de Janeiro: Santos, 2007. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0306-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603352>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DINATO, José C. Noções de prótese sobre implante. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702322>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; LANG, Niklaus P. Lindhe tratado de periodontia clinica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740050>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CARDOSO, Antonio Carlos. O passo-a-passo da prótese sobre implantes. Rio de Janeiro: Santos, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0065-3>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FRANCISCHONE, Carlos Eduardo; CARVALHO, Paulo Sergio Perri de. Prótese sobre implantes: planejamento, previsibilidade e estética. Rio de Janeiro: Santos, 2008. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-7288-932-2>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Odontologia Digital**

#### Ementa

Fundamentos da Odontologia Digital. Compreensão das diferenças entre os arquivos digitais bem como a sua correlação. Preparação dos arquivos digitais para a impressão 3D. Confecção dos arquivos digitais e planejamento digital do sorriso. Criação de guias

cirúrgicas. Orientação sobre os novos equipamentos e discussão sobre o mercado de trabalho em Odontologia Digital.

#### Bibliografias Básicas

LANGLAIS, Robert P. Radiologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157316>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ARITA, Emiko Saito. Atlas de irm em diagnóstico oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152472>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FENYO-PEREIRA, Marlene; CRIVELLO JUNIOR, Oswaldo (orgs.). Radiologia odontológica e imagiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737388>. . Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

FELISBERTO, Marcelo. Fundamentos de radiologia. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520964>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. Radiologia oral: texto e atlas. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766653>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MALLYA, Sanjay M. White e Pharoah. Radiologia oral. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157606>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TOKHEIM, Roger. Fundamentos de eletrônica digital, v.1. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551938>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DEYLLLOT, Mônica Elizabete Caldeira. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520919>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Cirurgia Buco Maxilo Facial**

#### Ementa

Introdução aos princípios de técnica cirúrgica, laboratório de exodontia e condutas no pré, trans e pós operatório. Aplicação da terapêutica medicamentosa à clínica odontológica. Prevenção e tratamento dos acidentes e complicações em cirurgia bucal. Prevenção, controle e tratamento das infecções maxilofaciais.

#### Bibliografias Básicas

PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733076>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BISPO, Mayara Simões. Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903958>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BAGHERI, Shahrokh C. Revisão clínica de cirurgia bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153844>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

COLLARES, Marcus; ALONSO, Nivaldo; MAINO, Marcelo. Cirurgia craniomaxilofacial: técnicas em detalhes. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2026. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723830>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VALENTE, Claudio. Emergências em bucomaxilofacial: clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554651237>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SVERZUT, Alexander Tadeu; TRIVELLATO, Alexandre Elias; SVERZUT, Cássio Edvard. Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Barueri: Manole, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766707>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702308>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de Oliveira; RAHMEIER, Francine L. Patologia oral e maxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903231>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Projeto Extensionista - Cuidado Integral em Saúde Bucal nos Ciclos de Vida e Atenção às Populações Vulneráveis**

#### **Ementa**

Desenvolvimento de ações extensionistas integradas voltadas ao cuidado integral em saúde bucal nos diferentes ciclos de vida, com enfoque na promoção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação oral, humanização do cuidado e inclusão social de populações prioritárias e vulneráveis do município de Picos e região. Atuação em Clínica-Escola, Unidades Básicas de Saúde, escolas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), associações comunitárias, instituições de apoio à Pessoa com Deficiência (PCD) e demais espaços comunitários, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade no âmbito do SUS.

#### **Bibliografias Básicas**

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca

BISPO, Mayara Simões et al. Saúde bucal coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca

PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

#### **Bibliografias Complementares**

PEREIRA, Antonio Carlos (org.). Tratado de saúde coletiva em odontologia. Nova Odessa: Napoleão Quintessence, 2009.

GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. Odontopediatria. São Paulo: Santos.

CAMPOSTRINI, Eliana; KALLÁS, Monira Samaan. Odontogeriatrics: teoria e prática sob uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024.

BASTOS, José Roberto de Magalhães. Odontologia preventiva em saúde coletiva. Bauru: Os Autores, 2002.

VARGAS, Andréa Maria Duarte; FERREIRA, Efigênia Ferreira; ZINA, Livia Guimarães (org.). Coletânea de trabalhos em saúde coletiva – Volume 1. Belo Horizonte: UFMG, 2019

### **Clínica Integrada I**

#### **Ementa**

Atendimento clínico ambulatorial integrado supervisionado em pacientes adultos com casos de complexidade baixa a média. Aplicação articulada dos conhecimentos das diferentes especialidades odontológicas (Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia, Prótese, Odontopediatria) em um plano de tratamento único, abrangente e centrado no paciente. Acolhimento, anamnese, exame físico, diagnóstico, plano de tratamento integrado, execução dos procedimentos e manutenção. Comunicação dentista-paciente, registro adequado em prontuário, biossegurança, ergonomia e gestão da clínica-escola. Integração com o conhecimento das pré-clínicas integradas do 5º semestre (Endodontia, Dentística, Periodontia).

#### **Bibliografias Básicas**

BERMAN, Louis H.; HARGREAVES, Kenneth M.; ROTSTEIN, Ilan. Cohen, caminhos da polpa. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.

NEWMAN, Michael G. Newman e carranza. Periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151253>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book.

#### **Bibliografias Complementares**

MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731102>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702469>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DUQUE, Cristiane. Odontopediatria. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0230-5> . Acesso em: 04 abr. 2026.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; LANG, Niklaus P. Lindhe tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book.

### **Princípios básicos de harmonização orofacial**

#### Ementa

Introdução ao estudo da Harmonização Oro Facial. Explicitação da anatomia descritiva da face e pescoço, bem como a neuroanatomia e vascularização da face com a cinética e cinemática da face. Estudo da histoanatomia da pele e do processo de envelhecimento. Estudo da análise facial, do visagismo e da realístíca da face. Estudo dos princípios bioquímicos e estruturais das terapias de indução de colágeno, da terapia com toxina botulínica, dos preenchedores faciais e bioestimuladores. Discussão sobre as intercorrências nos procedimentos.

#### Bibliografias Básicas

BUCHAIM, Rogério Leone. Manual de anatomia odontológica. São Paulo: Manole, 2018.

GLAUCO, Hitalo. As promoções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento. São Paulo: Manole, 2021.

STAMM, Luciana Neis. Estética aplicada à cirurgia plástica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

#### Bibliografias Complementares

GIAMBASTIANI, Gabriel Lima. Plástica e estética. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole, 2011.

RODRIGUES, Paula A. Eletroterapia facial e corporal avançada. Porto Alegre: SAGAN, 2018.

ROSA, Patricia V. Eletroterapia facial e corporal básica. Porto Alegre: SAGAN, 2018.

THORNE, Charles H. Grabb and Smith's cirurgia plástica. Rio de Janeiro: Thieme revinter publicações, 2018.

### **Clínica Reabilitadora I - Dentística**

#### **Ementa**

Estudo da composição e das propriedades das resinas compostas, sistemas adesivos, cimentos odontológicos e cinética de polimerização. Técnicas de preparo e restauração de cavidades para materiais restauradores estéticos diretos, observando os princípios de oclusão aplicados à dentística. Clareamento dental. Microabrasão. Orientações sobre técnicas de prevenção, diagnóstico, planejamento e plano de tratamento. Atividades clínicas na área de dentística.

#### **Bibliografias Básicas**

COELHO-DE-SOUZA, Fábio Herrmann; MELARA, Rafael. Ciência e arte em restaurações de resina composta. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723205>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. Dentística restauradora: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728782>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Haline Alves da; MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BASTOS, Daniela Brito; SOUSA, Ingrid Grazielle; PAULA, Kiani dos Santos de; MESQUITA, Raquel Zanin Midena. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903897>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Bibliografias Complementares**

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731102>. Acesso em: 04 abr. 2026.

COELHO-DE-SOUZA, Fábio Herrmann. Facetas estéticas: resina composta, laminado cerâmico e lente de contato. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554650285>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BUSATO, Adair L. S.; MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702346>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FONSECA, Antonio S. Odontologia estética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702384>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Clínica Reabilitadora II - Endodontia**

### Ementa

Diagnóstico das alterações pulpares e periapicais. Tratamento da polpa inflamada. Tratamento das infecções de origem endodôntica. Soluções irrigadoras e medicações intracanaís. Selamento coronário. Critérios de sucesso do tratamento endodôntico. Conteúdos trabalhados na forma de Atividades Curriculares de Extensão — ACEX; com a elaboração de ações para atendimento clínico de pacientes do SUS com necessidades de tratamento endodôntico em dentes uni e bi radiculares. Atividades clínicas na área de endodontia.

### Bibliografias Básicas

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. Tratamento de canais radiculares. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702650>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. Endodontia: princípios e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158979>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A. Hungaro; GAVINI, Giulio. Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica. Barueri: Manole, 2022. E-

book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769401>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. Antibióticos em endodontia. Rio de Janeiro: Santos, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2588-0>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Haline Alves da; MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BASTOS, Daniela Brito; SOUSA, Ingrid Grazielle; PAULA, Kiani dos Santos de; MESQUITA, Raquel Zanin Midena. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903897>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830437>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MACHADO, Ricardo. Endodontia: princípios biológicos e técnicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738811>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LOPES, Hélio Pereira. Endodontia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157422>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Clínica Reabilitadora III - Periodontia**

##### Ementa

Elaboração de diagnóstico de enfermidades periodontais e planejamento de ações preventivas/curativas de pacientes portadores de gengivite e periodontite. Fundamentação dos aspectos biológicos e das técnicas cirúrgicas no tratamento das patologias periodontais, trauma oclusal, tratamento de lesões de furca. Estabelecimento de relações entre as alterações do periodonto com lesões endodônticas e procedimentos restauradores. Orientação no Atendimento clínico de pacientes. Análise de procedimentos regenerativos e procedimentos plásticos periodontais.

#### Bibliografias Básicas

BIANCHINI, Marco Aurélio. Passo a passo do tratamento periodontal conservador. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527741378>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANT'ANA, Adriana Campos Passanezi; PASSANEZI, Euloir. Periodontia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769753>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PASSANEZI, Euloir; SANT'ANA, Adriana C. P.; REZENDE, Maria L. R. Distâncias biológicas periodontais: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701530>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. Periodontia laboratorial e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702025>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NEWMAN, Michael G. Newman e carranza. Periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151253>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BISPO, Mayara Simões. Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903958>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CAMPOSTRINI, Eliana; KALLÁS, Monira Samaan. Odontogeriatrics: teoria e prática sob uma visão multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722727>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; LANG, Niklaus P. Lindhe tratado de periodontia clinica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740050>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Clínica Reabilitadora IV - Cirurgia Buco Maxilo Facial I**

### Ementa

Estudo dos tratamentos cirúrgicos aplicados à prótese, implantodontia e ortodontia. Desenvolvimento teórico e prática clínica da terapêutica cirúrgica das alterações e patologias do complexo bucomaxilofacial. Atividades clínicas na área de cirurgia buco maxilo facial.

### Bibliografias Básicas

PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733076>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BISPO, Mayara Simões. Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903958>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BAGHERI, Shahrokh C. Revisão clínica de cirurgia bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153844>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

COLLARES, Marcus; ALONSO, Nivaldo; MAINO, Marcelo. Cirurgia craniomaxilofacial: técnicas em detalhes. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2026. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723830>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VALENTE, Claudio. Emergências em bucomaxilofacial: clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554651237>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SVERZUT, Alexander Tadeu; TRIVELLATO, Alexandre Elias; SVERZUT, Cássio Edvard. Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Barueri: Manole, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766707>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de Oliveira; RAHMEIER, Francine L. Patologia oral e maxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903231>. Acesso em: 04 abr. 2026.

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0039-4>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Odontologia Legal**

#### Ementa

Odontologia legal: conceito, importância e finalidades. Importância das perícias odontológicas. Lesões corporais na área odontológica. Processos de erro profissional. Exercício legal e ilegal da profissão. Deontologia e Diceologia Odontológica. Organização de consultório. Código de Ética Odontológica. O Cirurgião-Dentista frente às relações de trabalho.

#### Bibliografias Básicas

DARUGE, Eduardo; JR., Eduardo Daruge; JR., Luiz Francesquini. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730655>. Acesso em: 04 abr. 2026.

COUTO, Rodrigo Camargos. Perícias em medicina e odontologia legal. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830727>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

TREVILATTO, Paula C.; WERNECK, Renata I. Genética odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702209>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Legislação profissional em saúde. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521053>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROVIDA, Tânia A. S.; GARBIN, Cléia A. S. Noções de odontologia legal e bioética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702100>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MIZIARA, Ivan Dieb. Guia de medicina legal e perícia médica. Barueri: Manole, 2022.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769463>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FRANÇA, Genival Veloso de. Fundamentos de medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733373>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Projeto Extensionista - Odontologia Hospitalar**

#### Ementa

Desenvolvimento de Projetos extensionistas que visem a formação do cirurgião-dentista contextualizado com a realidade local, compartilhando saberes e práticas com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, alunos, profissionais e realidade local. O projeto será desenvolvido com a habilidade e competências nas áreas da Odontologia que envolvem a Odontologia hospitalar. Odontologia hospitalar: Conceitos sobre atendimento hospitalar. Fundamentação do atendimento odontológico ao paciente hospitalizado. Noções e peculiaridades no atendimento hospitalar. Participação em atendimento odontológico em nível ambulatorial e de centro cirúrgico. Critérios de indicação. Noções de consulta direcionada à especificidade do atendimento odontológico integrado com a equipe médica. Pedidos de exames específicos. Solicitação de parecer da equipe multidisciplinar. Internação. Rotina de visita hospitalar. Cuidados no pós-operatório. Relacionamento interpessoal da equipe e acompanhante/responsável/cuidador. Aplicação de conceitos de odontologia educativa e preventiva nos diferentes cenários hospitalares.

#### Bibliografias Básicas

EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORRÊA, Luciana (eds.). Odontologia hospitalar. 2. ed. Barueri: Manole, 2026. E-book. ISBN 9788520475683.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520475683/> .

Acesso em: 04 abr. 2026.

MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736350>.

Acesso em: 04 abr. 2026.

VIRIATO, Airton; MOURA, Anísio de. Administração hospitalar: curso de especialização. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766752>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

SOUZA, Maria Angela de; RIBAS-FILHO, Durval; FERNANDES, Sandra Lucia.

Nutrologia hospitalar. Barueri: Manole, 2024. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520465844>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Cristiano Gomes da. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. Barueri:

Manole, 2024. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555768602>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SARMENTO, George Jerre Vieira; NAWA, Ricardo Kenji (org.). Tratado de fisioterapia hospitalar. Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520466605>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SARMENTO, George Jerre Vieira; BAPTISTA, Caio Henrique Vianna; PAULO, Aline Costa de; DUTRA, Luana de Oliveira (org.). Gerontologia na assistência hospitalar.

Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520468371>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem hospitalar. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520872>.

Acesso em: 04 abr. 2026.

## 8º SEMESTRE

### **Clínica Reabilitadora V - Ortodontia Preventiva e Interceptativa**

Ementa

Atendimento clínico supervisionado com foco nas práticas de ortodontia preventiva e interceptativa em crianças e adolescentes. Estudo e aplicação dos fundamentos biológicos do crescimento craniofacial, oclusão, desenvolvimento da dentição e alterações funcionais. Diagnóstico precoce das más oclusões, planejamento terapêutico, interceptação de distúrbios do crescimento e hábitos deletérios, além da aplicação de terapias ortopédicas e mecânicas simplificadas. Interface com a atenção integral à saúde, interdisciplinaridade e promoção da saúde.

#### Bibliografias Básicas

NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520940>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PROFFIT, William R. Ortodontia contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158313>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEDRA, Julio Orrico de Aragão. Ortodontia lingual. Rio de Janeiro: Santos, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0118-6>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

OKESON, Jeffrey P. Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157873>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NETO, Alfredo J. F.; NEVES, Flávio D.; JR., Paulo C. Simamoto. Oclusão. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702049>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NASCIMENTO, Dahan da Cunha. Exercício físico com oclusão vascular: métodos para a prescrição segura na prática clínica. São Paulo: Blucher Open Access, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393309>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NANDA, Ravindra. Estratégias biomecânicas e estéticas em ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153677>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NANDA, Ravindra. Atlas de ortodontia complexa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153684>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Clínica Reabilitadora VI - Odontopediatria**

#### Ementa

Odontologia Neonatal. Planejamento e decisão de tratamento em Odontopediatria. Cariologia em Odontopediatria. Procedimentos clínicos restauradores em odontopediatria.

#### Bibliografias Básicas

GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728881> . Acesso em: 04 abr. 2026.

DUQUE, Cristiane. Odontopediatria. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0230-5> . Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KAWAUCHI, Márcia Yuri; BASTOS, Daniela Brito; REIS, Giselle Emilãine da Silva; FILHO, Nilton José da Silva; LIRA, Lilian Maria Santos Silva de; BRAGA, Paula Silva. Clínica de atenção bucal infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903835> . Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

MAIA, Lucianne Cople; PRIMO, Laura Guimarães. Odontologia integrada na infância. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740425> . Acesso em: 04 abr. 2026.

GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. A história do ensino da odontopediatria no Brasil. Rio de Janeiro: Santos, 2014. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2623-8> . Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTORELL, Gabriela. O desenvolvimento da criança. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553451>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes Vitor; CAYETANO, Maristela Honório. Interação odontopediátrica. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0045-5>. Acesso em: 04 abr. 2026.

LORENZINI, Marlene V. Brincando a brincadeira com a criança deficiente: novos rumos terapêuticos. Barueri: Manole, 2002. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449868>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Gestão, Empreendedorismo e Marketing em Odontologia**

#### Ementa

Orientação sobre aspectos comerciais e administrativos do exercício da atividade profissional nos âmbitos público e privado. Estudo da legislação ambiental, sanitária e trabalhista. Gestão e responsabilidade socioambiental. Conhecimento do padrão estrutural e arquitetônico de estabelecimentos de assistência odontológica.

#### Bibliografias Básicas

YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441095>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Fabiane Padilha da; LIMA, Aline P. Lins de; ALVES, Aline. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028005>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROCHA, Carlos Felipe; CAPON, Noel. Gestão de marketing para executivos brasileiros. São Paulo: Saint Paul, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580041361>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. Marketing e gestão da relação com o cliente, v. 8. São Paulo: Actual, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9789896942359>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTELLO, Daniela Cristina. Marketing e gestão em serviços de estética e cosmética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735667>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MACHLINE, Claude; LIMEIRA, Tania Maria Vidigal; MASANO, Tadeu Francisco. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502126725>. Acesso em: 04 abr. 2026.

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos Takeshi. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde. São Paulo: Cengage Learning, 2007. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127283>. Acesso em: 04 abr. 2026.

KUAZAQUI, Edmir. Gestão de marketing 4.0. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022889>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Clínica Reabilitadora VII - Reabilitação Oral em Prótese Fixa**

#### Ementa

Exame de questões sobre Planejamento e plano de tratamento. Fundamentação do Uso de articuladores. Análise dos Registros interoclusais e Seleção de cor. Detalhamento do Ajuste funcional e estético em metalocerâmica. Estudo da Cimentação. Análise dos Sistemas de próteses livres de metal. Exame de questões sobre atendimento a pacientes na clínica em reabilitação oral em prótese fixa.

#### Bibliografias Básicas

VERGANI, Carlos Eduardo; PAVARINA, Ana Cláudia; JORGE, Janaina Habib. Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766783>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R. P. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. E-

book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820>.

Acesso em: 04 abr. 2026.

PEGORARO, Luiz F. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702469>.

Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

NOGUEIRA, Sergio Sualdini; JUNIOR, Francisco de Assis M.; FILHO, João Neudenir A.reabilitação oral com próteses totais: prática clínica e laboratorial. Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769111> .Acesso em: 04 abr. 2026.

TURANO, José Ceratti. Fundamentos de prótese total. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734950>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CARR, Alan B. Mccracken prótese parcial removível. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152021>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520940>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702520> . Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Clínica Integrada II**

#### Ementa

Atendimento clínico ambulatorial integrado supervisionado em pacientes com casos de média a alta complexidade. Aprofundamento da prática clínica integrada iniciada na Clínica Integrada I (6º semestre), com maior autonomia do estudante na elaboração e execução de planos de tratamento abrangentes. Articulação avançada entre as especialidades odontológicas. Manejo de casos especiais (gestantes, idosos, pacientes sistemicamente comprometidos). Discussão de casos clínicos baseada em evidências.

Preparação para o Estágio Curricular Supervisionado em Clínica Integrada (9º e 10º semestres). Princípios de gestão da clínica e de comunicação interprofissional.

#### Bibliografias Básicas

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; LANG, Niklaus P. Lindhe tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book.

PEGORARO, Luiz F. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book.

MISCH, Carl E. Prótese sobre implantes dentais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book.

#### Bibliografias Complementares

BERMAN, Louis H.; HARGREAVES, Kenneth M.; ROTSTEIN, Ilan. Cohen, caminhos da polpa. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book.

KADEMANI, Deepak. Atlas de cirurgia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book.

CARR, Alan B. Mccracken prótese parcial removível. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book.

DUQUE, Cristiane. Odontopediatria. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book.

### **Saúde, Ambiente e Determinantes Sociais Regionais**

#### Ementa

Estudo dos determinantes ambientais e sociais em saúde, abrangendo condições de vida e trabalho, fatores sociais, econômicos, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais no Estado do Piauí. Educação Ambiental. Responsabilidade Socioambiental. Análise dos modelos de estudo sobre determinantes sociais e ambientais em saúde. Impacto desses determinantes nas políticas públicas ligadas ao SUS. As características da população local. Identificação de padrões, ligação interdisciplinar com a Antropologia. Prática profissional do cirurgião dentista nas comunidades. Subjetividade e relações culturais. Limites impostos pelo rigor ético inerente ao se lidar com a saúde humana.

#### Bibliografias Básicas

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555761337>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade . 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. pi ISBN 9788597011159. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Thauan; SANTOS, Luan. Economia do Meio Ambiente e da Energia - Fundamentos Teóricos e Aplicações . Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. pi ISBN 9788521635673. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

MACHADO, Vanessa S.; SACCOL, Juliana. Introdução à gestão ambiental . Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726890. Acesso em: 04 abr. 2026.

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito . São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788551306413. Acesso em: 04 abr. 2026.

BARBOSA, Rildo P.; IBRAHIN, Francini Imene D. Resíduos Sólidos - Impactos, Manejo e Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521749. Acesso em: 04 abr. 2026.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532257>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo . 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. pag.1. ISBN 9788521210566. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Clínica Reabilitadora VIII - Cirurgia Buco Maxilo Facial II**

#### Ementa

Desenvolvimento teórico e prática clínica da terapêutica cirúrgica das alterações e patologias do complexo bucomaxilofacial. Orientação sobre o Tratamento das comunicações e fístulas buco-nasais e buco-sinusais. Orientação sobre o Tratamento dos

cistos e tumores do complexo bucomaxilofacial. Fundamentação do Tratamento cirúrgico das patologias de glândulas salivares. Pesquisa sobre complicações pós-operatórias. Análise da Propedêutica clínica e cirúrgica. Fundamentação da Reparação tecidual. Experimentação de Manobras cirúrgicas fundamentais. Explicitação da Urgências e emergências na prática odontológica. Discussão sobre Suporte básico de vida. Atividades clínicas na área de cirurgia buco maxilo facial.

#### Bibliografias Básicas

PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733076>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KLEIN, Elen Mariane Dal Bosco; BISPO, Mayara Simões. Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903958>. Acesso em: 04 abr. 2026.

COLLARES, Marcus; ALONSO, Nivaldo; MAINO, Marcelo. Cirurgia craniomaxilofacial: técnicas em detalhes. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2026. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723830>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

BAGHERI, Shahrokh C. Revisão clínica de cirurgia bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153844>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WOLFF, Klaus. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556247>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VALENTE, Claudio. Emergências em bucomaxilofacial: clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554651237>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SVERZUT, Alexander Tadeu; TRIVELLATO, Alexandre Elias; SVERZUT, Cássio Edvard. Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Barueri: Manole, 2024. E-

book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555766707>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo Macoto; TAMASHIRO, Edwin. Técnicas cirúrgicas básicas em otorrinolaringologia e cirurgia cervicofacial. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555721812>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## 9º SEMESTRE

### Estágio Supervisionado Multiprofissional Extramuros I

#### Ementa

Orientações gerais sobre a disciplina Estágio Supervisionado Multiprofissional I. Desenvolvimento do Estágio Curricular como proposta de aquisição de competências e habilidades necessárias à formação do Cirurgião-Dentista. Estudo da Odontologia preventiva e promoção de saúde. Apreciação do contexto da Educação em Saúde Bucal com motivação para prevenir; estimulando o autocuidado em Saúde Bucal: uso de escova dental com creme fluoretado, fio dental, soluções fluoretadas, consumo racional de açúcar, visita periódica ao profissional. Investigação sobre Problemas em Odontologia: cárie, doença periodontal, má oclusão, câncer bucal e traumatismo dentário. Exame de questões sobre Epidemiologia. Análise das necessidades básicas da comunidade. Reflexão sobre a prevenção e tratamento de cárie dentária. Estudo da Integralidade da Atenção Bucal. Pesquisa em Odontologia. Contextualização do Cirurgião-dentista no mercado de trabalho.

#### Bibliografias Básicas

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521299>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio (org.). Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0300-5>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

GIESEL, Vivian T.; TRENTIN, Daiane T. Fundamentos da saúde para cursos técnicos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714195>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600863>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YANG, Yi; WEST-STRUM, Donna. Compreendendo a farmacoe epidemiologia (Lange). Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552218>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VEZZOLI, Carlo. Design para a sustentabilidade ambiental. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555067699>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ULRICH, David; SMALLWOOD, Norm. Sustentabilidade da liderança. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555200157>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I e Clínica Infantil**

#### Ementa

Trabalhar as diferentes áreas odontológicas de maneira integrada por meio da construção de casos clínicos que abordem os conhecimentos já adquiridos anteriormente. Os casos clínicos serão definidos seguindo um grau crescente de complexidade, cujos conteúdos de caráter variável, podem ser selecionados pelo corpo docente de acordo com a demanda vigente/observada. Atividades de atendimento a população nas áreas integradas da Odontologia e Odontologia infantil.

#### Bibliografias Básicas

ROCHA, Rodney G. Clínica integrada em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701844>. Acesso em: 04 abr. 2026.

GARCEZ, Aguinaldo Silva. Aplicação clínica do laser na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica para dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2052-6>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. Periodontia laboratorial e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702025>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NEWMAN, Michael G. Newman e carranza periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151253>. Acesso em: 04 abr. 2026.

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C. M. Ergonomia e biossegurança em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701806>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro: Santos, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2711-2>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KAWAUCHI, Márcia Yuri; BASTOS, Daniela Brito; REIS, Giselle Emilãine da Silva; FILHO, Nilton José da Silva; LIRA, Lilian Maria Santos Silva de; BRAGA, Paula Silva. Clínica de atenção bucal infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903835>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa

Estudo dos Tipos de pesquisa em Odontologia. Fundamentação do Método científico e do desenvolvimento das etapas do projeto de pesquisa. Explicitação dos procedimentos ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Discussão da importância da apresentação do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética.

#### Bibliografias Básicas

RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465989>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-970-0359-8>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158658>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

VARGAS, Caroline. Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática. São Paulo: Expressa, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786553620827>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502210332>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925207>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, João Almeida; FILHO, Domingos Parra. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112661>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana Maria. Pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786586074604>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Odontogeriatría e Odontologia Hospitalar**

### **Ementa**

Estudo dos objetivos e fundamentos psicológicos e sistêmicos da Odontogeriatría. Orientação sobre o exame clínico do paciente geriátrico. Estudo da Fisiologia do envelhecimento oral. Exame de questões sobre as principais patologias orais dos idosos. Explicação dos efeitos do envelhecimento sobre o periodonto. Análise da Estomatologia, identificação e prevenção de lesões e reabilitação oral. Conscientização para a necessidade da otimização do cuidado do paciente geriátrico. Investigação anatômica e fisiológica do envelhecimento. Exame de questões sobre a Idade e deficiência imunológica. Orientação sobre Distúrbios e doenças orais na velhice. Pesquisa sobre as consequências do uso permanente de certas drogas medicamentosas. Discussão sobre o uso de saliva artificial para tratamento de desordens das glândulas salivares em pacientes idosos. Organização do Tratamento da cárie de raiz em pacientes geriátricos. Análise de Programas de manutenção da higiene oral para pacientes geriátricos.

### **Bibliografias Básicas**

CAMPOSTRINI, Eliana; KALLÁS, Monira Samaan. Odontogeriatría: teoria e prática sob uma visão multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722727>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus. Current geriatría. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555165>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Saúde do adulto e do idoso. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Bibliografias Complementares**

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatría. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723533>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra. Guia de geriatria e gerontologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451908>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PAIVA, Sálvea de Oliveira Campelo e. Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo do capital. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788524922404>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MENDES, Telma de Almeida Busch. Geriatria e gerontologia. Barueri: Manole, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MATOS, Natalie Torres de; CARVALHO, Cláudia Lopes. Envelhecimento: guia de reabilitação funcional para deficiência intelectual. Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520468593>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Odontologia para Pacientes com Deficiência (PCD)**

#### Ementa

Prevenção para pacientes que requerem cuidados especiais. Câncer, Fissura Lábio Palatina e Pacientes com necessidades especiais: Condições e doenças sistêmicas (Diabetes, Cardiopatias, Imunossuprimidos, Insuficiência Renal Crônica), Transtornos psiquiátricos e Controle da ansiedade. Doenças infectocontagiosas (Hepatites, HIV, Tuberculose), Deficiências físicas, sensoriais e síndromes.

#### Bibliografias Básicas

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano Kuchenbecker. Terapia medicamentosa em odontologia: fundamentos e aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739269>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VIGLIAR, Jose Marcelo Menezes. Pessoa com deficiência. São Paulo: Almedina, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556270623>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. Ressignificando a deficiência. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553437>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOUZA, Fábio Barbosa de. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769982>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Diego Rodrigues. Bebês com deficiência física e parentalidade: implicações para o desenvolvimento infantil. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555064322>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## 10º SEMESTRE

### **Estágio Supervisionado Multiprofissional Extramuros II**

#### Ementa

Orientações gerais sobre a disciplina Estágio Supervisionado Multiprofissional II. Desenvolvimento do Estágio Curricular como proposta de aquisição de competências e habilidades necessárias à formação do Cirurgião-Dentista. Estudo da Odontologia preventiva e promoção de saúde. Apreciação do contexto da Educação em Saúde Bucal com motivação para prevenir; estimulando o autocuidado em Saúde Bucal: uso de escova dental com creme fluoretado, fio dental, soluções fluoretadas, consumo racional de açúcar, visita periódica ao profissional. Investigação sobre Problemas em Odontologia: cárie, doença periodontal, má oclusão, câncer bucal e traumatismo dentário. Exame de

questões sobre Epidemiologia. Análise das necessidades básicas da comunidade. Reflexão sobre a prevenção e tratamento de cárie dentária. Estudo da Integralidade da Atenção Bucal. Pesquisa em Odontologia. Contextualização do Cirurgião-dentista no mercado de trabalho.

#### Bibliografias Básicas

MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0153-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521299>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio (org.). Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0300-5>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

GIESEL, Vivian T.; TRENTIN, Daiane T. Fundamentos da saúde para cursos técnicos. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714195>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600863>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YANG, Yi; WEST-STRUM, Donna. Compreendendo a farmacoepidemiologia (Lange). Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552218>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VEZZOLI, Carlo. Design para a sustentabilidade ambiental. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555067699>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ULRICH, David; SMALLWOOD, Norm. Sustentabilidade da liderança. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555200157>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II e Clínica Infantil**

### **Ementa**

Orientações gerais sobre a disciplina Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II. Desenvolvimento do Estágio Curricular como proposta de aquisição de competências e habilidades necessárias à formação do Cirurgião-Dentista. Envolvimento do estagiário no tratamento odontológico integral e humanizado: ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde bucal, com ênfase na Semiologia, Diagnóstico e Planejamento. Desenvolvimento de vivências em situações reais do exercício da Odontologia, sob a orientação de docentes para a organização e aplicação dos conhecimentos indispensáveis à formação profissional. Atividades de atendimento a população nas áreas integradas da Odontologia, e Odontologia infantil.

### **Bibliografias Básicas**

- ROCHA, Rodney G. Clínica integrada em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701844>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- GARCEZ, Aguinaldo Silva. Aplicação clínica do laser na odontologia. Barueri: Manole, 202. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764406>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica para dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2052-6>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Bibliografias Complementares**

- OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. Periodontia laboratorial e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702025>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- NEWMAN, Michael G. Newman e carranza periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151253>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C. M. Ergonomia e biossegurança em odontologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível

em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701806>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro: Santos, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2711-2>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MARTINS, Beatriz Voss; KAWAUCHI, Márcia Yuri; BASTOS, Daniela Brito; REIS, Giselle Emilãine da Silva; FILHO, Nilton José da Silva; LIRA, Lilian Maria Santos Silva de; BRAGA, Paula Silva. Clínica de atenção bucal infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903835>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## **Trabalho de Conclusão de Curso II**

### Ementa

Orientações gerais acerca da finalização do processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Explicitação das etapas de estruturação e procedimentos na apresentação do trabalho final. Organização dos encaminhamentos de conclusão do TCC.

### Bibliografias Básicas

RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465989>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-970-0359-8>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. Metodologia científica da pesquisa jurídica. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011760>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158658>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SORDI, José Osvaldo de. *Elaboração de pesquisa científica*. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502210332>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925207>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, João Almeida; FILHO, Domingos Parra. *Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112661>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana Maria. *Pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786586074604>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Atividades Complementares

##### Ementa

Desenvolvimento de atividades complementares de atividades extra muros em serviços e instituições cadastradas pela Instituição de Ensino Superior, vinculadas à formação em Odontologia, com foco em experiência clínica assistida, sob acompanhamento de profissionais responsáveis pelo estágio. Ênfase em competências técnico-assistenciais, éticas, humanísticas, interprofissionais e de responsabilidade social, e atividades em ambulatórios e hospitais. A atividade complementar deverá ser comprovada com certificados emitidos pelos responsáveis pelo acompanhamento, bem como lançados na secretaria acadêmica para fins de registro.

##### Bibliografias Básicas

Não se aplica

##### Bibliografias Complementares

Não se aplica

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

### LIBRAS

Ementa

O processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, importância e cultura. Introdução aos aspectos linguísticos em LIBRAS. Legislação da inclusão voltada para Língua Brasileira de Sinais. O processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre Libras e a Língua Portuguesa.

#### Bibliografias Básicas

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311746>. Acesso em: 04 abr. 2026.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325200>. Acesso em: 04 abr. 2026.

QUADROS, Ronice M. Língua de herança. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291113>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E. L.; ALENCASTRO, Mariana I. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024595>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MOURA, Cecilia; BEGROW, Desirée De Vit. Libras e surdos. São Paulo: Contexto, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555413953>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ULBRICHT, Vania Ribas; FADEL, Luciane; BATISTA, Claudia Regina (org.). Design para acessibilidade e inclusão. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393040>. Acesso em: 04 abr. 2026.

QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. Introdução ao estudo da Libras. São Paulo: Contexto, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555416367>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536309446>. Acesso em: 04 abr. 2026.

## Laserterapia na Odontologia

### Ementa

Princípios físicos da luz laser: comprimento de onda, potência, energia e interação com tecidos biológicos. Classificação dos lasers quanto ao risco biológico e aplicações clínicas. Lasers de alta potência em Odontologia: cirurgia de tecidos moles, descontaminação de implantes, tratamento periodontal e endodôntico. Lasers de baixa potência (LLLT/fotobiomodulação): mecanismos de ação, analgesia, anti-inflamação, cicatrização e bioestimulação. Aplicações em mucosite oral, aftas, herpes labial, disfunção temporomandibular e parestesias. Protocolos clínicos em dentística, periodontia, cirurgia, implantodontia e odontopediatria. Biossegurança no uso do laser: equipamentos de proteção individual e coletiva. Aspectos regulatórios e normativos (ANVISA/CFO).

### Bibliografias Básicas

GARCEZ, Aguinaldo Silva. Aplicação clínica do laser na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764406>. Acesso em: 04 abr. 2026.

CONVISSAR, Robert. Princípios e práticas do laser na odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156302>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano Kuchenbecker. Terapia medicamentosa em odontologia: fundamentos e aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739269>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### Bibliografias Complementares

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOUZA, Fábio Barbosa de. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769982>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765243>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Odontologia do Esporte**

#### **Ementa**

Relação entre atividade física, esporte e saúde bucal. Prevalência e prevenção de traumatismos dentários em praticantes de esportes: protetores bucais, tipos, indicações e confecção. Erosão dental associada ao consumo de bebidas esportivas e isotônicas. Cárie e doença periodontal em atletas de alto rendimento: fatores de risco específicos. Bruxismo e DTM no contexto esportivo. Impacto da saúde bucal no desempenho atlético: dor, infecção e inflamação sistêmica. Legislação e regulamentação antidoping: medicamentos de uso odontológico e lista proibida da WADA/ABCD. Atenção odontológica em eventos esportivos e emergências bucomaxilofaciais. Odontologia do esporte nos contextos amador e de alto rendimento.

#### **Bibliografias Básicas**

LIMA, Danilo Lopes Ferreira. Odontologia esportiva. Rio de Janeiro: Santos, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0097-4>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WALKER, Brad. Lesões no esporte: uma abordagem anatômica. Barueri: Manole, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441879>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VALENTINA, Eduardo N. D. Fundamentos históricos da educação física e do esporte. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023833>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

SIMÕES, André Galdeano. Justiça desportiva: muito além do julgamento por mero esporte. São Paulo: Edições 70, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786554271332>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Juliano Vieira da; BONETE, Wilian JUNIOR; SCARANO, Renan C. Valle. Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025721>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Francisco Martins da; ARAÚJO, Rossini Freire de; SOARES, Ytalo Mota. Iniciação esportiva. Rio de Janeiro: Medbook, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830659>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ROSA, Luis H. T.; SANTOS, Ana P. M. Modalidades esportivas de ginástica. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027466>. Acesso em: 04 abr. 2026.

PEREIRA, Ericson; PAZ, José R. L. Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500303>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Odontologia do Sono**

##### Ementa

Fisiologia do sono: ciclos, fases e regulação neurológica. Classificação dos distúrbios do sono de relevância odontológica (ICSD-3). Ronco e Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS): fisiopatologia, diagnóstico polissonográfico e critérios de gravidade. Papel do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sono. Aparelhos intraorais de avanço mandibular (AIM): tipos, mecanismos de ação, indicações, contraindicações e protocolos de ajuste. Bruxismo do sono: diagnóstico, classificação e manejo odontológico. Relações entre SAOS, DTM, oclusão e cefaleia. Comunicação com o médico do sono: laudos, relatórios e fluxos de encaminhamento. Aspectos regulatórios: resolução CFO sobre atuação do cirurgião-dentista no sono.

#### Bibliografias Básicas

PINTO, José Antonio; COLOMBINI, Nelson E. P. Ronco e apneia do sono. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555723243>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MAAHS, Marcia Angelica Peter; ALMEIDA, Sheila Tamanini de. Respiração oral e apneia obstrutiva do sono: integração no diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788567661490>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ZATTAR, Luciana; CERRI, Giovanni Guido. Ultrassonografia dermatológica. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764598>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano Kuchenbecker. Terapia medicamentosa em odontologia: fundamentos e aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739269>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TRAMALLONI, Jean; MONPEYSSSEN, Hervé. Ultrassonografia da tireoide. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554650780>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### **Acupuntura e Odontologia**

Ementa

Fundamentos da acupuntura e suas bases na medicina tradicional chinesa. Aplicações terapêuticas em Odontologia para controle da dor, ansiedade, bruxismo, disfunções miofuncionais e suporte a condições inflamatórias. Biossegurança e regulamentação profissional.

#### Bibliografias Básicas

YOSHIZUMI, Alexandre Massao. Nova cranioacupuntura de yamamoto: ynsa. Barueri: Manole, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520461754>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YAMAMURA, Ysao; YAMAMURA, Marcia Lika. Sistema Yamamura de acupuntura. Barueri: Manole, 2025. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520468180>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YAMAMURA, Márcia Lika; YAMAMURA, Ysao. Guia de acupuntura. Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445938>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

WEN, Tom Sintan; HSING, Wu Tu. Manual terapêutico de acupuntura. Barueri: Manole, 2008. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443774>. Acesso em: 04 abr. 2026.

WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano Kuchenbecker. Terapia medicamentosa em odontologia: fundamentos e aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739269>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735223>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos**

#### Ementa

Direitos humanos: fundamentos filosóficos e conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local, valores, atitudes e práticas associadas à afirmação e promoção dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade; Cidadania: fundamentos, teorias e análises sobre a cidadania e o conceito de justiça social na contemporaneidade, desigualdades sociais e suas consequências; Diversidade: fundamentos da diversidade na espécie humana, pluralidade étnico-racial, cultural, de crenças e de gênero, valorização da identidade, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena ao lado das referências europeias, asiáticas e outras que colaboraram e colaboram com a consolidação da nação.

#### Bibliografias Básicas

CASTILHO, Ricardo dos Santos. Direitos humanos. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555599589>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BITTAR, Eduardo C. B. Democracia, justiça e direitos humanos: estudos de teoria crítica e filosofia do direito. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786553620179>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque e. Combate ao racismo. São Paulo: Saraiva, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786555597721>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

RAMOS, André de Carvalho. Direitos humanos na pandemia: desafios e proteção efetiva. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786553622890>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SCARANO, Renan Costa Valle; DORETO, Daniella Tech; ZUFFO, Sílvia. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028012>. Acesso em: 04 abr. 2026.

BES, Pablo; OLIVA, Diego C.; BONETE, Wilian Jr. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028395>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S. Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027619>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788551304839>. Acesso em: 04 abr. 2026.

### **Corpo, Gênero e Sexualidade**

#### **Ementa**

Fundamentos teóricos e históricos dos estudos de gênero e sexualidade: contribuições da Sociologia, Antropologia e Psicologia Social. Conceitos de sexo biológico, identidade de gênero, orientação sexual e expressão de gênero. Diversidade sexual e de gênero: heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, assexualidade; cisgeneridade e transgeneridade. Corpo como construção social e cultural: padrões de beleza, medicalização e normatização dos corpos. Determinantes sociais de saúde relacionados a gênero e sexualidade: vulnerabilidades específicas de mulheres, população LGBTQIA+, pessoas trans e não binárias. Políticas públicas de saúde voltadas à diversidade: Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Portaria MS nº 2.836/2011); Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Violência de gênero, violência doméstica e violência sexual: identificação, notificação compulsória e papel do cirurgião-dentista. Manifestações bucomaxilofaciais de violência de gênero. Educação das relações de gênero e sexualidade na formação em saúde (Resolução CNE nº 1/2012). Respeito à autonomia e não discriminação na relação cirurgião-dentista–paciente.

#### **Bibliografias Básicas**

TEPERMAN, Daniela; GARRAFA, Thais; IACONELLI, Vera. Gênero. São Paulo: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786588239803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239803/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212522. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. v. 11. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926891/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

#### Bibliografias Complementares

CHANTER, Tina. Gênero. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325828. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325828/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Maria Cecília Pereira da. Sexualidade começa na infância. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064230/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

DORNELLES, Priscila G. Educação física e sexualidade: desafios educacionais. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. E-book. ISBN 9788541902793. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

HISSA, Marcelo Rocha Nasser Hissa, Miguel N. Transtorno de identidade de gênero: manual de atendimento clínico. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764277. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764277/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

VERMONT, Charline. Corpo, amor e sexualidade: 120 perguntas que crianças e adolescentes fazem aos pais. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN

9788520464861. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464861/>. Acesso em: 04 abr.  
2026.

### **Educação das Relações Étnico-Raciais na Saúde**

#### Ementa

História e cultura afro-brasileira, africana e indígena: fundamentos para a prática em saúde (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008). Racismo estrutural e institucional no sistema de saúde. Determinantes sociais, raciais e étnicos da saúde bucal. Saúde da população negra: Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Saúde dos povos indígenas: modelos de atenção diferenciada e Subsistema de Saúde Indígena (SESAI). Diversidade cultural e competência cultural na relação cirurgião-dentista-paciente. Educação antirracista na formação em saúde. Direitos Humanos e bioética aplicados à equidade em saúde bucal.

#### Bibliografias Básicas

GOES, Emanuelle F.; NASCIMENTO, Enilda R. do. Mulheres negras e saúde. Salvador: EDUFBA, 2013. E-book.

LOPES, Fernanda (Org.). Saúde da população negra. Brasília: FUNASA, 2001.

WERNECK, Jurema. Racismo institucional: uma abordagem conceitual. São Paulo: Geledés, 2013. (Disponível em acesso aberto.)

#### Bibliografias Complementares

BATISTA, Luís Eduardo; KALCKMANN, Suzana (Org.). Seminário saúde da população negra estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2005.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. E-book.